

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Glinda of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Glinda de Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Glinda of Oz

Glinda de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Glinda of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1920.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1920.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2016.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Glinda of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1920

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/961>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

In L. Frank Baum's final Oz novel, Princess Ozma and Dorothy embark on a mission to prevent a war between two isolated peoples: the Flatheads, whose heads are shaped like flattened domes, and the Skeezeres, who live on a magical island in a lake. The conflict arises from a dispute over a magical artifact. Ozma, as the rightful ruler of Oz, seeks to resolve the quarrel peacefully, but the leaders of both groups are stubborn and hostile. When Ozma and Dorothy are trapped on the Skeezeres'

island after the queen sinks it beneath the water, Glinda the Good Witch must rally a rescue party, including the Scarecrow, Tin Woodman, and Cowardly Lion. The story explores themes of diplomacy, courage, and the limits of magic. The tone is whimsical yet suspenseful, with Baum's characteristic blend of fantasy and gentle satire. The setting ranges from the Emerald City to the remote, fantastical regions of Oz, showcasing Baum's imaginative geography. The narrative progresses through two parallel journeys: Ozma and Dorothy's initial diplomatic mission, and Glinda's subsequent rescue expedition. Key characters include Ozma, the wise and compassionate princess; Dorothy, the brave Kansas girl; Glinda, the powerful sorceress; and the quirky inhabitants of the two warring tribes. The central conflict revolves around the threat of war and the challenge of overcoming prejudice and misunderstanding. Ultimately, the story emphasizes the importance of unity and the triumph of reason over conflict, though the final resolution is left for the reader to discover.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis

encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são

aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha

canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em itálico e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;

- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden

- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn

- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

Front Matter

2. The Call to Duty

3. Ozma and Dorothy

4. The Mist Maidens

5. The Magic Tent

Contents

Front Matter

En/Pt → This book tells the exciting experiences of Princess

Ozma of Oz and *Dorothy* on their dangerous journey to the home of the *Flatheads* and to the Magic Isle of the *Skeezers*, and how they were saved from great danger by the magic of *Glinda* the

Good

by L. FRANK BAUM

Royal Historian of Oz

This Book

Dedicated to

My Son

Robert Stanton Baum

List of Chapters

1. The Call of Duty
2. Ozma and Dorothy
3. The Mist *Maidens*
4. The Magic Tent

5. The Magic Stairway
6. Flathead Mountain
- 7 The Magic Isle
- 8 Queen Coo-ee-oh
- 9 Lady Aurex
- 10 Under Water
- 11 The Conquest of the *Skeezers*
- 12 The Diamond Swan
- 13 The Alarm Bell
- 14 *Ozma's* Counsellors
- 15 The Great Sorceress
- 16 The *Enchanted* Fishes
- 17 Under the Great Dome
- 18 The Cleverness of Ervic
- 19 Red Reera, the Yookoohoo..
- 20 A *Puzzling* Problem
- 21 The Three Adepts
- 22 The Sunken Island
- 23 The Magic Words
- 24 *Glinda's* Triumph



The Call to Duty

En/Pt → Chapter One

Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the *grand* court of her palace. Around her were her *maids* of honor, a hundred of the most beautiful girls in the *Fairyland* of Oz. The court was made of rare, polished marble. *Fountains* made soft music here and there. The wide *colonnade* opened to the south, so the girls could look out over pink fields and tree *groves* with fruit and sweet flowers. Now and then a girl would begin a song, and the others would join in. Or one would stand up and dance while a friend played the *harp*. Glinda smiled, happy to see her *maids* work and play together.

Soon, an *object* was seen moving through the fields along the wide path to the castle gate.

Some of the girls looked at it with envy. The Sorceress only *glanced* at it and *nodded* her proud head, as if pleased. It meant her friend and mistress was coming, the only person in all the land to whom Glinda *bowed*.

En/Pt → Then a wooden animal pulling a red wagon came *trotting* up the path. When the strange horse stopped at the gate, two young girls climbed down from the wagon: *Ozma*, Ruler of Oz, and her friend, *Princess Dorothy*. They wore *plain* white *muslin* dresses. As they

ran up the marble *steps* of the palace, they laughed and talked happily, as if they were not the most important people in the world's *loveliest fairyland*.

The *maids* of honor stood up and *bowed* their heads to greet royal Ozma. *Glinda stepped forward* with open *arms* to welcome her guests.

"We've just come for a visit," said Ozma.

"Dorothy and I were wondering how to spend the day," she said. "Then we remembered that we had not visited your *Quadling* Country for weeks, so we took the *Sawhorse* and came straight here."

"And we came so fast," Dorothy added, "that my hair is all fuzzy, because the *Sawhorse* makes his own *wind*. It is usually a day's journey from the *Em'rald* City, but I don't think we were on the way for *even* two hours."

En/Pt → "You are very welcome," said Glinda the Sorceress. She led them through the court to her *grand* reception hall. Ozma took her *hostess's* arm, but Dorothy stayed behind for a while. She *kissed* some *maids* she knew well, talked with others, and made them all feel that she was their friend. When she finally joined Glinda and Ozma in the hall, she heard them talking seriously about the people and how to make them happier and more content. This was strange,

because they were already the happiest and most content people in the world.

Ozma was interested in this, of course, but Dorothy was not very interested. So the little girl ran to a big table where *Glinda's* Great Book of Records lay open.

This Book is one of the greatest treasures in Oz, and the Sorceress *values* it more than any of her magical things. That is why golden chains *hold* it *firmly* to the big marble table. When Glinda leaves home, she locks the Great Book with five *jeweled padlocks* and keeps the keys safely hidden in her *bosom*.

En/Pt → I do not think there is any magical thing in any *fairyland* that can match the Record Book. On its pages, a record of every event in the world is *printed* at the very moment it happens. The records are always true, but sometimes they do not give as much *detail* as one might want. Still, many things happen, so the records must be short, or *even Glinda's* Great Book could not *hold* them all.

Glinda looked at the records several times a day, and *Dorothy* loved to look in the Book whenever she visited the Sorceress. She liked to see what was happening everywhere. There was not much written about the Land of Oz, because it is usually quiet and peaceful, but today Dorothy found something that interested her. The

printed letters were *even* appearing on the page while she watched.

"This is funny!" she *exclaimed*. "Did you know, *Ozma*, that there were people in your Land of Oz called *Skeezers*?"

En/Pt → "Yes," replied Ozma, coming to her side. "I know that *Professor Wogglebug*'s Map of the Land of Oz shows a place marked '*Skeezzer*,' but I do not know what the *Skeezers* are like. No one I know has ever seen them or heard of them. The *Skeezzer* Country is far up at the edge of the *Gillikin* Country, with a sandy *desert* that cannot be crossed on one side and the mountains of *Oogaboo* on another. I know very little about that part of the Land of Oz."

"I guess no one else knows much about it either, unless it is the *Skeezers* themselves," Dorothy said.

"But the Book says: 'The *Skeezers* of Oz *declared* war on the *Flatheads* of Oz. There will be fighting and *trouble*.'" "Is that all?" asked Ozma.

"Every word," said Dorothy, and Ozma and Glinda both looked at the Record. They seemed surprised and confused.

En/Pt → "Tell me, Glinda," said Ozma, "who are the *Flatheads*?"

"I cannot, your Majesty," the Sorceress admitted.

"Until now, I have never heard of them, and I have never heard the *Skeezers* mentioned. In the far corners of Oz, many strange tribes are hidden. People who never leave their own countries, and are never visited by those from our favored part of Oz, are naturally *unknown* to me. However, if you wish, I can use my magic to learn something about the *Skeezers* and the *Flatheads*."

"I wish you would," Ozma answered seriously. "You see, *Glinda*, if these are Oz people, they are my *subjects*. I cannot allow wars or *trouble* in the Land I rule, if I can *possibly* help it."

"Very well, your Majesty," said the Sorceress. "I will try to get some information to guide you. Please *excuse* me for a time while I go to my Room of Magic and *Sorcery*."

En/Pt → "May I go with you?" *Dorothy* asked *eagerly*.

"No, Princess," came the reply. "It would spoil the charm if anyone were there."

So Glinda locked herself in her Room of Magic, and Dorothy and *Ozma* waited *patiently* for her to come out again.

About an hour later, Glinda appeared. She looked serious and thoughtful.

"Your Majesty," she said to Ozma, "the *Skeezers* live on a Magic Isle in a great lake. Because they deal in magic, I can learn very little about them."

"Why, I did not know there was a lake in that part of Oz," Ozma *exclaimed*. "The map shows a river running through the *Skeezzer* Country, but no lake."

"That is because the person who made the map had never visited that part of the country," explained the Sorceress. "The lake is certainly there, and in the lake is an island, a Magic Isle, and on that island live the people called the *Skeezers*."

En/Pt → "What are they like?" asked the Ruler of Oz.

"My magic cannot tell me that," Glinda said honestly. "The *Skeezers*' magic stops anyone outside their land from learning anything about them."

"The *Flatheads* must know, if they are going to fight the *Skeezers*," Dorothy suggested. "Perhaps so," Glinda replied, "but I can learn very little about the *Flatheads* too. They live on a mountain just south of the Lake of the *Skeezers*. The mountain has *steep* sides and a wide *hollow* top, like a basin, and the *Flatheads* live in that basin. They are magic workers too, and they usually stay by themselves. They do not let outsiders visit them. I

have learned that there are about one hundred *Flatheads*, men, women, and children, while the *Skeezers* number one hundred and one."

"What did they argue about, and why do they want to fight each other?" Ozma asked next.

"I cannot tell Your Majesty that," *Glinda* said.

En/Pt → "But listen!" *Dorothy* cried. "It is against the law for anyone except Glinda and the Wizard to do magic in the Land of Oz, so if these two strange people do magic, they are breaking the law and should be punished!" *Ozma* smiled at her little friend.

"People who do not know me or my laws," she said, "cannot be expected to obey my laws. If we know nothing about the *Skeezers* or the *Flatheads*, then they likely know nothing about us."

"But they ought to know, Ozma, and we ought to know."

"Who is going to tell them, and how are we going to make them behave?"

"That," Ozma replied, "is what I am thinking about now."

"What would you advise, Glinda?"

The Sorceress thought about the question for a little while before she answered. Then she said, "If you had

not learned about the *Flatheads* and the *Skeezers* from my Book of Records, you would never have worried about them or their *quarrels*. So if you ignore these people, you may never hear of them again."

En/Pt → "But that would not be right," said Ozma. "I am the Ruler of all the Land of Oz, including the *Gillikin* Country, the *Quadling* Country, the *Winkie* Country, the *Munchkin* Country, and the Emerald City. As the Princess of this *fairyland*, it is my duty to make all my people happy and peaceful, *wherever* they are. I must *settle* their fights and keep them from *quarreling*. So *even* if the *Skeezers* and *Flatheads* do not know me or know that I am their lawful ruler, I now know they live in my kingdom and are my *subjects*. I would not be doing my duty if I stayed away from them and let them fight."

"That is true, Ozma," Dorothy said.

"You must go to the *Gillikin* Country and make these people behave and solve their *quarrels*. But how will you do it?"

"That is what I am also wondering about, your Majesty," said the Sorceress. "It may be dangerous for you to go into those strange countries, where the people may be fierce and ready to fight."

En/Pt → "I am not afraid," *Ozma* said with a smile.

"It is not just a matter of being afraid," *Dorothy* said.

"We know you are a fairy, and that you cannot be killed or hurt. We also know you have much magic to help you. But, Ozma dear, *even* so, you have been in *trouble* before because of wicked enemies. It is not right for the Ruler of all Oz to put herself in danger."

"Perhaps I will be in no danger at all," Ozma said with a small laugh. "Do not imagine danger, Dorothy, because we should only imagine pleasant things. And we do not know that the *Skeezers* and *Flatheads* are wicked or that they are my enemies. Perhaps they are good and will listen to reason."

"Dorothy is right, your Majesty," said the Sorceress. "We know nothing about these distant people, except that they want to fight each other and have some magic *power*. People like that do not like outside help. They are more likely to be angry that you come among them than to welcome you kindly, as you should be welcomed."

En/Pt → "If you had an army with you," Dorothy added, "it would not be so bad. But there is no army in all Oz."

"I have one soldier," said Ozma.

"Yes, the soldier with the green *whiskers*. But he is terribly afraid of his gun and never *loads* it. I am sure he would run away rather than fight. And one soldier,

even if he were brave, could not do much against two hundred and one *Flatheads* and *Skeezers*."

"Then what do you suggest, my friends?" asked Ozma.

"I advise you to send the Wizard of Oz to them, and let him tell them that fighting is against the laws of Oz, and that you order them to solve their problems and become friends," said *Glinda*. "Let the Wizard say they will be punished if they do not obey the Princess of all the Land of Oz."

Ozma shook her head to show that this advice did not please her.

En/Pt → "If they refuse, what then?" she asked. "I would have to carry out my *threat* and punish them, and that would be unpleasant and hard.

"It would be better for me to go peacefully, without an army and with only my *power* as Ruler, and ask them to obey me. Then, if they remain stubborn, I could use other ways to make them obey."

"It is a difficult matter, whichever way you look at it," *Dorothy sighed*. "Now I am sorry that I noticed the Record in the Great Book."

"But can't you see, my dear, that I must do my duty now that I know about this *trouble*?" asked Ozma.

“I have decided to go at once to the Magic Isle of the *Skeezers* and to the *enchanted* mountain of the *Flatheads*, and stop war and *conflict* between them. The only question is whether I should go alone or take a group of my friends and loyal supporters with me.”

En/Pt → “If you go, I want to go too,” Dorothy said.

“Whatever happens, it will be fun, because all excitement is fun, and I would not miss it for anything!”

Neither Ozma nor Glinda paid any attention to this *remark*, because they were seriously thinking about the danger in this adventure.

“Many friends would like to go with you,” said the Sorceress, “but none of them could protect you if you were in danger. You are the most powerful fairy in Oz, although both I and the Wizard have more kinds of magic than you do. Still, you have one gift that no one else in the world can match: you win hearts and make people gladly honor you. For that reason, I believe you can do more good alone than with a large group following you.”

“I believe that too,” the Princess agreed. “I can take care of myself, but I may not be able to protect others as well. However, I do not expect resistance. I will speak kindly to these people and *settle* their disagreement, whatever it is, in a fair way.”

En/Pt → “Aren’t you going to take me?” Dorothy begged.

“You will need someone with you, *Ozma*.”

The Princess smiled at her little friend.

“I see no reason why you should not come with me,” she replied. “Two girls do not look very *warlike*, so people will not think we are on a bad *errand*. But to stop war and fighting between these angry peoples, we must go at once. Let us return to the Emerald City now and get ready to leave early tomorrow morning.”

Glinda was not *fully* happy with this plan, but she could think of no better way to solve the problem.

She knew that *Ozma* was gentle and kind, and that once she made a decision, she usually kept to it. Also, *Glinda* did not see much danger for the fairy Ruler of Oz, *even* if the *unknown* people were stubborn. But *Dorothy* was not a fairy. She was a little girl from Kansas living in the Land of Oz. She might face dangers that would mean little to *Ozma* but would be very serious for an “Earth child”.

En/Pt → Because Dorothy lived in Oz and had been made a Princess by her friend *Ozma*, she could not be killed or feel great pain while she stayed in that *fairyland*. She would not grow up, either, and would always stay the same little girl unless she left Oz or was

carried away. Still, Dorothy was mortal. She could be destroyed or hidden so well that her friends could never find her. *Evil magicians* might cut her into pieces, bury her underground, or *harm* her in other ways if she was not well protected. Glinda thought about these things as she walked through her marble hall.

At last the good Sorceress stopped and took a ring from her finger. She gave it to Dorothy.

"Wear this ring all the time until you come *back*," she said. "If real danger comes, turn the ring once to the right and once to the left. That will ring the alarm bell in my palace, and I will come to help you at once. But do not use it unless you are *truly* in danger of destruction. While you are with *Princess Ozma*, I believe she can protect you from smaller *troubles*."

En/Pt → "Thank you, Glinda," Dorothy said *gratefully* as she put the ring on her finger. "I am going to wear my Magic Belt, which I took from the *Nome* King, too, so I think I will be safe from anything the *Skeezers* and *Flatheads* try to do to me."

Ozma had many things to arrange before she could leave her throne and palace in the Emerald City, *even* for a *trip* of only a few days. So she said goodbye to *Glinda* and climbed into the Red Wagon with *Dorothy*. Then she spoke to the wooden *Sawhorse*, and the amazing *creature* started *back*. He ran so fast that

Dorothy could do nothing but *hold* tightly to her *seat* all the way to the Emerald City.



Ozma and Dorothy

En/Pt → Chapter Two

At this time, a live *Scarecrow* lived in *Ozma's* palace. He was a very unusual and clever *creature*. He had once ruled the Land of Oz for a short time, and all the people loved and respected him.

A *Munchkin* farmer once made the Scarecrow from old clothes, straw, stuffed boots, and cotton gloves. He used a sack for the head and painted eyes, a nose, a mouth, and ears on it. After he put a hat on it, it looked like a man. The farmer placed it on a pole in his *cornfield*, and it came to life in a strange way. Dorothy walked by, and the live Scarecrow called to her. She took him down from the pole. He went with her to the Emerald City, where the Wizard of Oz gave him excellent brains. After that, the Scarecrow became an important person.

Ozma thought the Scarecrow was one of her best friends and most loyal *subjects*. So the morning after her visit to Glinda, she asked him to rule the Land of Oz while she was away on a journey. The Scarecrow agreed at once and did not ask any questions.

En/Pt → *Ozma* had warned Dorothy to keep the journey secret and say nothing about the *Skeezers* and *Flatheads* until they returned. Dorothy promised to

obey. She wanted very much to tell her friends, tiny *Trot* and *Betsy Bobbin*, about the adventure. But she said nothing, *even* though both girls lived with her in *Ozma's* palace.

Only Glinda the Sorceress knew they were going, and she did not know their real purpose until after they had left.

Ozma took the *Sawhorse* and the Red Wagon, although she was not sure there was a wagon road all the way to the Lake of the *Skeezers*. The Land of Oz is large and is *surrounded* by the Deadly *Desert*, which no one can cross. The *Skeezer* Country was in the far northwest of Oz, near the north *desert*.

The Emerald City is in the center of Oz, so the journey from there to the *Skeezers* was a long one.

En/Pt → The land around the Emerald City is crowded in every direction. But the farther you go from the city, the fewer people live there. Near the *desert*, only a small number of people live. Those *faraway* places are also less known to the people of Oz, except in the south, where *Glinda* lives and where *Dorothy* often went on exploring *trips*.

The *Gillikin* Country is the least known part of all. It has many strange groups of people among its

mountains, valleys, forests, and *streams*. Ozma was now going to the *farthest* part of the *Gillikin* Country.

"I am really sorry," Ozma said to Dorothy as they rode away in the Red Wagon, "that I do not know more about the wonderful Land I rule. It is my duty to know every tribe of people and every strange, hidden country in all Oz. But I am so busy at my palace making laws and *planning comforts* for the people near the Emerald City that I do not often have time for long journeys."

En/Pt → "Well," Dorothy replied, "we will probably learn a lot on this *trip*, and we will find out about the *Skeezers* and *Flatheads*, anyway. Time does not matter much in the Land of Oz, because we do not grow up, get old, or become sick and die, like people do in other places. So if we explore one place at a time, we will slowly come to know every part of Oz."

Dorothy wore the *Nome* King's Magic Belt around her waist. It protected her from *harm*. The Magic Ring that Glinda had given her was on her finger. *Ozma* had only tucked a small silver *wand* into her dress, because *fairies* do not use chemicals, herbs, or wizard tools for magic. The Silver *Wand* was *Ozma's* only weapon for attack and defense, and she could use it to do many things.

En/Pt → They left the Emerald City at sunrise, and the *Sawhorse* moved very fast north along the roads.

After a few hours, he had to slow down because there were fewer farm houses and often no paths in the direction they wanted. When that happened, they crossed fields, went around groups of trees, and crossed *streams* whenever they came to them. At last they reached a wide *hillside* thick with low brush, and the wagon could not go through it.

"It will be hard *even* for you and me to get through without *tearing* our dresses," said Ozma. "So we must leave the *Sawhorse* and the Wagon here until we return."

"That is all right," *Dorothy* replied. "I am tired of riding, anyway. Do you think, Ozma, we are near the *Skeezer* Country?"

"I cannot tell, Dorothy dear, but I know we have been going in the right direction, so we are sure to find it in time."

En/Pt → The low brush was almost like a grove of small trees, because it reached as high as the girls' heads. They had to weave in and out between it, and Dorothy began to fear they might get lost. At last something strange blocked their way. It was a huge web, as if giant spiders had woven it. The thin, lace-like web was *firmly* fixed to the *bush* branches and *stretched* to the right and left in a half circle. Its threads were bright purple and made into many clever patterns.

It reached from the ground to the branches above the girls' heads and formed a kind of fence around them.

"It does not look very strong, though," said Dorothy.

"I wonder if we can break through." She tried, but the web was stronger than it looked. She could not break a single thread.

"We must go *back*, I think, and try to get around this strange web," *Ozma* decided.

En/Pt → So they turned right and followed the web. It seemed to go in a circle. They kept walking until Ozma said they had come *back* to the exact place where they had started.

"Here is a *handkerchief* you dropped when we were here before," she said to Dorothy.

"If so, they must have made the web behind us after we walked into the trap," the little girl cried.

"Yes," Ozma agreed. "An enemy has tried to trap us."

"And they did it too," said Dorothy. "I wonder who it was."

"I am sure it is a spider web," said Ozma. "But it must be made by very huge spiders."

"That is right!" cried a voice behind them. They turned quickly and saw a huge purple spider sitting less than

two yards away. It was looking at them with its small bright eyes.

Then a *dozen* more great purple spiders *crawled* out of the *bushes*. They greeted the first one and said, "The web is finished, O King, and the strangers are our prisoners."

En/Pt → *Dorothy* did not like the spiders at all. They had big heads, sharp claws, small eyes, and fuzzy hair all over their purple bodies.

"They look *evil*," she *whispered* to Ozma. "What shall we do?"

Ozma looked at the spiders with a serious face.

"What is your reason for making us prisoners?" she asked.

"We need someone to keep house for us," answered the *Spider King*. "There is *sweeping* and *dusting* to do, and *polishing* and washing dishes. My people do not like this work. So we decided that if any strangers came our way, we would *catch* them and make them our servants."

"I am Princess Ozma, Ruler of all Oz," said the girl proudly.

"Well, I am King of all Spiders," was the reply. "That makes me your *master*. Come with me to my palace, and I will teach you your work."

"I won't," said Dorothy *angrily*. "We won't have anything to do with you."

En/Pt → "We'll see about that," said the Spider sharply. At once he jumped at Dorothy, *opening* the claws in his legs as if to *grab* and pinch her. But the girl wore her Magic Belt and was *unharmd*. The Spider King could not *even* touch her. Then he turned quickly and *rushed* at *Ozma*, but she held her Magic *Wand* over his head, and the monster drew *back* as if struck.

"You had better let us go," Dorothy advised him, "because you see you cannot hurt us."

"So I see," answered the Spider King *angrily*. "Your magic is stronger than mine. But I will not help you escape. If you can break the magic web my people have woven, you may go. If not, you must stay here and starve." Then the Spider King gave a strange whistle, and all the spiders disappeared.

"There is more magic in my *fairyland* than I dreamed," said the beautiful Ozma with a sad sigh.

En/Pt → "It seems that my laws have not been *obeyed*, for *even* these huge spiders *disobey* me with Magic."

"Never mind that now," said *Dorothy*. "Let's see what we can do to get out of this trap."

They examined the web carefully and were surprised by how strong it was. It was *finer* than the *thinnest silk* hairs, but nothing they did could get through it. *Even* when both girls pushed with all their weight, it did not give way.

"We must find something that will cut the threads of the web," said Ozma at last. "Let us look for such a tool."

So they walked among the *bushes* and came to a *shallow* pool of water made by a small spring. Dorothy *bent* down to drink and saw a green crab in the water, about as big as her hand.

The crab had two large, sharp claws, and when Dorothy saw them, she thought those claws might save them.

En/Pt → "Come out of the water," she called to the crab. "I want to talk to you."

The crab slowly rose to the surface and held onto a piece of rock. With his head above the water, he said in a *grumpy* voice, "What do you want?"

"We want you to cut the web of the purple spiders with your claws so we can get through it," Dorothy answered. "You can do that, can't you?"

"I suppose so," the crab replied. "But if I do that, what will you give me?"

"What do you want?" *Ozma* asked.

"I want to be white instead of green," said the crab. "Green *crabs* are common, but white ones are rare. Also, the purple spiders on this *hillside* are afraid of white *crabs*. Can you make me white if I agree to cut the web for you?"

"Yes," said *Ozma*. "I can do that easily. And to show that I am telling the truth, I will change your color now."

En/Pt → She waved her silver *wand* over the pool, and at once the crab became snow-white, except for his black eyes. He saw his reflection in the water and was so happy that he climbed out of the pool and began to move slowly toward the web, *backing* away from the pool. He moved so slowly that *Dorothy* cried out in *impatience*, "Dear me, this will never do!" She caught the crab in her hands and ran with him to the web.

She still had to *hold* him up so he could use his claws to cut the thin purple web strand by strand. He cut it easily with one snap.

When they had cut enough of the web to pass through, Dorothy ran *back* to the pool and put the white crab in the water. Then she returned to *Ozma*. They escaped just in time through the web *opening*. Several

purple spiders appeared after they saw the cut web, and if the girls had not *rushed* through the *opening*, the spiders would have quickly fixed the cuts and trapped them again.

En/Pt → Ozma and Dorothy ran as fast as they could. The angry spiders threw many *strands* of web after them, hoping to *catch* or tie them up, but they escaped and climbed to the top of the hill.



The Mist Maidens

En/Pt → Chapter Three

From the top of the hill, Ozma and Dorothy looked down into the valley *beyond*. They were surprised to see it full of *floating* mist, thick as smoke.

Nothing in the valley could be seen except these moving waves of mist. *Beyond* them, on the other side, there was a *grassy* hill that looked very beautiful.

"Well," said Dorothy, "what should we do, *Ozma*? Walk down into that thick fog and probably get lost in it, or wait until it clears?"

"I'm not sure it will clear, no matter how long we wait," Ozma replied *doubtfully*. "If we want to go on, I think we must go into the mist."

"But we can't see where we're going, or what we are *stepping* on," Dorothy said. "There may be terrible things in that fog, and I'm frightened just thinking about walking into it."

En/Pt → *Even* Ozma seemed unsure. She was quiet and thoughtful for a little while, watching the gray, moving mist. At last she said, "I think this is Mist Valley, where these wet clouds always stay, *even* when the sun shines above. So the Mist *Maids* must live here, and they are *fairies*, so they should answer my call."

She put both hands before her mouth and made a clear, exciting cry like a *bird's*. It *floated* far over the mist, and soon a similar sound came *back* like a distant echo.

Dorothy was *deeply impressed*. She had seen many strange things since coming to this fairy country, but this was something new. At normal times Ozma was like any little girl one might meet, simple, cheerful, and lovely, yet with a quiet dignity *even* when she was very happy.

But there were times when she sat on her throne and ruled her people, or when she used her fairy *powers*. Then Dorothy and everyone around her felt respect for their beautiful girl ruler and saw how much greater she was.

En/Pt → Ozma waited. Soon beautiful *figures* rose out of the mist. They wore soft gray clothes that almost blended into the fog. Their hair was the color of mist too. Only their shining *arms* and gentle, pale faces showed they were living, thinking beings answering the call of a sister fairy.

Like sea *nymphs*, they rested on the cloud bank and looked *questioningly* at the two girls on the bank. One came close, and *Ozma* said to her, "Will you please take us to the hill on the other side? We are afraid to go into

the mist. I am Princess Ozma of Oz, and this is my friend Dorothy, a Princess of Oz."

The Mist *Maids* came closer and held out their *arms*.

Without hesitation, Ozma went *forward* and let them embrace her, and Dorothy gathered her *courage* and followed.

En/Pt → The Mist *Maids* held them very gently. Dorothy felt that the *arms* were cold and like mist, and they did not seem real. *Even* so, they lifted the two girls above the waves and carried them quickly to the green hill on the other side. The girls were amazed to find themselves on the grass before they *even* knew they had started.

"Thank you!" said Ozma with gratitude, and Dorothy also thanked them for helping.

The Mist *Maids* did not answer. They only smiled and waved goodbye, then *floated back* into the mist and disappeared.



The Magic Tent

En/Pt → Chapter Four



Index - Original English Text

[Front Matter](#)

[2. The Call to Duty](#)

[3. Ozma and Dorothy](#)

[4. The Mist Maidens](#)

[5. The Magic Tent](#)

[Contents](#)

Front Matter

Português → In which are related the Exciting
Experiences of Princess

Ozma of Oz, and *Dorothy*, in their hazardous journey
to the home of the *Flatheads*, and to the Magic
Isle of the *Skeezers*, and how they were
rescued from dire peril by the
sorcery of *Glinda* the

Good

by L. FRANK BAUM

"Royal Historian of Oz"

This Book

is Dedicated to

My Son

Robert Stanton Baum

LIST OF CHAPTERS

1 The Call of Duty

2 Ozma and Dorothy

3 The Mist *Maidens*

4 The Magic Tent

5 The Magic Stairway

6 Flathead Mountain

7 The Magic Isle

8 Queen Coo-ee-oh

9 Lady Aurex

10 Under Water

11 The Conquest of the *Skeezers*

12 The Diamond Swan

13 The Alarm Bell

14 *Ozma's* Counsellors

15 The Great Sorceress

16 The *Enchanted* Fishes

17 Under the Great Dome

18 The Cleverness of Ervic

19 Red Reera, the Yookoohoo..

20 A *Puzzling* Problem

21 The Three Adepts

22 The Sunken Island

23 The Magic Words

24 *Glinda's* Triumph



The Call to Duty

Português → Chapter One

Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the *grand* court of her palace, *surrounded* by her *maids* of honor -- a hundred of the most beautiful girls of the *Fairyland* of Oz. The palace court was built of rare *marbles*, *exquisitely* polished. *Fountains tinkled musically* here and there; the vast *colonnade*, open to the south, allowed the *maidens*, as they raised their heads from their *embroideries*, to gaze upon a vista of rose-*hued* fields and *groves* of trees bearing fruits or laden with sweet-*scented* flowers. At times one of the girls would start a song, the others joining in the chorus, or one would rise and dance, *gracefully swaying* to the music of a *harp* played by a companion. And then Glinda smiled, glad to see her *maids* mixing play with work.

Presently among the fields an *object* was seen moving, *threading* the broad path that led to the castle gate.

Some of the girls looked upon this *object enviously*; the Sorceress merely gave it a glance and *nodded* her *stately* head as if pleased, for it meant the coming of her friend and mistress - the only one in all the land that Glinda *bowed* to.

Português → Then up the path *trotted* a wooden animal attached to a red wagon, and as the *quaint steed* halted at the gate there descended from the wagon two young girls, *Ozma*, Ruler of Oz, and her companion, *Princess Dorothy*. Both were dressed in simple white *muslin gowns*, and as they ran up the marble *steps* of the palace they laughed and *chatted* as *gaily* as if they were not the most important persons in the world's *loveliest fairyland*.

The *maids* of honor had risen and stood with *bowed* heads to greet the royal *Ozma*, while *Glinda* came *forward* with *outstretched arms* to greet her guests.

"We've just come on a visit, you know," said *Ozma*.

"Both *Dorothy* and I were wondering how we should pass the day when we happened to think we'd not been to your *Quadling* Country for weeks, so we took the *Sawhorse* and rode straight here."

"And we came so fast," added *Dorothy*, "that our hair is blown all fuzzy, for the *Sawhorse* makes a *wind* of his own. Usually it's a day's journey from the *Em'rald* City, but I don't *s'pose* we were two hours on the way."

Português → "You are most welcome," said *Glinda* the Sorceress, and led them through the court to her magnificent reception hall. *Ozma* took the arm of her *hostess*, but *Dorothy* *lagged* behind, kissing some of the

maids she knew best, talking with others, and making them all feel that she was their friend. When at last she joined Glinda and Ozma in the reception hall, she found them talking *earnestly* about the condition of the people, and how to make them more happy and *contented* -- although they were already the happiest and most *contented* folks in all the world.

This interested Ozma, of course, but it didn't interest Dorothy very much, so the little girl ran over to a big table on which was lying open *Glinda's* Great Book of Records.

This Book is one of the greatest treasures in Oz, and the Sorceress prizes it more highly than any of her magical possessions. That is the reason it is *firmly* attached to the big marble table by means of golden chains, and whenever Glinda leaves home she locks the Great Book together with five *jeweled padlocks*, and carries the keys safely hidden in her *bosom*.

Português → I do not suppose there is any magical thing in any *fairyland* to compare with the Record Book, on the pages of which are constantly being *printed* a record of every event that happens in any part of the world, at exactly the moment it happens. And the records are always *truthful*, although sometimes they do not give as many *details* as one could wish. But then, lots of things happen, and so the records have to be

brief or *even Glinda's* Great Book could not *hold* them all.

Glinda looked at the records several times each day, and *Dorothy*, whenever she visited the Sorceress, loved to look in the Book and see what was happening everywhere. Not much was recorded about the Land of Oz, which is usually peaceful and *uneventful*, but today Dorothy found something which interested her. Indeed, the *printed* letters were appearing on the page *even* while she looked.

"This is funny!" she *exclaimed*. "Did you know, *Ozma*, that there were people in your Land of Oz called *Skeezers*?"

Português → "Yes," replied Ozma, coming to her side, "I know that on *Professor Wogglebug's* Map of the Land of Oz there is a place marked '*Skeezers*,' but what the *Skeezers* are like I do not know. No one I know has ever seen them or heard of them. The *Skeezers* Country is 'way at the upper edge of the *Gillikin* Country, with the sandy, *impassable desert* on one side and the mountains of *Oogaboo* on another side. That is a part of the Land of Oz of which I know very little."

"I guess no one else knows much about it either, unless it's the *Skeezers* themselves," remarked Dorothy.

"But the Book says: 'The *Skeezers* of Oz have *declared* war on the *Flatheads* of Oz, and there is likely to be fighting and much *trouble* as the result.'" "Is that all the Book says?" asked Ozma.

"Every word," said Dorothy, and Ozma and Glinda both looked at the Record and seemed surprised and *perplexed*.

Português → "Tell me, Glinda," said Ozma, "who are the *Flatheads*?"

"I cannot, your Majesty," confessed the Sorceress.

"Until now I never have heard of them, nor have I ever heard the *Skeezers* mentioned. In the *faraway* corners of Oz are hidden many curious tribes of people, and those who never leave their own countries and never are visited by those from our favored part of Oz, naturally are *unknown* to me. However, if you so desire, I can learn through my arts of *sorcery* something of the *Skeezers* and the *Flatheads*."

"I wish you would," answered Ozma seriously. "You see, *Glinda*, if these are Oz people they are my *subjects* and I cannot allow any wars or *troubles* in the Land I rule, if I can *possibly* help it."

"Very well, your Majesty," said the Sorceress, "I will try to get some information to guide you. Please *excuse*

me for a time, while I retire to my Room of Magic and *Sorcery*."

Português → "May I go with you?" asked *Dorothy*, *eagerly*.

"No, Princess," was the reply. "It would spoil the charm to have anyone present."

So Glinda locked herself in her own Room of Magic and Dorothy and *Ozma* waited *patiently* for her to come out again.

In about an hour Glinda appeared, looking grave and thoughtful.

"Your Majesty," she said to Ozma, "the *Skeezers* live on a Magic Isle in a great lake. For that reason -- because the *Skeezers* deal in magic - I can learn little about them."

"Why, I didn't know there was a lake in that part of Oz," *exclaimed* Ozma. "The map shows a river running through the *Skeezers* Country, but no lake."

"That is because the person who made the map never had visited that part of the country," explained the Sorceress. "The lake surely is there, and in the lake is an island - a Magic Isle - and on that island live the people called the *Skeezers*."

Português → "What are they like?" *inquired* the Ruler of Oz.

"My magic cannot tell me that," confessed Glinda, "for the magic of the *Skeezers* prevents anyone outside of their domain knowing anything about them."

"The *Flatheads* must know, if they're going to fight the *Skeezers*," suggested Dorothy "Perhaps so," Glinda replied, "but I can get little information concerning the *Flatheads*, either. They are people who *inhabit* a mountain just south of the Lake of the *Skeezers*. The mountain has *steep* sides and a broad, *hollow* top, like a basin, and in this basin the *Flatheads* have their *dwelling*s. They also are magic- workers and usually keep to themselves and allow no one from outside to visit them. I have learned that the *Flatheads* number about one hundred people - men, women and children - while the *Skeezers* number just one hundred and one."

"What did they *quarrel* about, and why do they wish to fight one another?" was *Ozma's* next question.

"I cannot tell your Majesty that," said *Glinda*.

Português → "But see here!" cried *Dorothy*, "it's against the law for anyone but Glinda and the Wizard to work magic in the Land of Oz, so if these two strange people are magic-makers they are breaking the law and

ought to be punished!" *Ozma* smiled upon her little friend.

"Those who do not know me or my laws," she said, "cannot be expected to obey my laws. If we know nothing of the *Skeezers* or the *Flatheads*, it is likely that they know nothing of us."

"But they ought to know, Ozma, and we ought to know.

Who's going to tell them, and how are we going to make them behave?"

"That," returned Ozma, "is what I am now considering.

What would you advise, Glinda?"

The Sorceress took a little time to consider this question, before she made reply. Then she said: "Had you not learned of the existence of the *Flatheads* and the *Skeezers*, through my Book of Records, you would never have worried about them or their *quarrels*. So, if you pay no attention to these peoples, you may never hear of them again."

Português → "But that wouldn't be right," *declared* Ozma. "I am Ruler of all the Land of Oz, which includes the *Gillikin* Country, the *Quadling* Country, the *Winkie* Country and the *Munchkin* Country, as well as the Emerald City , and being the Princess of this *fairyland* it

is my duty to make all my people - *wherever* they may be - happy and content and to *settle* their disputes and keep them from *quarreling*. So, while the *Skeezers* and *Flatheads* may not know me or that I am their lawful Ruler, I now know that they *inhabit* my kingdom and are my *subjects*, so I would not be doing my duty if I kept away from them and allowed them to fight."

"That's a fact, Ozma," commented *Dorothy*.

"You've got to go up to the *Gillikin* Country and make these people behave themselves and make up their *quarrels*. But how are you going to do it?"

"That is what is *puzzling* me also, your Majesty," said the Sorceress. "It may be dangerous for you to go into those strange countries, where the people are *possibly* fierce and *warlike*."

Português → "I am not afraid," said *Ozma*, with a smile.

"*Tisn't* a question of being '*fraid*,' argued Dorothy.

"Of course we know you're a fairy, and can't be killed or hurt, and we know you've a lot of magic of your own to help you. But, Ozma dear, in spite of all this you've been in *trouble* before, on account of wicked enemies, and it isn't right for the Ruler of all Oz to put herself in danger."

"Perhaps I shall be in no danger at all," returned Ozma, with a little laugh. "You *mustn't* imagine danger, Dorothy, for one should only imagine nice things, and we do not know that the *Skeezers* and *Flatheads* are wicked people or my enemies. Perhaps they would be good and listen to reason."

"Dorothy is right, your Majesty," asserted the Sorceress. "It is true we know nothing of these *faraway subjects*, except that they intend to fight one another, and have a certain amount of magic *power* at their command. Such folks do not like to submit to interference and they are more likely to *resent* your coming among them than to receive you kindly and *graciously*, as is your due."

Português → "If you had an army to take with you," added Dorothy, "it wouldn't be so bad; but there isn't such a thing as an army in all Oz."

"I have one soldier," said Ozma.

"Yes, the soldier with the green *whiskers*; but he's dreadful '*fraid* of his gun and never *loads* it. I'm sure he'd run rather than fight. And one soldier, *even* if he were brave, couldn't do much against two hundred and one *Flatheads* and *Skeezers*."

"What then, my friends, would you suggest?" *inquired* Ozma.

"I advise you to send the Wizard of Oz to them, and let him inform them that it is against the laws of Oz to fight, and that you command them to *settle* their differences and become friends," proposed *Glinda*. "Let the Wizard tell them they will be punished if they refuse to obey the commands of the Princess of all the Land of Oz."

Ozma shook her head, to indicate that the advice was not to her satisfaction.

Português → "If they refuse, what then?" she asked. "I should be obliged to carry out my *threat* and punish them, and that would be an unpleasant and difficult thing to do.

I am sure it would be better for me to go peacefully, without an army and armed only with my authority as Ruler, and plead with them to obey me. Then, if they prove *obstinate* I could resort to other means to win their obedience."

"It's a *ticklish* thing, *anyhow* you look at it," *sighed Dorothy*. "I'm sorry now that I noticed the Record in the Great Book."

"But can't you realize, my dear, that I must do my duty, now that I am aware of this *trouble*?" asked *Ozma*.

"I am *fully* determined to go at once to the Magic Isle of the *Skeezers* and to the *enchanted* mountain of the

Flatheads, and prevent war and *strife* between their inhabitants. The only question to decide is whether it is better for me to go alone, or to assemble a party of my friends and loyal supporters to accompany me."

Português → "If you go I want to go, too," *declared* Dorothy.

"Whatever happens it's going to be fun - 'cause all excitement is fun - and I wouldn't miss it for the world!"

Neither Ozma nor Glinda paid any attention to this statement, for they were *gravely* considering the serious aspect of this proposed adventure.

"There are plenty of friends who would like to go with you," said the Sorceress, "but none of them would afford your Majesty any protection in case you were in danger. You are yourself the most powerful fairy in Oz, although both I and the Wizard have more varied arts of magic at our command. However, you have one art that no other in all the world can equal - the art of winning hearts and making people love to bow to your gracious presence. For that reason I believe you can accomplish more good alone than with a large number of *subjects* in your train."

"I believe that also," agreed the Princess. "I shall be quite able to take care of myself, you know, but might not be able to protect others so well. I do not look for

opposition, however. I shall speak to these people in kindly words and *settle* their dispute -- whatever it may be - in a just manner."

Português → "Aren't you going to take me?" pleaded *Dorothy*.

"You'll need some companion, *Ozma*."

The Princess smiled upon her little friend.

"I see no reason why you should not accompany me," was her reply. "Two girls are not very *warlike* and they will not suspect us of being on any *errand* but a kindly and peaceful one. But, in order to prevent war and *strife* between these angry peoples, we must go to them at once. Let us return immediately to the Emerald City and prepare to start on our journey early tomorrow morning."

Glinda was not quite satisfied with this plan, but could not think of any better way to meet the problem.

She knew that Ozma, with all her *gentleness* and sweet *disposition*, was accustomed to abide by any decision she had made and could not easily be turned from her purpose. Moreover she could see no great danger to the fairy Ruler of Oz in the undertaking, *even* though the *unknown* people she was to visit proved *obstinate*. But Dorothy was not a fairy; she was a little girl who had come from Kansas to live in the Land of

Oz. Dorothy might encounter dangers that to Ozma would be as nothing but to an "Earth child" would be very serious.

Português → The very fact that Dorothy lived in Oz, and had been made a Princess by her friend Ozma, prevented her from being killed or suffering any great bodily pain as long as she lived in that *fairyland*. She could not grow big, either, and would always remain the same little girl who had come to Oz, unless in some way she left that *fairyland* or was spirited away from it. But Dorothy was a mortal, nevertheless, and might *possibly* be destroyed, or hidden where none of her friends could ever find her. She could, for instance be cut into pieces, and the pieces, while still alive and free from pain, could be widely scattered; or she might be buried deep underground or "destroyed" in other ways by *evil magicians*, were she not properly protected. These facts Glinda was considering while she paced with *stately* tread her marble hall.

Finally the good Sorceress *paused* and drew a ring from her finger, handing it to *Dorothy*.

"Wear this ring constantly until your return," she said to the girl. "If serious danger threatens you, turn the ring around on your finger once to the right and another turn to the left. That will ring the alarm bell in my palace and I will at once come to your rescue. But do not use

the ring unless you are actually in danger of destruction. While you remain with *Princess Ozma* I believe she will be able to protect you from all lesser *ills*."

Português → "Thank you, *Glinda*," responded Dorothy *gratefully*, as she placed the ring on her finger. "I'm going to wear my Magic Belt which I took from the *Nome* King, too, so I guess I'll be safe from anything the *Skeezers* and *Flatheads* try to do to me."

Ozma had many arrangements to make before she could leave her throne and her palace in the Emerald City , *even* for a *trip* of a few days, so she *bade* goodbye to Glinda and with Dorothy climbed into the Red Wagon. A word to the wooden *Sawhorse* started that astonishing *creature* on the return journey, and so swiftly did he run that Dorothy was unable to talk or do anything but *hold* tight to her *seat* all the way *back* to the Emerald City.



Ozma and Dorothy

Português → Chapter Two

Residing in *Ozma's* palace at this time was a live *Scarecrow*, a most remarkable and intelligent *creature* who had once ruled the Land of Oz for a brief period and was much loved and respected by all the people.

Once a *Munchkin* farmer had stuffed an old suit of clothes with straw and put stuffed boots on the feet and used a pair of stuffed cotton gloves for hands. The head of the Scarecrow was a stuffed sack *fastened* to the body, with eyes, nose, mouth and ears painted on the sack. When a hat had been put on the head, the thing was a good *imitation* of a man. The farmer placed the Scarecrow on a pole in his *cornfield* and it came to life in a curious manner. *Dorothy*, who was passing by the field, was *hailed* by the live Scarecrow and lifted him off his pole. He then went with her to the Emerald City, where the Wizard of Oz gave him some excellent brains, and the Scarecrow soon became an important *personage*.

Ozma considered the Scarecrow one of her best friends and most loyal *subjects*, so the morning after her visit to *Glinda* she asked him to take her place as Ruler of the Land of Oz while she was absent on a

journey, and the Scarecrow at once *consented* without asking any questions.

Português → Ozma had warned Dorothy to keep their journey a secret and say nothing to anyone about the *Skeezers* and *Flatheads* until their return, and Dorothy promised to obey. She *longed* to tell her girl friends, tiny *Trot* and *Betsy Bobbin*, of the adventure they were undertaking, but *refrained* from saying a word on the *subject* although both these girls lived with her in *Ozma's* palace.

Indeed, only Glinda the Sorceress knew they were going, until after they had gone, and *even* the Sorceress didn't know what their *errand* might be.

Princess Ozma took the *Sawhorse* and the Red Wagon, although she was not sure there was a wagon road all the way to the Lake of the *Skeezers*. The Land of Oz is a pretty big place, *surrounded* on all sides by a Deadly *Desert* which it is impossible to cross, and the *Skeezers* Country, according to the map, was in the *farthest* northwestern part of Oz, *bordering* on the north *desert*.

As the Emerald City was exactly in the center of Oz, it was no small journey from there to the *Skeezers*.

Português → Around the Emerald City the country is *thickly* settled in every direction, but the farther away

you get from the city the fewer people there are, until those parts that border on the *desert* have small populations. Also those *faraway* sections are little known to the Oz people, except in the south, where Glinda lives and where *Dorothy* has often *wandered* on *trips* of exploration.

The least known of all is the *Gillikin* Country, which *harbors* many strange bands of people among its mountains and valleys and forests and *streams*, and *Ozma* was now bound for the most distant part of the *Gillikin* Country.

"I am really sorry," said Ozma to Dorothy, as they rode away in the Red Wagon, "not to know more about the wonderful Land I rule. It is my duty to be acquainted with every tribe of people and every strange and hidden country in all Oz, but I am kept so busy at my palace making laws and *planning* for the *comforts* of those who live near the Emerald City, that I do not often find time to make long journeys."

Português → "Well," replied Dorothy, "we'll *prob'bly* find out a lot on this *trip*, and we'll learn all about the *Skeezers* and *Flatheads*, *anyhow*. Time doesn't make much *diff'rence* in the Land of Oz, 'cause we don't grow up, or get old, or become sick and die, as they do other places; so, if we explore one place at a time, we'll by-an'-by know all about every *nook* and corner in Oz."

Dorothy wore around her waist the *Nome* King's Magic Belt, which protected her from *harm*, and the Magic Ring which *Glinda* had given her was on her finger. Ozma had merely slipped a small silver *wand* into the *bosom* of her gown, for *fairies* do not use chemicals and herbs and the tools of wizards and *sorcerers* to perform their magic. The Silver *Wand* was *Ozma's* one weapon of offense and defense and by its use she could accomplish many things.

Português → They had left the Emerald City just at sunrise and the *Sawhorse* traveled very swiftly over the roads towards the north, but in a few hours the wooden animal had to *slacken* his pace because the farm houses had become few and far between and often there were no paths at all in the direction they wished to follow. At such times they crossed the fields, avoiding groups of trees and *fording* the *streams* and *rivulets* whenever they came to them. But finally they reached a broad *hillside* closely covered with *scrubby* brush, through which the wagon could not pass.

"It will be difficult *even* for you and me to get through without *tearing* our dresses," said *Ozma*, "so we must leave the *Sawhorse* and the Wagon here until our return."

"That's all right," *Dorothy* replied, "I'm tired riding, *anyhow*. Do you *s'pose*, Ozma, we're anywhere near the *Skeezer* Country?"

"I cannot tell, Dorothy dear, but I know we've been going in the right direction, so we are sure to find it in time."

Português → The *scrubby* brush was almost like a grove of small trees, for it reached as high as the heads of the two girls, neither of whom was very tall. They were obliged to thread their way in and out, until Dorothy was afraid they would get lost, and finally they were halted by a curious thing that barred their further progress. It was a huge web - as if woven by gigantic spiders - and the delicate, *lacy* film was *fastened stoutly* to the branches of the *bushes* and continued to the right and left in the form of a half circle. The threads of this web were of a brilliant purple color and woven into numerous artistic patterns, but it reached from the ground to branches above the heads of the girls and formed a sort of fence that *hedged* them in.

"It doesn't look very strong, though," said Dorothy.

"I wonder if we couldn't break through." She tried but found the web stronger than it seemed. All her efforts could not break a single thread.

"We must go *back*, I think, and try to get around this peculiar web," Ozma decided.

Português → So they turned to the right and, following the web found that it seemed to spread in a regular circle. On and on they went until finally Ozma said they had returned to the exact spot from which they had started.

"Here is a *handkerchief* you dropped when we were here before," she said to Dorothy.

"In that case, they must have built the web behind us, after we walked into the trap," *exclaimed* the little girl.

"True," agreed *Ozma*, "an enemy has tried to *imprison* us."

"And they did it, too," said *Dorothy*. "I wonder who it was."

"It's a spider-web, I'm quite sure," returned Ozma, "but it must be the work of enormous spiders."

"Quite right!" cried a voice behind them. Turning quickly around they *beheld* a huge purple spider sitting not two yards away and regarding them with its small bright eyes.

Then there *crawled* from the *bushes* a *dozen* more great purple spiders, which *saluted* the first one and

said: "The web is finished, O King, and the strangers are our prisoners."

Português → Dorothy did not like the looks of these spiders at all. They had big heads, sharp claws, small eyes and fuzzy hair all over their purple bodies.

"They look wicked," she *whispered* to Ozma. "What shall we do?"

Ozma *gazed* upon the spiders with a serious face.

"What is your *object* in making us prisoners?" she *inquired*.

"We need someone to keep house for us," answered the *Spider King*. "There is *sweeping* and *dusting* to be done, and *polishing* and washing of dishes, and that is work my people dislike to do. So we decided that if any strangers came our way we would capture them and make them our servants."

"I am Princess Ozma, Ruler of all Oz," said the girl with dignity.

"Well, I am King of all Spiders," was the reply, "and that makes me your *master*. Come with me to my palace and I will *instruct* you in your work."

"I won't," said Dorothy *indignantly*. "We won't have anything to do with you."

Português → "We'll see about that," returned the Spider in a severe tone, and the next instant he made a dive straight at Dorothy, *opening* the claws in his legs as if to *grab* and pinch her with the sharp points. But the girl was wearing her Magic Belt and was not *harmed*. The Spider King could not *even* touch her. He turned swiftly and made a dash at *Ozma*, but she held her Magic *Wand* over his head and the monster *recoiled* as if it had been struck.

"You'd better let us go," *Dorothy* advised him, "for you see you can't hurt us."

"So I see," returned the Spider King *angrily*. "Your magic is greater than mine. But I'll not help you to escape. If you can break the magic web my people have woven you may go; if not you must stay here and starve." With that the Spider King *uttered* a peculiar whistle and all the spiders disappeared.

"There is more magic in my *fairyland* than I dreamed of," remarked the beautiful Ozma, with a sigh of regret.

Português → "It seems that my laws have not been *obeyed*, for *even* these *monstrous* spiders *defy* me by means of Magic."

"Never mind that now," said Dorothy; "let's see what we can do to get out of this trap."

They now examined the web with great care and were amazed at its strength. Although *finer* than the finest *silken* hairs, it resisted all their efforts to work through, *even* though both girls threw all their weight against it.

"We must find some instrument which will cut the threads of the web," said Ozma, finally. "Let us look about for such a tool."

So they *wandered* among the *bushes* and finally came to a *shallow* pool of water, formed by a small *bubbling* spring. Dorothy *stooped* to get a drink and discovered in the water a green crab, about as big as her hand.

The crab had two big, sharp claws, and as soon as Dorothy saw them she had an idea that those claws could save them.

Português → "Come out of the water," she called to the crab; "I want to talk to you."

Rather *lazily* the crab rose to the surface and caught *hold* of a bit of rock. With his head above the water he said in a cross voice: "What do you want?"

"We want you to cut the web of the purple spiders with your claws, so we can get through it," answered *Dorothy*. "You can do that, can't you?"

"I suppose so," replied the crab. "But if I do what will you give me?"

"What do you wish?" *Ozma inquired.*

"I wish to be white, instead of green," said the crab. "Green *crabs* are very common, and white ones are rare; besides the purple spiders, which *infest* this *hillside*, are afraid of white *crabs*. Could you make me white if I should agree to cut the web for you?"

"Yes," said Ozma, "I can do that easily. And, so you may know I am speaking the truth, I will change your color now."

Português → She waved her silver *wand* over the pool and the crab instantly became snow-white - all except his eyes, which remained black. The *creature* saw his reflection in the water and was so delighted that he at once climbed out of the pool and began moving slowly toward the web, by *backing* away from the pool. He moved so very slowly that Dorothy cried out *impatiently*: "Dear me, this will never do!" *Caching* the crab in her hands she ran with him to the web.

She had to *hold* him up *even* then, so he could reach with his claws strand after strand of the *filmy* purple web, which he was able to *sever* with one *nip*.

When enough of the web had been cut to allow them to pass, Dorothy ran *back* to the pool and placed the

white crab in the water, after which she *rejoined* Ozma. They were just in time to escape through the web, for several of the purple spiders now appeared, having discovered that their web had been cut, and had the girls not *rushed* through the *opening* the spiders would have quickly repaired the cuts and again imprisoned them.

Português → Ozma and Dorothy ran as fast as they could and although the angry spiders threw a number of *strands* of web after them, hoping to *lasso* them or *entangle* them in the *coils*, they managed to escape and *clamber* to the top of the hill.



The Mist Maidens

Português → Chapter Three

From the top of the hill *Ozma* and *Dorothy* looked down into the valley *beyond* and were surprised to find it filled with a *floating* mist that was as dense as smoke.

Nothing in the valley was visible except these rolling waves of mist, but *beyond*, on the other side, rose a *grassy* hill that appeared quite beautiful.

"Well," said Dorothy, "what are we to do, Ozma? Walk down into that thick fog, an' *prob'bly* get lost in it, or wait till it clears away?"

"I'm not sure it will clear away, however long we wait," replied Ozma, *doubtfully*. "If we wish to get on, I think we must venture into the mist."

"But we can't see where we're going, or what we're *stepping* on," protested Dorothy. "There may be dreadful things mixed up in that fog, an' I'm scared just to think of *wading* into it."

Português → *Even* Ozma seemed to hesitate. She was silent and thoughtful for a little while, looking at the rolling *drifts* that were so gray and *forbidding*. Finally she said: "I believe this is a Mist Valley, where these moist clouds always remain, for *even* the sunshine above does not drive them away. Therefore the Mist

Maids must live here, and they are *fairies* and should answer my call."

She placed her two hands before her mouth, forming a *hollow* with them, and *uttered* a clear, thrilling, bird-like cry. It *floated* far out over the mist waves and presently was answered by a similar sound, as of a far-off echo.

Dorothy was much *impressed*. She had seen many strange things since coming to this fairy country, but here was a new experience. At ordinary times Ozma was just like any little girl one might chance to meet - simple, merry, *lovable* as could be - yet with a certain reserve that lent her dignity in her most *joyous moods*.

There were times, however, when seated on her throne and commanding her *subjects*, or when her fairy *powers* were called into use, when *Dorothy* and all others about her stood in awe of their lovely girl *Ruler* and realized her superiority.

Português → Ozma waited. Presently out from the *billows* rose beautiful forms, *clothed* in *fleecy*, trailing garments of gray that could *scarcely* be distinguished from the mist. Their hair was mist-color, too; only their *gleaming arms* and sweet, *pallid* faces proved they were living, intelligent *creatures* answering the call of a sister fairy.

Like sea *nymphs* they rested on the *bosom* of the clouds, their eyes turned *questioningly* upon the two girls who stood upon the bank. One came quite near and to her Ozma said: "Will you please take us to the opposite *hillside*? We are afraid to venture into the mist. I am Princess Ozma of Oz, and this is my friend Dorothy, a Princess of Oz."

The Mist *Maids* came *nearer*, *holding* out their *arms*.

Without hesitation Ozma advanced and allowed them to embrace her and Dorothy *plucked* up *courage* to follow.

Português → Very gently the Mist *Maids* held them. Dorothy thought the *arms* were cold and *misty* - they didn't seem real at all - yet they supported the two girls above the surface of the *billows* and *floated* with them so swiftly to the green *hillside* opposite that the girls were *astonished* to find themselves set upon the grass before they realized they had fairly started.

"Thank you!" said Ozma *gratefully*, and Dorothy also added her thanks for the service.

The Mist *Maids* made no answer, but they smiled and waved their hands in good-bye as again they *floated* out into the mist and disappeared from view.



The Magic Tent

Português → Chapter Four



Índice - Versão em Português

[Páginas Iniciais](#)

[2. O chamado do dever](#)

[3. Ozma e Dorothy](#)

[4. As Donzelas da Névoa](#)

[5. A Tenda Mágica](#)

[Contents](#)

Páginas Iniciais

English → Este livro conta as experiências emocionantes da Princesa

Ozma de Oz e *Dorothy* em sua perigosa jornada até o lar dos Cabeças-Chatas e até a Ilha Mágica dos Skeezers, e como elas foram salvas de um grande perigo pela magia de *Glinda*, a

Boa

por L. FRANK BAUM

Historiador Real de Oz

Este Livro

Dedicado a

Meu Filho

Robert Stanton Baum

Lista de Capítulos

1. O Chamado do Dever
2. Ozma e Dorothy
3. As Donzelas da Névoa
4. A Tenda Mágica

5. A Escadaria Mágica
6. A Montanha dos Cabeças-Chatas
- 7 A Ilha Mágica
- 8 A Rainha Coo-ee-oh
- 9 Lady Aurex
- 10 Debaixo d'Água
- 11 A Conquista dos Skeezeres
- 12 O Cisne de Diamante
- 13 O Sino de Alarme
- 14 Os Conselheiros de Ozma
- 15 A Grande Feiticeira
- 16 Os Peixes Encantados
- 17 Sob a Grande Cúpula
- 18 A Esperteza de Ervic
- 19 Red Reera, a Yookoohoo..
- 20 Um Problema Intrigante
- 21 Os Três Mestres
- 22 A Ilha Submersa
- 23 As Palavras Mágicas
- 24 O Triunfo de Glinda



O chamado do dever

English → Capítulo Um

Glinda, a boa Feiticeira de Oz, estava sentada no grande pátio de seu palácio. Ao redor dela estavam suas damas de honra, cem das mais belas garotas do País Encantado de Oz. O pátio era feito de mármore raro e polido. Fontes faziam uma música suave aqui e ali. A ampla colunata se abria para o sul, para que as garotas pudessem olhar campos rosados e bosques de árvores com frutas e flores doces. De vez em quando, uma garota começava a cantar, e as outras se juntavam a ela. Ou uma se levantava e dançava enquanto uma amiga tocava harpa. Glinda sorria, feliz em ver suas damas trabalhar e brincar juntas.

Logo, um objeto foi visto se movendo pelos campos ao longo do amplo caminho até o portão do castelo.

Algumas garotas o observaram com inveja. A Feiticeira apenas lançou um olhar e balançou a cabeça, orgulhosa, como se estivesse satisfeita. Aquilo significava que sua amiga e senhora estava chegando, a única pessoa em toda a terra diante de quem Glinda se curvava.

English → Então um animal de madeira puxando uma carroça vermelha veio trotando pelo caminho. Quando o estranho cavalo parou no portão, duas jovens

garotas desceram da carroça: *Ozma*, Governante de Oz, e sua amiga, a Princesa *Dorothy*. Elas usavam simples vestidos brancos de *musselina*. Enquanto subiam correndo os degraus de mármore do palácio, riam e conversavam alegremente, como se não fossem as pessoas mais importantes do mais adorável país encantado do mundo.

As damas de honra se levantaram e curvaram a cabeça para saudar a real Ozma. *Glinda* deu um passo à frente, de braços abertos, para receber suas convidadas.

"Viemos apenas para uma visita", disse Ozma.

"Dorothy e eu estávamos pensando em como passar o dia", disse ela. "Então nos lembramos de que não visitávamos o seu País dos Quadlings havia semanas, então pegamos o Cavalo de Pau e viemos direto para cá."

"E viemos tão depressa", acrescentou Dorothy, "que meu cabelo está todo despenteado, porque o Cavalo de Pau cria seu próprio vento. Normalmente é uma jornada de um dia desde a Cidade das Esmeraldas, mas acho que nem ficamos duas horas no caminho."

English → "Sejam muito bem-vindas", disse Glinda, a Feiticeira. Ela as conduziu pelo pátio até seu grande salão de recepção. Ozma tomou o braço de sua anfitriã,

mas Dorothy ficou um pouco para trás. Ela beijou algumas damas que conhecia bem, conversou com outras e fez todas se sentirem suas amigas. Quando finalmente se juntou a Glinda e Ozma no salão, ouviu-as conversando seriamente sobre o povo e como torná-lo mais feliz e satisfeito. Isso era estranho, pois eles já eram o povo mais feliz e satisfeito do mundo.

Ozma se interessou por isso, claro, mas Dorothy não estava muito interessada. Então a garotinha correu até uma grande mesa onde estava aberto o Grande Livro de Registros de Glinda.

Este Livro é um dos maiores tesouros de Oz, e a Feiticeira o valoriza mais do que qualquer uma de suas coisas mágicas. É por isso que correntes douradas o prendem firmemente à grande mesa de mármore. Quando Glinda sai de casa, ela tranca o Grande Livro com cinco cadeados enfeitados de joias e mantém as chaves escondidas com segurança em seu peito.

English → Não creio que exista nenhuma coisa mágica em nenhum país encantado que se compare ao Livro de Registros. *Em* suas páginas, um registro de cada acontecimento no mundo é impresso no exato momento em que acontece. Os registros são sempre verdadeiros, mas às vezes não trazem tantos detalhes quanto se gostaria. Ainda assim, muitas coisas acontecem, então os registros precisam ser curtos, ou

até mesmo o Grande Livro de *Glinda* não conseguiria conter tudo.

Glinda olhava os registros várias vezes ao dia, e *Dorothy* adorava olhar o Livro sempre que visitava a Feiticeira. Ela gostava de ver o que estava acontecendo em toda parte. Não havia muito escrito sobre a Terra de Oz, porque ela costuma ser tranquila e pacífica, mas naquele dia Dorothy encontrou algo que a interessou. As letras impressas estavam até aparecendo na página enquanto ela observava.

"Que engraçado!", ela exclamou. "Você sabia, *Ozma*, que existem pessoas na sua Terra de Oz chamadas Skeezeres?"

English → "Sim", respondeu Ozma, chegando perto dela. "Sei que o Mapa da Terra de Oz do *Professor Wogglebug* mostra um lugar marcado como 'Skeezer', mas não sei como são os Skeezeres. Ninguém que eu conheço já os viu ou ouviu falar deles. O País dos Skeezeres fica bem longe, na fronteira do País dos Gillikins, com um deserto de areia que não pode ser atravessado de um lado e as montanhas de *Oogaboo* do outro. Sei muito pouco sobre essa parte da Terra de Oz."

"Acho que mais ninguém sabe muito sobre isso também, a não ser os próprios Skeezeres", disse Dorothy.

"Mas o Livro diz: 'Os Skeezeres de Oz declararam guerra aos Cabeças-Chatas de Oz. Haverá luta e problemas.'" "É só isso?", perguntou Ozma.

"Cada palavra", disse Dorothy, e Ozma e Glinda olharam para o Registro. Elas pareciam surpresas e confusas.

English → "Diga-me, Glinda", disse Ozma, "quem são os Cabeças-Chatas?"

"Não sei dizer, Vossa Majestade", admitiu a Feiticeira.

"Até agora, nunca ouvi falar deles, e nunca ouvi mencionarem os Skeezeres. Nos cantos mais distantes de Oz, muitas tribos estranhas estão escondidas. Pessoas que nunca deixam sua própria terra, e que nunca são visitadas por aqueles da nossa parte privilegiada de Oz, naturalmente me são desconhecidas. Porém, se desejar, posso usar minha magia para descobrir algo sobre os Skeezeres e os Cabeças-Chatas."

"Gostaria que fizesse isso", respondeu Ozma, séria. "Veja bem, *Glinda*, se são pessoas de Oz, são meus súditos. Não posso permitir guerras ou problemas na Terra que governo, se eu puder evitá-los."

"Muito bem, Vossa Majestade", disse a Feiticeira. "Vou tentar conseguir alguma informação para orientá-la."

Por favor, me dê licença por um momento, enquanto vou até minha Sala de Magia e Feitiçaria."

English → "Posso ir com você?", perguntou *Dorothy*, ansiosa.

"Não, Princesa", veio a resposta. "Isso estragaria o feitiço se alguém estivesse lá."

Então Glinda se trancou em sua Sala de Magia, e Dorothy e *Ozma* esperaram pacientemente que ela saísse novamente.

Cerca de uma hora depois, Glinda apareceu. Ela parecia séria e pensativa.

"Vossa Majestade", disse ela a Ozma, "os Skeezeres vivem em uma Ilha Mágica em um grande lago. Como eles lidam com magia, posso descobrir muito pouco sobre eles."

"Nossa, eu não sabia que havia um lago naquela parte de Oz", exclamou Ozma. "O mapa mostra um rio passando pelo País dos Skeezeres, mas nenhum lago."

"Isso porque quem fez o mapa nunca visitou aquela parte do país", explicou a Feiticeira. "O lago está lá com certeza, e no lago há uma ilha, uma Ilha Mágica, e nessa ilha vive o povo chamado Skeezeres."

English → "Como eles são?", perguntou a Governante de Oz.

"Minha magia não pode me dizer isso", disse Glinda, honesta. "A magia dos Skeezeres impede que qualquer pessoa de fora de sua terra descubra algo sobre eles."

"Os Cabeças-Chatas devem saber, se vão lutar contra os Skeezeres", sugeriu Dorothy. "Talvez sim", respondeu Glinda, "mas também consigo saber muito pouco sobre os Cabeças-Chatas. Eles vivem em uma montanha logo ao sul do Lago dos Skeezeres. A montanha tem lados íngremes e um amplo topo côncavo, como uma bacia, e os Cabeças-Chatas vivem nessa bacia. Eles também fazem magia e costumam ficar isolados. Não deixam estranhos os visitarem. Descobri que há cerca de cem Cabeças-Chatas, entre homens, mulheres e crianças, enquanto os Skeezeres somam cento e um."

"Sobre o que eles brigaram, e por que querem lutar entre si?", perguntou Ozma em seguida.

"Não posso dizer isso a Vossa Majestade", disse *Glinda*.

English → "Mas escute!", exclamou Dorothy. "É contra a lei que qualquer pessoa, exceto Glinda e o Mágico, faça magia na Terra de Oz, então, se esses dois povos estranhos fazem magia, estão infringindo a lei e deveriam ser punidos!" *Ozma* sorriu para sua pequena amiga.

"Pessoas que não me conhecem nem conhecem minhas leis", disse ela, "não podem ser obrigadas a obedecê-las. Se não sabemos nada sobre os Skeezeres ou os Cabeças-Chatas, então provavelmente eles também não sabem nada sobre nós."

"Mas eles deveriam saber, Ozma, e nós deveríamos saber."

"Quem vai contar a eles, e como vamos fazê-los se comportar?"

"Isso", respondeu Ozma, "é o que estou pensando agora."

"O que você aconselharia, Glinda?"

A Feiticeira pensou na pergunta por um instante antes de responder. Então disse: "Se você não tivesse ficado sabendo dos Cabeças-Chatas e dos Skeezeres pelo meu Livro de Registros, você nunca teria se preocupado com eles ou com suas brigas. Então, se você ignorar essas pessoas, talvez nunca mais ouça falar delas."

English → "Mas isso não seria certo", disse Ozma. "Eu sou a Governante de toda a Terra de Oz, incluindo o País dos Gillikins, o País dos Quadlings, o País dos Winkies, o País dos Munchkins e a Cidade das Esmeraldas. Como Princesa deste país encantado, é meu dever tornar todo o meu povo feliz e pacífico, onde

quer que esteja. Devo resolver suas brigas e impedir que discutam. Então, mesmo que os Skeezers e os Cabeças-Chatas não me conheçam nem saibam que sou sua governante legítima, agora sei que vivem em meu reino e são meus súditos. Eu não estaria cumprindo meu dever se ficasse longe deles e os deixasse lutar."

"Isso é verdade, Ozma", disse *Dorothy*.

"Você precisa ir ao País dos Gillikins e fazer essas pessoas se comportarem e resolver suas brigas. Mas como você vai fazer isso?"

"É isso que também estou me perguntando, Vossa Majestade", disse a Feiticeira. "Pode ser perigoso para você ir a esses países estranhos, onde as pessoas podem ser ferozes e prontas para lutar."

English → "Não tenho medo", disse *Ozma* com um sorriso.

"Não é apenas uma questão de medo", disse Dorothy.

"Sabemos que você é uma fada, e que não pode ser morta nem ferida. Também sabemos que você tem muita magia para te ajudar. Mas, Ozma querida, mesmo assim, você já se meteu em apuros antes por causa de inimigos malvados. Não é certo que a Governante de toda Oz se coloque em perigo."

"Talvez eu não corra perigo algum", disse Ozma com uma pequena risada. "Não imagine perigo, Dorothy, porque devemos imaginar apenas coisas agradáveis. E não sabemos se os Skeezeres e os Cabeças-Chatas são malvados ou se são meus inimigos. Talvez sejam bons e escutem a razão."

"Dorothy tem razão, Vossa Majestade", disse a Feiticeira. "Não sabemos nada sobre esse povo distante, exceto que querem lutar entre si e têm algum poder mágico. Pessoas assim não gostam de ajuda de fora. É mais provável que fiquem irritadas por sua chegada do que a recebam bem, como deveriam recebê-la."

English → "Se você tivesse um exército com você", acrescentou Dorothy, "não seria tão ruim. Mas não há exército em toda Oz."

"Tenho um soldado", disse Ozma.

"Sim, o soldado de bigodes verdes. Mas ele tem um medo terrível de sua arma e nunca a carrega. Tenho certeza de que ele fugiria em vez de lutar. E um único soldado, mesmo que fosse corajoso, não poderia fazer muito contra duzentos e um Cabeças-Chatas e Skeezeres."

"Então o que vocês sugerem, minhas amigas?", perguntou Ozma.

"Aconselho que você mande o Mágico de Oz até eles, e deixe que ele diga que lutar é contra as leis de Oz, e que você ordena que resolvam seus problemas e se tornem amigos", disse *Glinda*. "Deixe o Mágico dizer que serão punidos se não obedecerem à Princesa de toda a Terra de Oz."

Ozma balançou a cabeça, mostrando que esse conselho não a agradava.

English → "Se eles se recusarem, o que fazemos então?", perguntou ela. "Eu teria que cumprir minha ameaça e puni-los, e isso seria desagradável e difícil.

"Seria melhor eu ir pacificamente, sem exército e apenas com meu poder de Governante, e pedir que me obedeçam. Depois, se continuarem teimosos, eu poderia usar outros meios para fazê-los obedecer."

"É um assunto difícil, de qualquer forma que se olhe", suspirou *Dorothy*. "Agora estou arrependida de ter reparado no Registro no Grande Livro."

"Mas você não vê, minha querida, que agora devo cumprir meu dever, já que sei desse problema?", perguntou *Ozma*.

"Decidi ir imediatamente à Ilha Mágica dos Skeezer e à montanha encantada dos Cabeças-Chatas, e acabar com a guerra e o conflito entre eles. A única questão é

se devo ir sozinha ou levar um grupo de meus amigos e súditos leais comigo."

English → "Se você for, eu quero ir também", disse Dorothy.

"Aconteça o que acontecer, vai ser divertido, porque toda emoção é divertida, e eu não perderia isso por nada!"

Nem Ozma nem Glinda deram atenção a esse comentário, porque estavam pensando seriamente no perigo dessa aventura.

"Muitas amigas gostariam de ir com você", disse a Feiticeira, "mas nenhuma delas poderia protegê-la se você estivesse em perigo. Você é a fada mais poderosa de Oz, embora tanto eu quanto o Mágico tenhamos mais tipos de magia do que você. Ainda assim, você tem um dom que ninguém mais no mundo consegue igualar: você conquista corações e faz as pessoas honrá-la de bom grado. Por isso, acredito que você pode fazer mais bem sozinha do que com um grande grupo te seguindo."

"Também acredito nisso", concordou a Princesa. "Eu posso cuidar de mim mesma, mas talvez não consiga proteger os outros tão bem. No entanto, não espero resistência. Falarei com gentileza com essas pessoas e

resolverei o desentendimento delas, seja lá o que for, de forma justa."

English → "Você não vai me levar?", implorou Dorothy.

"Você vai precisar de alguém com você, *Ozma*."

A Princesa sorriu para sua pequena amiga.

"Não vejo motivo para você não vir comigo", respondeu ela. "Duas garotas não parecem muito guerreiras, então as pessoas não vão pensar que estamos numa missão ruim. Mas, para acabar com a guerra e a luta entre esses povos irritados, precisamos partir agora. Vamos voltar à Cidade das Esmeraldas agora e nos preparar para partir cedo amanhã de manhã."

Glinda não estava totalmente satisfeita com esse plano, mas não conseguia pensar em uma maneira melhor de resolver o problema.

Ela sabia que Ozma era gentil e bondosa, e que, uma vez que tomava uma decisão, costumava mantê-la. Além disso, Glinda não via muito perigo para a fada Governante de Oz, mesmo que aquele povo desconhecido fosse teimoso. Mas *Dorothy* não era uma fada. Ela era uma garotinha do Kansas vivendo na Terra de Oz. Ela poderia enfrentar perigos que significariam

pouco para Ozma, mas seriam muito sérios para uma "criança da Terra".

English → Como Dorothy morava em Oz e havia sido tornada Princesa por sua amiga Ozma, ela não podia ser morta nem sentir grande dor enquanto ficasse naquele país encantado. Ela também não cresceria, e continuaria sendo sempre a mesma garotinha, a menos que deixasse Oz ou fosse levada embora. Ainda assim, Dorothy era mortal. Ela poderia ser destruída ou escondida tão bem que suas amigas nunca conseguiriam encontrá-la. Magos malvados poderiam cortá-la em pedaços, enterrá-la no chão ou machucá-la de outras formas, se ela não fosse bem protegida. Glinda pensou nessas coisas enquanto caminhava por seu salão de mármore.

Por fim, a boa Feiticeira parou e tirou um anel do dedo. Ela o deu a Dorothy.

"Use este anel o tempo todo até você voltar", disse ela. "Se um perigo real surgir, gire o anel uma vez para a direita e uma vez para a esquerda. Isso tocará o sino de alarme no meu palácio, e eu virei ajudá-la imediatamente. Mas não o use, a menos que esteja verdadeiramente em perigo de destruição. Enquanto estiver com a Princesa *Ozma*, acredito que ela poderá protegê-la de problemas menores."

English → "Obrigada, Glinda", disse Dorothy, agradecida, enquanto colocava o anel no dedo. "Também vou usar meu Cinto Mágico, que peguei do Rei Nome, então acho que estarei a salvo de qualquer coisa que os Skeezers e os Cabeças-Chatas tentem fazer comigo."

Ozma tinha muitas coisas para organizar antes de poder deixar seu trono e palácio na Cidade das Esmeraldas, mesmo para uma viagem de apenas alguns dias. Então ela se despediu de *Glinda* e subiu na Carroça Vermelha com *Dorothy*. Depois falou com o Cavalo de Pau, e a criatura incrível partiu de volta. Ele correu tão rápido que Dorothy não pôde fazer nada além de se segurar firme em seu assento durante todo o caminho até a Cidade das Esmeraldas.



Ozma e Dorothy

English → Capítulo Dois

Nessa época, um *Espantalho* vivo morava no palácio de Ozma. Ele era uma criatura muito incomum e esperta. Certa vez tinha governado a Terra de Oz por um curto período, e todo o povo o amava e respeitava.

Um fazendeiro Munchkin fez o Espantalho a partir de roupas velhas, palha, botas cheias e luvas de algodão. Ele usou um saco para a cabeça e pintou olhos, nariz, boca e orelhas nele. Depois de colocar um chapéu nele, parecia um homem. O fazendeiro o colocou em um poste em seu milharal, e ele ganhou vida de um jeito estranho. Dorothy passou por ali, e o Espantalho vivo a chamou. Ela o tirou do poste. Ele foi com ela até a Cidade das Esmeraldas, onde o Mágico de Oz lhe deu excelentes miolos. Depois disso, o Espantalho se tornou uma pessoa importante.

Ozma achava que o Espantalho era um de seus melhores amigos e de seus súditos mais leais. Então, na manhã seguinte à sua visita a Glinda, ela pediu que ele governasse a Terra de Oz enquanto ela estivesse fora, em viagem. O Espantalho concordou na hora e não fez nenhuma pergunta.

English → *Ozma* havia avisado Dorothy para manter a viagem em segredo e não dizer nada sobre os

Skeezers e os Cabeças-Chatas até que voltassem. Dorothy prometeu obedecer. Ela queria muito contar às amigas, a pequena *Trot* e *Betsy Bobbin*, sobre a aventura. Mas não disse nada, mesmo que as duas garotas morassem com ela no palácio de Ozma.

Só *Glinda*, a Feiticeira, sabia que elas estavam indo, e ela não soube o verdadeiro propósito até depois que já tinham partido.

Ozma levou o Cavalo de Pau e a Carroça Vermelha, embora não tivesse certeza de que havia uma estrada para carroças até o Lago dos Skeezers. A Terra de Oz é grande e é cercada pelo Deserto Mortal, que ninguém consegue atravessar. O País dos Skeezers ficava no extremo noroeste de Oz, perto do deserto do norte.

A Cidade das Esmeraldas fica no centro de Oz, então a jornada de lá até os Skeezers era longa.

English → A terra ao redor da Cidade das Esmeraldas é cheia de gente em todas as direções. Mas quanto mais longe você vai da cidade, menos pessoas moram por ali. Perto do deserto, vive apenas um pequeno número de pessoas. Aqueles lugares distantes também são menos conhecidos pelo povo de Oz, exceto no sul, onde Glinda mora e onde *Dorothy* costumava ir em suas explorações.

O País dos Gillikins é a parte menos conhecida de todas. Tem muitos grupos estranhos de pessoas entre suas montanhas, vales, florestas e riachos. Ozma agora estava indo até a parte mais distante do País dos Gillikins.

"Sinto muito de verdade", disse Ozma a Dorothy enquanto seguiam na Carroça Vermelha, "por não saber mais sobre a maravilhosa Terra que governo. É meu dever conhecer cada tribo de gente e cada país estranho e escondido em toda Oz. Mas fico tão ocupada em meu palácio, criando leis e planejando conforto para as pessoas perto da Cidade das Esmeraldas, que não tenho tempo, muitas vezes, para longas viagens."

English → "Bem", respondeu Dorothy, "provavelmente vamos aprender muito nesta viagem, e vamos descobrir sobre os Skeezeres e os Cabeças-Chatas, de qualquer jeito. O tempo não importa muito na Terra de Oz, porque não crescemos, não envelhecemos, nem ficamos doentes e morremos, como as pessoas em outros lugares. Então, se explorarmos um lugar de cada vez, aos poucos vamos conhecer cada parte de Oz."

Dorothy usava o Cinto Mágico do Rei Nome ao redor da cintura. Ele a protegia de qualquer mal. O Anel Mágico que *Glinda* lhe dera estava em seu dedo. *Ozma* apenas guardara uma pequena varinha de prata em seu

vestido, porque as fadas não usam produtos químicos, ervas ou ferramentas de mágico para fazer magia. A Varinha de Prata era a única arma de Ozma para ataque e defesa, e ela podia usá-la para fazer muitas coisas.

English → Elas saíram da Cidade das Esmeraldas ao nascer do sol, e o Cavalo de Pau se moveu muito rápido para o norte pelas estradas. Depois de algumas horas, ele teve que ir mais devagar, porque havia menos fazendas e, muitas vezes, nenhum caminho na direção que queriam. Quando isso acontecia, elas atravessavam campos, contornavam grupos de árvores e cruzavam riachos sempre que os encontravam. Por fim chegaram a uma encosta ampla, coberta de arbustos baixos, e a carroça não conseguiu passar por ali.

"Vai ser difícil até para nós duas passarmos sem rasgar nossos vestidos", disse Ozma. "Então precisamos deixar o Cavalo de Pau e a Carroça aqui até voltarmos."

"Tudo bem", respondeu *Dorothy*. "De qualquer jeito, estou cansada de andar de carroça. Você acha, Ozma, que estamos perto do País dos Skeezers?"

"Não sei dizer, Dorothy querida, mas sei que temos seguido na direção certa, então com certeza vamos encontrá-lo a tempo."

English → Os arbustos baixos eram quase como um bosque de árvores pequenas, porque chegavam à altura da cabeça das garotas. Elas tiveram que serpentear por entre eles, e Dorothy começou a temer que pudessem se perder. Por fim, algo estranho bloqueou o caminho delas. Era uma enorme teia, como se aranhas gigantes a tivessem tecido. A teia fina, como renda, estava firmemente presa aos galhos dos arbustos e se estendia para a direita e para a esquerda em meio círculo. Seus fios eram de um roxo brilhante e formavam vários padrões engenhosos. Ela ia do chão até os galhos acima da cabeça das garotas e formava uma espécie de cerca ao redor delas.

"Mas não parece muito forte", disse Dorothy.

"Vou ver se conseguimos passar por ela." Ela tentou, mas a teia era mais forte do que parecia. Não conseguiu romper um único fio.

"Acho que precisamos voltar e tentar contornar essa teia estranha", decidiu *Ozma*.

English → Então elas viraram à direita e seguiram a teia. Ela parecia formar um círculo. Continuaram andando até que Ozma disse que tinham voltado exatamente ao lugar onde haviam começado.

"Aqui está um lenço que você deixou cair quando estivemos aqui antes", disse ela a Dorothy.

"Se é assim, eles devem ter feito a teia atrás de nós depois que caímos na armadilha", exclamou a garotinha.

"Sim", concordou Ozma. "Um inimigo tentou nos prender."

"E conseguiram também", disse Dorothy. "Fico pensando quem foi."

"Tenho certeza de que é uma teia de aranha", disse Ozma. "Mas deve ter sido feita por aranhas enormes."

"Isso mesmo!", gritou uma voz atrás delas. Elas se viraram depressa e viram uma enorme aranha roxa sentada a menos de dois metros de distância. Ela as observava com seus olhinhos brilhantes.

Então mais uma dúzia de grandes aranhas roxas saíram rastejando dos arbustos. Elas cumprimentaram a primeira e disseram: "A teia está pronta, ó Rei, e as estranhas são nossas prisioneiras."

English → *Dorothy* não gostou nada das aranhas. Elas tinham cabeças grandes, garras afiadas, olhos pequenos e pelos peludos por todo o corpo roxo.

"Elas parecem más", sussurrou ela para Ozma. "O que vamos fazer?"

Ozma olhou para as aranhas com um rosto sério.

"Qual é o motivo de nos fazerem prisioneiras?", perguntou ela.

"Precisamos de alguém para cuidar da casa para nós", respondeu o *Rei das Aranhas*. "Há varrer e tirar pó, e polir e lavar louça. Meu povo não gosta desse trabalho. Então decidimos que, se algum estranho passasse por aqui, o pegaríamos e o faríamos nosso servo."

"Eu sou a Princesa Ozma, Governante de toda Oz", disse a garota com orgulho.

"Bem, eu sou o Rei de todas as Aranhas", veio a resposta. "Isso me torna seu senhor. Venha comigo até meu palácio, e eu vou ensinar seu trabalho a você."

"Não vou", disse Dorothy, com raiva. "Não vamos ter nada a ver com você."

English → "Vamos ver isso", disse a Aranha, ríspida. Na mesma hora, ela pulou em direção a Dorothy, abrindo as garras das pernas como se fosse agarrá-la e beliscá-la. Mas a garota usava seu Cinto Mágico e não se machucou. O Rei das Aranhas nem conseguiu tocá-la. Então ele se virou rapidamente e correu em direção a *Ozma*, mas ela segurou sua Varinha Mágica sobre a cabeça dele, e o monstro recuou como se tivesse sido atingido.

"É melhor você nos deixar ir", aconselhou Dorothy, "porque, como você vê, você não pode nos machucar."

"Já vi isso", respondeu o Rei das Aranhas, com raiva. "Sua magia é mais forte que a minha. Mas não vou ajudá-las a escapar. Se vocês conseguirem romper a teia mágica que meu povo teceu, poderão ir. Se não, terão que ficar aqui e passar fome." Então o Rei das Aranhas deu um assobio estranho, e todas as aranhas desapareceram.

"Há mais magia no meu país encantado do que eu imaginava", disse a bela Ozma, com um suspiro triste.

English → "Parece que minhas leis não foram obedecidas, pois até essas aranhas enormes me desobedecem com Magia."

"Não se preocupe com isso agora", disse *Dorothy*. "Vamos ver o que podemos fazer para sair dessa armadilha."

Elas examinaram a teia com cuidado e se surpreenderam com o quanto ela era forte. Era mais fina do que os fios de seda mais finos, mas nada do que faziam conseguia atravessá-la. Mesmo quando as duas garotas empurraram com todo o seu peso, ela não cedeu.

"Precisamos encontrar algo que corte os fios da teia", disse Ozma por fim. "Vamos procurar por uma ferramenta assim."

Então elas caminharam entre os arbustos e chegaram a uma poça rasa de água formada por uma pequena nascente. Dorothy se abaixou para beber e viu um caranguejo verde na água, quase do tamanho de sua mão.

O caranguejo tinha duas garras grandes e afiadas, e quando Dorothy as viu, pensou que aquelas garras poderiam salvá-las.

English → "Saia da água", ela chamou o caranguejo. "Quero falar com você."

O caranguejo subiu devagar até a superfície e se segurou em um pedaço de rocha. Com a cabeça fora d'água, disse, em uma voz rabugenta: "O que você quer?"

"Queremos que você corte a teia das aranhas roxas com suas garras, para que possamos passar por ela", respondeu Dorothy. "Você pode fazer isso, não pode?"

"Suponho que sim", respondeu o caranguejo. "Mas, se eu fizer isso, o que você vai me dar?"

"O que você quer?", perguntou *Ozma*.

"Quero ser branco em vez de verde", disse o caranguejo. "Caranguejos verdes são comuns, mas os brancos são raros. Além disso, as aranhas roxas dessa encosta têm medo de caranguejos brancos. Vocês conseguem me deixar branco se eu concordar em cortar a teia para vocês?"

"Sim", disse Ozma. "Posso fazer isso facilmente. E, para mostrar que estou falando a verdade, vou mudar sua cor agora."

English → Ela agitou sua varinha de prata sobre a poça, e na mesma hora o caranguejo ficou branco como neve, exceto pelos olhos negros. Ele viu seu reflexo na água e ficou tão feliz que saiu da poça e começou a se mover devagar em direção à teia, andando de costas, afastando-se da poça. Ele se movia tão devagar que *Dorothy* exclamou, impaciente: "Puxa, isso nunca vai dar certo!" Ela pegou o caranguejo com as mãos e correu com ele até a teia.

Ela ainda teve que segurá-lo no alto para que ele pudesse usar as garras e cortar a fina teia roxa fio por fio. Ele a cortou facilmente, com um único estalo.

Quando cortaram teia suficiente para passar, Dorothy correu de volta à poça e colocou o caranguejo branco na água. Depois voltou para junto de Ozma. Elas escaparam bem a tempo pela abertura na teia. Várias aranhas roxas apareceram depois de verem a teia

cortada, e se as garotas não tivessem corrido pela abertura, as aranhas teriam consertado os cortes rapidamente e as prendido de novo.

English → Ozma e Dorothy correram o mais rápido que puderam. As aranhas furiosas jogaram muitos fios de teia atrás delas, esperando pegá-las ou amarrá-las, mas elas escaparam e subiram até o topo da colina.



As Donzelas da Névoa

English → Capítulo Três

Do topo da colina, Ozma e Dorothy olharam para o vale abaixo. Ficaram surpresas ao vê-lo cheio de névoa flutuante, espessa como fumaça.

Nada no vale podia ser visto, exceto essas ondas de névoa em movimento. Além delas, do outro lado, havia uma colina de grama que parecia muito bonita.

"Bem", disse Dorothy, "o que devemos fazer, *Ozma*? Descer para dentro dessa neblina espessa e provavelmente nos perdermos nela, ou esperar até que se dissipe?"

"Não tenho certeza de que vai se dissipar, não importa quanto tempo esperemos", respondeu Ozma, em dúvida. "Se quisermos continuar, acho que temos que entrar na névoa."

"Mas não conseguimos ver para onde estamos indo, nem onde estamos pisando", disse Dorothy. "Pode haver coisas terríveis nessa neblina, e fico com medo só de pensar em entrar nela."

English → Até Ozma parecia insegura. Ela ficou quieta e pensativa por um instante, observando a névoa cinzenta em movimento. Por fim, disse: "Acho que este é o Vale da Névoa, onde essas nuvens úmidas sempre

ficam, mesmo quando o sol brilha lá em cima. Então as Donzelas da Névoa devem viver aqui, e como são fadas, devem responder ao meu chamado."

Ela colocou as duas mãos diante da boca e soltou um grito claro e vibrante, como o de um pássaro. Ele flutuou longe sobre a névoa, e logo um som parecido voltou como um eco distante.

Dorothy ficou profundamente impressionada. Ela já tinha visto muitas coisas estranhas desde que chegara àquele país encantado, mas aquilo era algo novo. *Em* momentos normais, Ozma era como qualquer garotinha que se pudesse encontrar, simples, alegre e adorável, mas com uma dignidade tranquila mesmo quando estava muito feliz.

Mas havia momentos em que ela se sentava em seu trono e governava seu povo, ou quando usava seus poderes de fada. Nesses momentos, Dorothy e todos ao redor sentiam respeito pela bela garota governante e viam o quanto ela era maior do que parecia.

English → Ozma esperou. Logo belas figuras se ergueram da névoa. Elas usavam roupas cinzentas e suaves que quase se misturavam com a neblina. O cabelo delas também tinha a cor da névoa. Só os braços brilhantes e os rostos gentis e pálidos mostravam que eram seres vivos e pensantes, respondendo ao chamado de uma fada irmã.

Como ninfas do mar, elas descansaram sobre o banco de nuvens e olharam com curiosidade para as duas garotas na margem. Uma se aproximou, e *Ozma* disse a ela: "Você poderia nos levar até a colina do outro lado? Temos medo de entrar na névoa. Sou a Princesa Ozma de Oz, e esta é minha amiga Dorothy, uma Princesa de Oz."

As Donzelas da Névoa se aproximaram e estenderam os braços.

Sem hesitar, Ozma foi em frente e deixou que a abraçassem, e Dorothy juntou coragem e a seguiu.

English → As Donzelas da Névoa as seguravam com muita delicadeza. Dorothy sentiu que os braços eram frios e como névoa, e não pareciam reais. Ainda assim, elas ergueram as duas garotas acima das ondas e as levaram rapidamente até a colina verde do outro lado. As garotas ficaram surpresas ao se encontrarem na grama antes mesmo de perceberem que tinham partido.

"Obrigada!", disse Ozma, com gratidão, e *Dorothy* também agradeceu a ajuda delas.

As Donzelas da Névoa não responderam. Apenas sorriram e acenaram um adeus, depois flutuaram de volta para a névoa e desapareceram.



A Tenda Mágica

English → Capítulo Quatro



Front Matter

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Este livro conta as experiências emocionantes da Princesa

Ozma de Oz e *Dorothy* em sua perigosa jornada

até o lar dos Cabeças-Chatas e até a Ilha Mágica

dos Skeezeres, e como elas foram

salvas de um grande perigo pela

magia de *Glinda*, a

Boa

por L. FRANK BAUM

Historiador Real de Oz

Este Livro

Dedicado a

Meu Filho

Robert Stanton Baum

Lista de Capítulos

1. O Chamado do Dever

2. Ozma e Dorothy

3. As Donzelas da Névoa

4. A Tenda Mágica

5. A Escadaria Mágica

6. A Montanha dos Cabeças-Chatas

7 A Ilha Mágica

8 A Rainha Coe-ee-oh

9 Lady Aurex

10 Debaixo d'Água

11 A Conquista dos Skeezeres

12 O Cisne de Diamante

- 13 O Sino de Alarme
- 14 Os Conselheiros de Ozma
- 15 A Grande Feiticeira
- 16 Os Peixes Encantados
- 17 Sob a Grande Cúpula
- 18 A Esperteza de Ervic
- 19 Red Reera, a Yookoohoo..
- 20 Um Problema Intrigante
- 21 Os Três Mestres
- 22 A Ilha Submersa
- 23 As Palavras Mágicas
- 24 O Triunfo de Glinda

Original English Version

In which are related the Exciting Experiences of Princess
Ozma of Oz, and *Dorothy*, in their hazardous journey
to the home of the *Flatheads*, and to the Magic
Isle of the *Skeezers*, and how they were
rescued from dire peril by the
sorcery of *Glinda* the
Good

by L. FRANK BAUM

"Royal Historian of Oz"

This Book

is Dedicated to

My Son

Robert Stanton Baum

LIST OF CHAPTERS

1 The Call of Duty

2 Ozma and Dorothy

- 3 The Mist *Maidens*
- 4 The Magic Tent
- 5 The Magic Stairway
- 6 Flathead Mountain
- 7 The Magic Isle
- 8 Queen Coo-ee-oh
- 9 Lady Aurex
- 10 Under Water
- 11 The Conquest of the *Skeezers*
- 12 The Diamond Swan
- 13 The Alarm Bell
- 14 *Ozma's* Counsellors
- 15 The Great Sorceress
- 16 The *Enchanted* Fishes
- 17 Under the Great Dome
- 18 The Cleverness of Ervic
- 19 Red Reera, the Yookoohoo..
- 20 A *Puzzling* Problem
- 21 The Three Adepts
- 22 The Sunken Island
- 23 The Magic Words
- 24 *Glinda's* Triumph

Tradução Integral em Português

Este livro conta as experiências emocionantes da Princesa *Ozma* de Oz e *Dorothy* em sua perigosa jornada até o lar dos Cabeças-Chatas e até a Ilha Mágica dos Skeezers, e como elas foram salvas de um grande perigo pela magia de *Glinda*, a

Boa

por L. FRANK BAUM

Historiador Real de Oz

Este Livro

Dedicado a

Meu Filho

Robert Stanton Baum

Lista de Capítulos

1. O Chamado do Dever

2. Ozma e Dorothy

3. As Donzelas da Névoa

4. A Tenda Mágica

5. A Escadaria Mágica

6. A Montanha dos Cabeças-Chatas

7 A Ilha Mágica

8 A Rainha Coo-ee-oh

9 Lady Aurex

10 Debaixo d'Água

11 A Conquista dos Skeezers

12 O Cisne de Diamante

13 O Sino de Alarme

14 Os Conselheiros de Ozma

15 A Grande Feiticeira

16 Os Peixes Encantados

17 Sob a Grande Cúpula

18 A Esperteza de Ervic

19 Red Reera, a Yookoohoo..

20 Um Problema Intrigante

21 Os Três Mestres

22 A Ilha Submersa

23 As Palavras Mágicas

24 O Triunfo de Glinda

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Call to Duty

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Capítulo Um

Glinda, a boa Feiticeira de Oz, estava sentada no grande pátio de seu palácio. Ao redor dela estavam suas damas de honra, cem das mais belas garotas do País Encantado de Oz. O pátio era feito de mármore raro e polido. Fontes faziam uma música suave aqui e ali. A ampla colunata se abria para o sul, para que as garotas pudessem olhar campos rosados e bosques de árvores com frutas e flores doces. De vez em quando, uma garota começava a cantar, e as outras se juntavam a ela. Ou uma se levantava e dançava enquanto uma amiga tocava harpa. Glinda sorria, feliz em ver suas damas trabalhar e brincar juntas.

Logo, um objeto foi visto se movendo pelos campos ao longo do amplo caminho até o portão do castelo.

Algumas garotas o observaram com inveja. A Feiticeira apenas lançou um olhar e balançou a cabeça, orgulhosa, como se estivesse satisfeita. Aquilo significava que sua amiga e senhora estava chegando, a única pessoa em toda a terra diante de quem Glinda se curvava.

Original English Version

Chapter One

Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the *grand* court of her palace, *surrounded* by her *maids* of honor -- a hundred of the most beautiful girls of the *Fairyland* of Oz. The palace court was built of rare *marbles*, *exquisitely* polished. *Fountains tinkled musically* here and there; the vast *colonnade*, open to the south, allowed the *maidens*, as they raised their heads from their *embroideries*, to gaze upon a vista of *rose-hued* fields and *groves* of trees bearing fruits or laden with sweet-*scented* flowers. At times one of the girls would start a song, the others joining in the chorus, or one would rise and dance, *gracefully swaying* to the music of a *harp* played by a companion. And then Glinda smiled, glad to see her *maids* mixing play with work.

Presently among the fields an *object* was seen moving, *threading* the broad path that led to the castle gate.

Some of the girls looked upon this *object enviously*; the Sorceress merely gave it a glance and *nodded* her *stately* head as if pleased, for it meant the coming of her friend and mistress - the only one in all the land that Glinda

bowed to.

Tradução Integral em Português

Capítulo Um

Glinda, a boa Feiticeira de Oz, estava sentada no grande pátio de seu palácio, cercada por suas damas de honra -- cem das mais belas moças da terra de fadas de Oz. O pátio do palácio fora erguido em mármore raros, primorosamente polidos. Chafarizes tilintavam melodiosos aqui e ali; a vasta colunata, aberta para o sul, permitia às donzelas, quando erguiam a cabeça de seus bordados, contemplar uma paisagem de campos cor-de-rosa e bosques de árvores carregadas de frutos ou repletas de flores perfumadas. Vez ou outra uma das moças puxava uma canção, e as demais se juntavam ao refrão, ou uma delas se levantava e dançava, oscilando com graça ao som de uma harpa que uma companheira tocava. E então Glinda sorria, contente de ver suas damas mesclando o brincar com o trabalho.

Dali a pouco, entre os campos, avistou-se um objeto em movimento, enfiando-se pelo largo caminho que levava ao portão do castelo.

Algumas das moças fitaram aquele objeto com inveja; a Feiticeira apenas lhe deu uma olhadela e inclinou a cabeça majestosa, como que satisfeita, pois aquilo anunciava a chegada de sua amiga e soberana -- a única em toda a terra diante de quem *Glinda* se curvava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então um animal de madeira puxando uma carroça vermelha veio trotando pelo caminho. Quando o estranho cavalo parou no portão, duas jovens garotas desceram da carroça: *Ozma*, Governante de Oz, e sua amiga, a Princesa *Dorothy*. Elas usavam simples vestidos brancos de *musselina*. Enquanto subiam correndo os degraus de mármore do palácio, riam e conversavam alegremente, como se não fossem as pessoas mais importantes do mais adorável país encantado do mundo.

As damas de honra se levantaram e curvaram a cabeça para saudar a real Ozma. *Glinda* deu um passo à frente, de braços abertos, para receber suas convidadas.

"Viemos apenas para uma visita", disse Ozma.

"Dorothy e eu estávamos pensando em como passar o dia", disse ela. "Então nos lembramos de que não visitávamos o seu País dos Quadlings havia semanas, então pegamos o Cavalo de Pau e viemos direto para cá."

"E viemos tão depressa", acrescentou Dorothy, "que meu cabelo está todo despenteado, porque o Cavalo de Pau cria seu próprio vento. Normalmente é uma jornada de um dia desde a Cidade das Esmeraldas, mas acho que nem ficamos duas horas no caminho."

Original English Version

Then up the path *trotted* a wooden animal attached to a red wagon, and as the *quaint steed* halted at the gate there descended from the wagon two young girls, *Ozma*, Ruler of Oz, and her companion, *Princess Dorothy*. Both were dressed in simple white *muslin gowns*, and as they ran up the marble *steps* of the palace they laughed and *chatted* as *gaily* as if they were not the most important persons in the world's *loveliest fairyland*.

The *maids* of honor had risen and stood with *bowed* heads to greet the royal Ozma, while *Glinda* came *forward* with *outstretched arms* to greet her guests.

"We've just come on a visit, you know," said Ozma.

"Both Dorothy and I were wondering how we should pass the day when we happened to think we'd not been to your *Quadling* Country for weeks, so we took the *Sawhorse* and rode straight here."

"And we came so fast," added Dorothy, "that our hair is blown all fuzzy, for the *Sawhorse* makes a *wind* of his own. Usually it's a day's journey from the *Em'rald* City, but I don't *s'pose* we were two hours on the way."

Tradução Integral em Português

Então subiu pelo caminho, trotando, um animal de madeira atrelado a uma carroça vermelha, e, quando o pitoresco corcel parou junto ao portão, desceram da carroça duas moças, *Ozma*, Soberana de Oz, e sua companheira, a Princesa *Dorothy*. Ambas trajavam simples vestidos brancos de *musselina* e, ao subirem correndo os degraus de mármore do palácio, riam e tagarelavam tão alegres como se não fossem as personagens mais importantes da mais encantadora terra de fadas do mundo.

As damas de honra haviam se erguido e estavam de cabeça baixa para saudar a régia Ozma, enquanto Glinda vinha ao encontro das visitantes de braços abertos.

-- Viemos só numa visitinha, sabe -- disse Ozma.

-- Dorothy e eu estávamos matutando como passar o dia quando nos lembramos de que não visitávamos o seu País dos Quadlings havia semanas; então pegamos o Sawhorse e viemos direto para cá.

-- E viemos tão depressa -- acrescentou Dorothy -- que estamos com o cabelo todo arrepiado, porque o Sawhorse faz o seu próprio vento. Normalmente é uma viagem de um dia inteiro desde a Cidade das Esmeraldas, mas acho que não gastamos duas horas no caminho.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sejam muito bem-vindas", disse Glinda, a Feiticeira. Ela as conduziu pelo pátio até seu grande salão de recepção. Ozma tomou o braço de sua anfitriã, mas Dorothy ficou um pouco para trás. Ela beijou algumas damas que conhecia bem, conversou com outras e fez todas se sentirem suas amigas. Quando finalmente se juntou a Glinda e Ozma no salão, ouviu-as conversando seriamente sobre o povo e como torná-lo mais feliz e satisfeito. Isso era estranho, pois eles já eram o povo mais feliz e satisfeito do mundo.

Ozma se interessou por isso, claro, mas Dorothy não estava muito interessada. Então a garotinha correu até uma grande mesa onde estava aberto o Grande Livro de Registros de Glinda.

Este Livro é um dos maiores tesouros de Oz, e a Feiticeira o valoriza mais do que qualquer uma de suas coisas mágicas. É por isso que correntes douradas o prendem firmemente à grande mesa de mármore. Quando Glinda sai de casa, ela tranca o Grande Livro com cinco cadeados enfeitados de joias e mantém as chaves escondidas com segurança em seu peito.

Original English Version

"You are most welcome," said Glinda the Sorceress, and led them through the court to her magnificent reception hall. Ozma took the arm of her *hostess*, but Dorothy *lagged* behind, kissing some of the *maids* she knew best, talking with others, and making them all feel that she was their friend. When at last she joined Glinda and Ozma in the reception hall, she found them talking *earnestly* about the condition of the people, and how to make them more happy and *contented* -- although they were already the happiest and most *contented* folks in all the world.

This interested Ozma, of course, but it didn't interest Dorothy very much, so the little girl ran over to a big table on which was lying open *Glinda's* Great Book of Records.

This Book is one of the greatest treasures in Oz, and the Sorceress prizes it more highly than any of her magical possessions. That is the reason it is *firmly* attached to the big marble table by means of golden chains, and whenever Glinda leaves home she locks the Great Book together with five *jeweled padlocks*, and carries the keys safely hidden in her *bosom*.

Tradução Integral em Português

-- Sejam muito bem-vindas -- disse Glinda, a Feiticeira, e conduziu-as através do pátio até sua magnífica sala de recepção. Ozma tomou o braço

da anfitriã, mas Dorothy ficou para trás, beijando algumas das damas que conhecia melhor, conversando com outras e fazendo todas se sentirem suas amigas. Quando enfim se juntou a Glinda e Ozma na sala de recepção, encontrou-as conversando com seriedade sobre a condição do povo e sobre como torná-lo ainda mais feliz e satisfeito -- embora já fossem a gente mais feliz e satisfeita do mundo inteiro.

Isso interessava a Ozma, claro, mas não interessava muito a Dorothy, de modo que a menininha correu até uma grande mesa sobre a qual repousava aberto o Grande Livro de Registros de *Glinda*.

Este Livro é um dos maiores tesouros de Oz, e a Feiticeira o preza mais do que qualquer de seus bens mágicos. É por isso que ele está firmemente preso à grande mesa de mármore por meio de correntes de ouro, e, sempre que Glinda sai de casa, tranca o Grande Livro com cinco cadeados cravejados de joias e leva as chaves bem escondidas no seio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não creio que exista nenhuma coisa mágica em nenhum país encantado que se compare ao Livro de Registros. *Em* suas páginas, um registro de cada acontecimento no mundo é impresso no exato momento em que acontece. Os registros são sempre verdadeiros, mas às vezes não trazem tantos detalhes quanto se gostaria. Ainda assim, muitas coisas acontecem, então os registros precisam ser curtos, ou até mesmo o Grande Livro de *Glinda* não conseguiria conter tudo.

Glinda olhava os registros várias vezes ao dia, e *Dorothy* adorava olhar o Livro sempre que visitava a Feiticeira. Ela gostava de ver o que estava acontecendo em toda parte. Não havia muito escrito sobre a Terra de Oz, porque ela costuma ser tranquila e pacífica, mas naquele dia Dorothy encontrou algo que a interessou. As letras impressas estavam até aparecendo na página enquanto ela observava.

"Que engraçado!", ela exclamou. "Você sabia, *Ozma*, que existem pessoas na sua Terra de Oz chamadas Skeezeres?"

Original English Version

I do not suppose there is any magical thing in any *fairyl*and to compare with the Record Book, on the pages of which are constantly being *printed* a record of every event that happens in any part of the world, at exactly the moment it happens. And the records are always *truthful*, although sometimes they do not give as many *details* as one could wish. But then, lots of things happen, and so the records have to be brief or *even Glinda's* Great Book could not *hold* them all.

Glinda looked at the records several times each day, and *Dorothy*, whenever she visited the Sorceress, loved to look in the Book and see what was happening everywhere. Not much was recorded about the Land of Oz, which is usually peaceful and *uneventful*, but today Dorothy found something which interested her. Indeed, the *printed* letters were appearing on the page *even* while she looked.

"This is funny!" she *exclaimed*. "Did you know, *Ozma*, that there were people in your Land of Oz called *Skeezeres*?"

Tradução Integral em Português

Não creio que haja em qualquer terra de fadas coisa mágica que se compare ao Livro de Registros, em cujas páginas se imprime sem cessar o relato de cada acontecimento do mundo, no exato instante em que ele acontece. E os registros são sempre verídicos, embora às vezes não deem tantos detalhes quanto se poderia desejar. Mas, afinal, muita coisa

acontece, e por isso os registros precisam ser breves, ou nem mesmo o Grande Livro de Glinda daria conta de todos.

Glinda consultava os registros várias vezes por dia, e *Dorothy*, sempre que visitava a Feiticeira, adorava espiar o Livro e ver o que acontecia por toda parte. Pouca coisa se registrava sobre a Terra de Oz, em geral pacata e sem incidentes, mas naquele dia Dorothy encontrou algo que lhe despertou o interesse. Aliás, as letras impressas iam surgindo na página enquanto ela mesma olhava.

-- Que engraçado! -- exclamou ela. -- Você sabia, *Ozma*, que havia um povo na sua Terra de Oz chamado Skeezeres?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sim", respondeu Ozma, chegando perto dela. "Sei que o Mapa da Terra de Oz do *Professor Wogglebug* mostra um lugar marcado como 'Skeezzer', mas não sei como são os Skeezers. Ninguém que eu conheço já os viu ou ouviu falar deles. O País dos Skeezers fica bem longe, na fronteira do País dos Gillikins, com um deserto de areia que não pode ser atravessado de um lado e as montanhas de *Oogaboo* do outro. Sei muito pouco sobre essa parte da Terra de Oz."

"Acho que mais ninguém sabe muito sobre isso também, a não ser os próprios Skeezers", disse Dorothy.

"Mas o Livro diz: 'Os Skeezers de Oz declararam guerra aos Cabeças-Chatas de Oz. Haverá luta e problemas.'" "É só isso?", perguntou Ozma.

"Cada palavra", disse Dorothy, e Ozma e Glinda olharam para o Registro. Elas pareciam surpresas e confusas.

Original English Version

"Yes," replied Ozma, coming to her side, "I know that on *Professor Wogglebug's* Map of the Land of Oz there is a place marked '*Skeezzer*,' but what the *Skeezers* are like I do not know. No one I know has ever seen them or heard of them. The *Skeezzer* Country is 'way at the upper edge of the *Gillikin* Country, with the sandy, *impassable desert* on one side and the mountains of *Oogaboo* on another side. That is a part of the Land of Oz of which I know very little."

"I guess no one else knows much about it either, unless it's the *Skeezers* themselves," remarked Dorothy.

"But the Book says: 'The *Skeezers* of Oz have *declared* war on the *Flatheads* of Oz, and there is likely to be fighting and much *trouble* as the result.'" "Is that all the Book says?" asked Ozma.

"Every word," said Dorothy, and Ozma and Glinda both looked at the Record and seemed surprised and *perplexed*.

Tradução Integral em Português

-- Sei -- respondeu Ozma, aproximando-se dela -- que no Mapa da Terra de Oz do *Professor Wogglebug* há um lugar marcado 'Skeezzer', mas como são os Skeezers eu não sei. Ninguém que eu conheça jamais os viu ou ouviu falar deles. O País dos Skeezers fica lá longe, na borda superior do País dos Gillikins, com o deserto arenoso e intransponível de um lado e as montanhas de *Oogaboo* de outro. É uma parte da Terra de Oz que conheço

muito mal.

-- Acho que mais ninguém sabe grande coisa a respeito também, a não ser os próprios Skeezeres -- observou Dorothy.

-- Mas o Livro diz: 'Os Skeezeres de Oz declararam guerra aos Flatheads de Oz, e é provável que disso resultem combates e muitos apuros.' -- E é só isso o que o Livro diz? -- perguntou Ozma.

-- Cada palavra -- disse Dorothy, e Ozma e *Glinda* ambas olharam o Registro e pareceram surpresas e perplexas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Diga-me, Glinda", disse Ozma, "quem são os Cabeças-Chatas?"

"Não sei dizer, Vossa Majestade", admitiu a Feiticeira.

"Até agora, nunca ouvi falar deles, e nunca ouvi mencionarem os Skeezers. Nos cantos mais distantes de Oz, muitas tribos estranhas estão escondidas. Pessoas que nunca deixam sua própria terra, e que nunca são visitadas por aqueles da nossa parte privilegiada de Oz, naturalmente me são desconhecidas. Porém, se desejar, posso usar minha magia para descobrir algo sobre os Skeezers e os Cabeças-Chatas."

"Gostaria que fizesse isso", respondeu Ozma, séria. "Veja bem, *Glinda*, se são pessoas de Oz, são meus súditos. Não posso permitir guerras ou problemas na Terra que governo, se eu puder evitá-los."

"Muito bem, Vossa Majestade", disse a Feiticeira. "Vou tentar conseguir alguma informação para orientá-la. Por favor, me dê licença por um momento, enquanto vou até minha Sala de Magia e Feitiçaria."

Original English Version

"Tell me, Glinda," said Ozma, "who are the *Flatheads*?"

"I cannot, your Majesty," confessed the Sorceress.

"Until now I never have heard of them, nor have I ever heard the *Skeezers* mentioned. In the *faraway* corners of Oz are hidden many curious tribes of people, and those who never leave their own countries and never are visited by those from our favored part of Oz, naturally are *unknown* to me. However, if you so desire, I can learn through my arts of *sorcery* something of the *Skeezers* and the *Flatheads*."

"I wish you would," answered Ozma seriously. "You see, *Glinda*, if these are Oz people they are my *subjects* and I cannot allow any wars or *troubles* in the Land I rule, if I can *possibly* help it."

"Very well, your Majesty," said the Sorceress, "I will try to get some information to guide you. Please *excuse* me for a time, while I retire to my Room of Magic and *Sorcery*."

Tradução Integral em Português

-- Diga-me, Glinda -- pediu Ozma --, quem são os Flatheads?

-- Não posso, Vossa Majestade -- confessou a Feiticeira.

-- Até agora nunca ouvi falar deles, nem jamais ouvi mencionarem os Skeezers. Nos cantos remotos de Oz escondem-se muitas tribos curiosas, e

aqueles que nunca deixam suas próprias terras e nunca recebem a visita dos habitantes da nossa parte privilegiada de Oz são, naturalmente, desconhecidos para mim. Contudo, se Vossa Majestade assim desejar, posso, pelas minhas artes de feitiçaria, descobrir algo sobre os Skeezers e os Flatheads.

-- Gostaria que descobrisse -- respondeu Ozma, séria. -- Veja, Glinda, se essa gente é de Oz, são meus súditos, e eu não posso permitir guerras nem apuros na Terra que governo, se de algum modo puder evitá-lo.

-- Muito bem, Vossa Majestade -- disse a Feiticeira --, vou tentar obter alguma informação que a oriente. Peço-lhe que me dê licença por um tempo, enquanto me recolho à minha Sala de Magia e Feitiçaria.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Posso ir com você?", perguntou *Dorothy*, ansiosa.

"Não, Princesa", veio a resposta. "Isso estragaria o feitiço se alguém estivesse lá."

Então Glinda se trancou em sua Sala de Magia, e Dorothy e *Ozma* esperaram pacientemente que ela saísse novamente.

Cerca de uma hora depois, Glinda apareceu. Ela parecia séria e pensativa.

"Vossa Majestade", disse ela a Ozma, "os Skeezeres vivem em uma Ilha Mágica em um grande lago. Como eles lidam com magia, posso descobrir muito pouco sobre eles."

"Nossa, eu não sabia que havia um lago naquela parte de Oz", exclamou Ozma. "O mapa mostra um rio passando pelo País dos Skeezeres, mas nenhum lago."

"Isso porque quem fez o mapa nunca visitou aquela parte do país", explicou a Feiticeira. "O lago está lá com certeza, e no lago há uma ilha, uma Ilha Mágica, e nessa ilha vive o povo chamado Skeezeres."

Original English Version

"May I go with you?" asked *Dorothy*, *eagerly*.

"No, Princess," was the reply. "It would spoil the charm to have anyone present."

So Glinda locked herself in her own Room of Magic and Dorothy and *Ozma* waited *patiently* for her to come out again.

In about an hour Glinda appeared, looking grave and thoughtful.

"Your Majesty," she said to Ozma, "the *Skeezeres* live on a Magic Isle in a great lake. For that reason -- because the *Skeezeres* deal in magic - I can learn little about them."

"Why, I didn't know there was a lake in that part of Oz," *exclaimed* Ozma. "The map shows a river running through the *Skeezer* Country, but no lake."

"That is because the person who made the map never had visited that part of the country," explained the Sorceress. "The lake surely is there, and in the lake is an island - a Magic Isle - and on that island live the people called the *Skeezeres*."

Tradução Integral em Português

-- Posso ir com você? -- perguntou *Dorothy*, ansiosa.

-- Não, Princesa -- foi a resposta. -- Estragaria o encanto ter alguém presente.

Assim, Glinda trancou-se em sua própria Sala de Magia, e Dorothy e *Ozma* esperaram com paciência que ela saísse de novo.

Cerca de uma hora depois, Glinda apareceu, com ar grave e pensativo.

-- Vossa Majestade -- disse ela a Ozma --, os Skeezeres vivem numa Ilha Mágica, num grande lago. Por essa razão -- porque os Skeezeres lidam com magia -- pouco consigo descobrir a respeito deles.

-- Ora, eu não sabia que havia um lago naquela parte de Oz -- exclamou Ozma. -- O mapa mostra um rio atravessando o País dos Skeezeres, mas nenhum lago.

-- Isso é porque a pessoa que fez o mapa nunca havia visitado aquela parte do país -- explicou a Feiticeira. -- O lago certamente está lá, e no lago há uma ilha -- uma Ilha Mágica --, e nessa ilha vive o povo chamado Skeezeres.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Como eles são?", perguntou a Governante de Oz.

"Minha magia não pode me dizer isso", disse Glinda, honesta. "A magia dos Skeezeres impede que qualquer pessoa de fora de sua terra descubra algo sobre eles."

"Os Cabeças-Chatas devem saber, se vão lutar contra os Skeezeres", sugeriu Dorothy. "Talvez sim", respondeu Glinda, "mas também consigo saber muito pouco sobre os Cabeças-Chatas. Eles vivem em uma montanha logo ao sul do Lago dos Skeezeres. A montanha tem lados íngremes e um amplo topo côncavo, como uma bacia, e os Cabeças-Chatas vivem nessa bacia. Eles também fazem magia e costumam ficar isolados. Não deixam estranhos os visitarem. Descobri que há cerca de cem Cabeças-Chatas, entre homens, mulheres e crianças, enquanto os Skeezeres somam cento e um."

"Sobre o que eles brigaram, e por que querem lutar entre si?", perguntou Ozma em seguida.

"Não posso dizer isso a Vossa Majestade", disse *Glinda*.

Original English Version

"What are they like?" *inquired* the Ruler of Oz.

"My magic cannot tell me that," confessed Glinda, "for the magic of the *Skeezeres* prevents anyone outside of their domain knowing anything about them."

"The *Flatheads* must know, if they're going to fight the *Skeezeres*," suggested Dorothy. "Perhaps so," Glinda replied, "but I can get little information concerning the *Flatheads*, either. They are people who *inhabit* a mountain just south of the Lake of the *Skeezeres*. The mountain has *steep* sides and a broad, *hollow* top, like a basin, and in this basin the *Flatheads* have their *dwellings*. They also are magic- workers and usually keep to themselves and allow no one from outside to visit them. I have learned that the *Flatheads* number about one hundred people - men, women and children - while the *Skeezeres* number just one hundred and one."

"What did they *quarrel* about, and why do they wish to fight one another?" was *Ozma's* next question.

"I cannot tell your Majesty that," said *Glinda*.

Tradução Integral em Português

-- Como são eles? -- indagou a Soberana de Oz.

-- Minha magia não me sabe dizer -- confessou *Glinda* --, pois a magia dos Skeezers impede que qualquer um de fora de seus domínios saiba coisa alguma a respeito deles.

-- Os Flatheads devem saber, se vão brigar com os Skeezers -- sugeriu Dorothy. -- Talvez -- respondeu Glinda --, mas também consigo pouca informação a respeito dos Flatheads. São gente que habita uma montanha logo ao sul do Lago dos Skeezers. A montanha tem encostas íngremes e um topo largo e escavado, como uma bacia, e nessa bacia os Flatheads têm suas moradas. Também são praticantes de magia e em geral vivem isolados, sem permitir que ninguém de fora os visite. Fiquei sabendo que os Flatheads somam cerca de cem pessoas -- homens, mulheres e crianças --, enquanto os Skeezers somam exatamente cento e uma.

-- Por que foi que brigaram, e por que querem lutar uns contra os outros? -- foi a pergunta seguinte de Ozma.

-- Isso não posso dizer a Vossa Majestade -- respondeu Glinda.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas escute!", exclamou Dorothy. "É contra a lei que qualquer pessoa, exceto Glinda e o Mágico, faça magia na Terra de Oz, então, se esses dois povos estranhos fazem magia, estão infringindo a lei e deveriam ser punidos!" *Ozma* sorriu para sua pequena amiga.

"Pessoas que não me conhecem nem conhecem minhas leis", disse ela, "não podem ser obrigadas a obedecê-las. Se não sabemos nada sobre os Skeezeres ou os Cabeças-Chatas, então provavelmente eles também não sabem nada sobre nós."

"Mas eles deveriam saber, Ozma, e nós deveríamos saber."

"Quem vai contar a eles, e como vamos fazê-los se comportar?"

"Isso", respondeu Ozma, "é o que estou pensando agora."

"O que você aconselharia, Glinda?"

A Feiticeira pensou na pergunta por um instante antes de responder. Então disse: "Se você não tivesse ficado sabendo dos Cabeças-Chatas e dos Skeezeres pelo meu Livro de Registros, você nunca teria se preocupado com eles ou com suas brigas. Então, se você ignorar essas pessoas, talvez nunca mais ouça falar delas."

Original English Version

"But see here!" cried *Dorothy*, "it's against the law for anyone but Glinda and the Wizard to work magic in the Land of Oz, so if these two strange people are magic-makers they are breaking the law and ought to be punished!" *Ozma* smiled upon her little friend.

"Those who do not know me or my laws," she said, "cannot be expected to obey my laws. If we know nothing of the *Skeezeres* or the *Flatheads*, it is likely that they know nothing of us."

"But they ought to know, Ozma, and we ought to know.

Who's going to tell them, and how are we going to make them behave?"

"That," returned Ozma, "is what I am now considering.

What would you advise, Glinda?"

The Sorceress took a little time to consider this question, before she made reply. Then she said: "Had you not learned of the existence of the *Flatheads* and the *Skeezeres*, through my Book of Records, you would never have worried about them or their *quarrels*. So, if you pay no attention to these peoples, you may never hear of them again."

Tradução Integral em Português

-- Mas escutem só! -- exclamou *Dorothy*. -- É contra a lei que qualquer um, tirando Glinda e o Mágico, faça magia na Terra de Oz; então, se essas duas gentes esquisitas fazem magia, estão infringindo a lei e merecem castigo! -- *Ozma* sorriu para a amiguinha.

-- Aqueles que não me conhecem nem às minhas leis -- disse ela -- não podem ser cobrados por obedecê-las. Se nada sabemos dos Skeezeres ou dos Flatheads, é provável que nada saibam de nós.

-- Mas eles deviam saber, Ozma, e nós também deveríamos saber.

Quem vai contar a eles, e como é que a gente vai fazer eles se comportarem?

-- Isso -- retomou Ozma -- é justamente o que estou considerando agora.

O que você aconselharia, Glinda?

A Feiticeira levou um instante para ponderar a questão antes de responder. Então disse: -- Se não tivesse tomado conhecimento da existência dos Flatheads e dos Skeezeres pelo meu Livro de Registros, jamais teria se preocupado com eles ou com suas querelas. Portanto, se não lhes der atenção alguma, talvez nunca mais volte a ouvir falar deles.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas isso não seria certo", disse Ozma. "Eu sou a Governante de toda a Terra de Oz, incluindo o País dos Gillikins, o País dos Quadlings, o País dos Winkies, o País dos Munchkins e a Cidade das Esmeraldas. Como Princesa deste país encantado, é meu dever tornar todo o meu povo feliz e pacífico, onde quer que esteja. Devo resolver suas brigas e impedir que discutam. Então, mesmo que os Skeezeres e os Cabeças-Chatas não me conheçam nem saibam que sou sua governante legítima, agora sei que vivem em meu reino e são meus súditos. Eu não estaria cumprindo meu dever se ficasse longe deles e os deixasse lutar."

"Isso é verdade, Ozma", disse *Dorothy*.

"Você precisa ir ao País dos Gillikins e fazer essas pessoas se comportarem e resolver suas brigas. Mas como você vai fazer isso?"

"É isso que também estou me perguntando, Vossa Majestade", disse a Feiticeira. "Pode ser perigoso para você ir a esses países estranhos, onde as pessoas podem ser ferozes e prontas para lutar."

Original English Version

"But that wouldn't be right," *declared* Ozma. "I am Ruler of all the Land of Oz, which includes the *Gillikin* Country, the *Quadling* Country, the *Winkie* Country and the *Munchkin* Country, as well as the Emerald City, and being the Princess of this *fairyland* it is my duty to make all my people - *wherever* they may be - happy and content and to *settle* their disputes and keep them from *quarreling*. So, while the *Skeezeres* and *Flatheads* may not know me or that I am their lawful Ruler, I now know that they *inhabit* my kingdom and are my *subjects*, so I would not be doing my duty if I kept away from them and allowed them to fight."

"That's a fact, Ozma," commented *Dorothy*.

"You've got to go up to the *Gillikin* Country and make these people behave themselves and make up their *quarrels*. But how are you going to do it?"

"That is what is *puzzling* me also, your Majesty," said the Sorceress. "It may be dangerous for you to go into those strange countries, where the people are *possibly* fierce and *warlike*."

Tradução Integral em Português

-- Mas isso não seria certo -- declarou Ozma. -- Sou Soberana de toda a Terra de Oz, que inclui o País dos Gillikins, o País dos Quadlings, o País dos Winkies e o País dos Munchkins, bem como a Cidade das Esmeraldas; e, sendo a Princesa desta terra de fadas, é meu dever tornar todo o meu povo

-- onde quer que esteja -- feliz e satisfeito, dirimir suas disputas e impedir que briguem. De modo que, embora os Skeezer e os Flatheads talvez não me conheçam nem saibam que sou sua Soberana legítima, agora sei que habitam o meu reino e são meus súditos; assim, eu não estaria cumprindo o meu dever se me mantivesse afastada deles e os deixasse lutar.

-- É bem verdade, Ozma -- comentou Dorothy.

-- Você tem que ir lá ao País dos Gillikins e fazer essa gente se comportar e fazer as pazes. Mas como é que vai conseguir isso?

-- É isso o que também me deixa perplexa, Vossa Majestade -- disse a Feiticeira. -- Pode ser perigoso para a senhora entrar naquelas terras estranhas, onde o povo talvez seja feroz e belicoso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não tenho medo", disse *Ozma* com um sorriso.

"Não é apenas uma questão de medo", disse Dorothy.

"Sabemos que você é uma fada, e que não pode ser morta nem ferida. Também sabemos que você tem muita magia para te ajudar. Mas, Ozma querida, mesmo assim, você já se meteu em apuros antes por causa de inimigos malvados. Não é certo que a Governante de toda Oz se coloque em perigo."

"Talvez eu não corra perigo algum", disse Ozma com uma pequena risada. "Não imagine perigo, Dorothy, porque devemos imaginar apenas coisas agradáveis. E não sabemos se os Skeezeres e os Cabeças-Chatas são malvados ou se são meus inimigos. Talvez sejam bons e escutem a razão."

"Dorothy tem razão, Vossa Majestade", disse a Feiticeira. "Não sabemos nada sobre esse povo distante, exceto que querem lutar entre si e têm algum poder mágico. Pessoas assim não gostam de ajuda de fora. É mais provável que fiquem irritadas por sua chegada do que a recebam bem, como deveriam recebê-la."

Original English Version

"I am not afraid," said *Ozma*, with a smile.

"*Tisn't* a question of being '*fraid*,'" argued Dorothy.

"Of course we know you're a fairy, and can't be killed or hurt, and we know you've a lot of magic of your own to help you. But, Ozma dear, in spite of all this you've been in *trouble* before, on account of wicked enemies, and it isn't right for the Ruler of all Oz to put herself in danger."

"Perhaps I shall be in no danger at all," returned Ozma, with a little laugh. "You *mustn't* imagine danger, Dorothy, for one should only imagine nice things, and we do not know that the *Skeezeres* and *Flatheads* are wicked people or my enemies. Perhaps they would be good and listen to reason."

"Dorothy is right, your Majesty," asserted the Sorceress. "It is true we know nothing of these *faraway subjects*, except that they intend to fight one another, and have a certain amount of magic *power* at their command. Such folks do not like to submit to interference and they are more likely to *resent* your coming among them than to receive you kindly and *graciously*, as is your due."

Tradução Integral em Português

-- Não tenho medo -- disse *Ozma*, com um sorriso.

-- Não é uma questão de ter medo -- argumentou *Dorothy*.

-- Claro que a gente sabe que você é uma fada e não pode ser morta nem machucada, e sabe que você tem um monte de magia sua pra te ajudar. Mas, Ozma querida, apesar de tudo isso, você já esteve em apuros antes, por causa de inimigos malvados, e não é certo que a Soberana de toda Oz se ponha em perigo.

-- Talvez eu não corra perigo nenhum -- retrucou Ozma, com uma risadinha. -- Você não deve imaginar o perigo, Dorothy, pois só se devem imaginar coisas boas, e não sabemos se os Skeezeres e os Flatheads são gente má ou meus inimigos. Talvez sejam bons e escutem a razão.

-- Dorothy tem razão, Vossa Majestade -- afirmou a Feiticeira. -- É verdade que nada sabemos desses súditos distantes, exceto que pretendem lutar entre si e dispõem de certa dose de poder mágico. Gente assim não gosta de se submeter a intromissões e é mais provável que se ressinta da sua vinda do que a receba com bondade e gentileza, como lhe é devido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Se você tivesse um exército com você", acrescentou Dorothy, "não seria tão ruim. Mas não há exército em toda Oz."

"Tenho um soldado", disse Ozma.

"Sim, o soldado de bigodes verdes. Mas ele tem um medo terrível de sua arma e nunca a carrega. Tenho certeza de que ele fugiria em vez de lutar. E um único soldado, mesmo que fosse corajoso, não poderia fazer muito contra duzentos e um Cabeças-Chatas e Skeezeres."

"Então o que vocês sugerem, minhas amigas?", perguntou Ozma.

"Aconselho que você mande o Mágico de Oz até eles, e deixe que ele diga que lutar é contra as leis de Oz, e que você ordena que resolvam seus problemas e se tornem amigos", disse *Glinda*. "Deixe o Mágico dizer que serão punidos se não obedecerem à Princesa de toda a Terra de Oz."

Ozma balançou a cabeça, mostrando que esse conselho não a agradava.

Original English Version

"If you had an army to take with you," added Dorothy, "it wouldn't be so bad; but there isn't such a thing as an army in all Oz."

"I have one soldier," said Ozma.

"Yes, the soldier with the green *whiskers*; but he's dreadful '*fraid* of his gun and never *loads* it. I'm sure he'd run rather than fight. And one soldier, *even* if he were brave, couldn't do much against two hundred and one *Flatheads* and *Skeezeres*."

"What then, my friends, would you suggest?" *inquired* Ozma.

"I advise you to send the Wizard of Oz to them, and let him inform them that it is against the laws of Oz to fight, and that you command them to *settle* their differences and become friends," proposed *Glinda*. "Let the Wizard tell them they will be punished if they refuse to obey the commands of the Princess of all the Land of Oz."

Ozma shook her head, to indicate that the advice was not to her satisfaction.

Tradução Integral em Português

-- Se você tivesse um exército para levar junto -- acrescentou Dorothy --, não seria tão ruim; mas não existe uma coisa como exército em toda a Oz.

-- Eu tenho um soldado -- disse Ozma.

-- É, o soldado dos bigodes verdes; mas ele tem um medo horrível da própria espingarda e nunca a carrega. Tenho certeza de que fugiria em vez de lutar. E um soldado só, mesmo que fosse valente, não faria grande coisa contra duzentos e um Flatheads e Skeezeres.

-- E então, meus amigos, o que sugeririam? -- indagou Ozma.

-- Aconselho-a a enviar-lhes o Mágico de Oz e deixá-lo informar que é contra as leis de Oz lutar, e que a senhora lhes ordena resolver suas diferenças e tornar-se amigos -- propôs *Glinda*. -- Que o Mágico lhes diga que serão punidos se recusarem obedecer às ordens da Princesa de toda a Terra de Oz.

Ozma balançou a cabeça, indicando que o conselho não a satisfazia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Se eles se recusarem, o que fazemos então?", perguntou ela. "Eu teria que cumprir minha ameaça e puni-los, e isso seria desagradável e difícil.

"Seria melhor eu ir pacificamente, sem exército e apenas com meu poder de Governante, e pedir que me obedçam. Depois, se continuarem teimosos, eu poderia usar outros meios para fazê-los obedecer."

"É um assunto difícil, de qualquer forma que se olhe", suspirou *Dorothy*. "Agora estou arrependida de ter reparado no Registro no Grande Livro."

"Mas você não vê, minha querida, que agora devo cumprir meu dever, já que sei desse problema?", perguntou Ozma.

"Decidi ir imediatamente à Ilha Mágica dos Skeezers e à montanha encantada dos Cabeças-Chatas, e acabar com a guerra e o conflito entre eles. A única questão é se devo ir sozinha ou levar um grupo de meus amigos e súditos leais comigo."

Original English Version

"If they refuse, what then?" she asked. "I should be obliged to carry out my *threat* and punish them, and that would be an unpleasant and difficult thing to do.

I am sure it would be better for me to go peacefully, without an army and armed only with my authority as Ruler, and plead with them to obey me. Then, if they prove *obstinate* I could resort to other means to win their obedience."

"It's a *ticklish* thing, *anyhow* you look at it," *sighed Dorothy*. "I'm sorry now that I noticed the Record in the Great Book."

"But can't you realize, my dear, that I must do my duty, now that I am aware of this *trouble*?" asked Ozma.

"I am *fully* determined to go at once to the Magic Isle of the *Skeezers* and to the *enchanted* mountain of the *Flatheads*, and prevent war and *strife* between their inhabitants. The only question to decide is whether it is better for me to go alone, or to assemble a party of my friends and loyal supporters to accompany me."

Tradução Integral em Português

-- E se recusarem, o que então? -- perguntou ela. -- Eu seria obrigada a cumprir minha ameaça e puni-los, e isso seria coisa desagradável e difícil de fazer.

Tenho certeza de que seria melhor eu ir em paz, sem exército e armada apenas de minha autoridade como Soberana, e implorar-lhes que me obedeçam. Então, se se mostrarem obstinados, eu poderia recorrer a outros meios para conquistar sua obediência.

-- É uma coisa delicada, olhe por onde olhar -- suspirou *Dorothy*. -- Agora estou arrependida de ter reparado naquele Registro no Grande Livro.

-- Mas será que você não entende, minha querida, que eu tenho de cumprir o meu dever, agora que tomei conhecimento deste problema? -- perguntou Ozma.

-- Estou plenamente decidida a ir de uma vez à Ilha Mágica dos Skeezers e à montanha encantada dos Flatheads, e a impedir a guerra e a discórdia entre seus habitantes. A única questão a decidir é se é melhor eu ir sozinha ou reunir um grupo de amigos e apoiadores leais que me acompanhem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Se você for, eu quero ir também", disse Dorothy.

"Aconteça o que acontecer, vai ser divertido, porque toda emoção é divertida, e eu não perderia isso por nada!"

Nem Ozma nem Glinda deram atenção a esse comentário, porque estavam pensando seriamente no perigo dessa aventura.

"Muitas amigas gostariam de ir com você", disse a Feiticeira, "mas nenhuma delas poderia protegê-la se você estivesse em perigo. Você é a fada mais poderosa de Oz, embora tanto eu quanto o Mágico tenhamos mais tipos de magia do que você. Ainda assim, você tem um dom que ninguém mais no mundo consegue igualar: você conquista corações e faz as pessoas honrá-la de bom grado. Por isso, acredito que você pode fazer mais bem sozinha do que com um grande grupo te seguindo."

"Também acredito nisso", concordou a Princesa. "Eu posso cuidar de mim mesma, mas talvez não consiga proteger os outros tão bem. No entanto, não espero resistência. Falarei com gentileza com essas pessoas e resolverei o desentendimento delas, seja lá o que for, de forma justa."

Original English Version

"If you go I want to go, too," *declared* Dorothy.

"Whatever happens it's going to be fun - 'cause all excitement is fun - and I wouldn't miss it for the world!"

Neither Ozma nor Glinda paid any attention to this statement, for they were *gravely* considering the serious aspect of this proposed adventure.

"There are plenty of friends who would like to go with you," said the Sorceress, "but none of them would afford your Majesty any protection in case you were in danger. You are yourself the most powerful fairy in Oz, although both I and the Wizard have more varied arts of magic at our command. However, you have one art that no other in all the world can equal - the art of winning hearts and making people love to bow to your gracious presence. For that reason I believe you can accomplish more good alone than with a large number of *subjects* in your train."

"I believe that also," agreed the Princess. "I shall be quite able to take care of myself, you know, but might not be able to protect others so well. I do not look for opposition, however. I shall speak to these people in kindly words and *settle* their dispute -- whatever it may be - in a just manner."

Tradução Integral em Português

-- Se você for, eu quero ir também -- declarou Dorothy.

-- Aconteça o que acontecer, vai ser divertido -- porque toda emoção é divertida --, e eu não perderia isso por nada neste mundo!

Nem Ozma nem Glinda deram atenção a essa declaração, pois consideravam gravemente o aspecto sério da aventura proposta.

-- Há muitos amigos que gostariam de ir com a senhora -- disse a Feiticeira --, mas nenhum deles daria a Vossa Majestade qualquer proteção caso corresse perigo. A senhora mesma é a fada mais poderosa de Oz, ainda que tanto eu quanto o Mágico tenhamos ao nosso dispor artes de magia mais variadas. Contudo, a senhora possui uma arte que nenhuma outra no mundo inteiro iguala -- a arte de conquistar corações e fazer as pessoas amarem curvar-se diante de sua graciosa presença. Por essa razão, creio que pode realizar mais bem sozinha do que com um grande séquito de súditos em sua comitiva.

-- Também acredito nisso -- concordou a Princesa. -- Sei cuidar muito bem de mim mesma, mas talvez não conseguisse proteger tão bem os outros. Não espero oposição, no entanto. Falarei a essa gente com palavras gentis e resolverei sua disputa -- seja ela qual for -- de maneira justa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você não vai me levar?", implorou Dorothy.

"Você vai precisar de alguém com você, *Ozma*."

A Princesa sorriu para sua pequena amiga.

"Não vejo motivo para você não vir comigo", respondeu ela. "Duas garotas não parecem muito guerreiras, então as pessoas não vão pensar que estamos numa missão ruim. Mas, para acabar com a guerra e a luta entre esses povos irritados, precisamos partir agora. Vamos voltar à Cidade das Esmeraldas agora e nos preparar para partir cedo amanhã de manhã."

Glinda não estava totalmente satisfeita com esse plano, mas não conseguia pensar em uma maneira melhor de resolver o problema.

Ela sabia que Ozma era gentil e bondosa, e que, uma vez que tomava uma decisão, costumava mantê-la. Além disso, Glinda não via muito perigo para a fada Governante de Oz, mesmo que aquele povo desconhecido fosse teimoso. Mas *Dorothy* não era uma fada. Ela era uma garotinha do Kansas vivendo na Terra de Oz. Ela poderia enfrentar perigos que significariam pouco para Ozma, mas seriam muito sérios para uma "criança da Terra".

Original English Version

"Aren't you going to take me?" pleaded *Dorothy*.

"You'll need some companion, *Ozma*."

The Princess smiled upon her little friend.

"I see no reason why you should not accompany me," was her reply. "Two girls are not very *warlike* and they will not suspect us of being on any *errand* but a kindly and peaceful one. But, in order to prevent war and *strife* between these angry peoples, we must go to them at once. Let us return immediately to the Emerald City and prepare to start on our journey early tomorrow morning."

Glinda was not quite satisfied with this plan, but could not think of any better way to meet the problem.

She knew that Ozma, with all her *gentleness* and sweet *disposition*, was accustomed to abide by any decision she had made and could not easily be turned from her purpose. Moreover she could see no great danger to the fairy Ruler of Oz in the undertaking, *even* though the *unknown* people she was to visit proved *obstinate*. But Dorothy was not a fairy; she was a little girl who had come from Kansas to live in the Land of Oz. Dorothy might encounter dangers that to Ozma would be as nothing but to an "Earth child"

would be very serious.

Tradução Integral em Português

-- Não vai me levar? -- implorou Dorothy.

-- Você vai precisar de alguma companhia, *Ozma*.

A Princesa sorriu para a amiguinha.

-- Não vejo motivo para você não me acompanhar -- foi sua resposta. -- Duas meninas não são lá muito belicosas, e ninguém há de suspeitar que estejamos em outra missão que não uma gentil e pacífica. Mas, para impedir a guerra e a discórdia entre esses povos irados, precisamos ir até eles de imediato. Voltemos já para a Cidade das Esmeraldas e nos preparemos para partir cedo amanhã de manhã.

Glinda não ficou de todo satisfeita com esse plano, mas não conseguiu pensar em maneira melhor de enfrentar o problema.

Ela sabia que Ozma, apesar de toda a sua doçura e brandura de índole, tinha o hábito de manter-se firme em qualquer decisão que tomasse e dificilmente se deixava demover de seu propósito. Além disso, não via grande perigo para a fada Soberana de Oz naquela empreitada, ainda que o povo desconhecido que ela ia visitar se mostrasse obstinado. Mas *Dorothy* não era uma fada; era uma menininha que viera do Kansas para viver na Terra de Oz. Dorothy poderia enfrentar perigos que para Ozma não seriam nada, mas que para uma 'criança da Terra' seriam muito sérios.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Como Dorothy morava em Oz e havia sido tornada Princesa por sua amiga Ozma, ela não podia ser morta nem sentir grande dor enquanto ficasse naquele país encantado. Ela também não cresceria, e continuaria sendo sempre a mesma garotinha, a menos que deixasse Oz ou fosse levada embora. Ainda assim, Dorothy era mortal. Ela poderia ser destruída ou escondida tão bem que suas amigas nunca conseguiriam encontrá-la. Magos malvados poderiam cortá-la em pedaços, enterrá-la no chão ou machucá-la de outras formas, se ela não fosse bem protegida. Glinda pensou nessas coisas enquanto caminhava por seu salão de mármore.

Por fim, a boa Feiticeira parou e tirou um anel do dedo. Ela o deu a Dorothy.

"Use este anel o tempo todo até você voltar", disse ela. "Se um perigo real surgir, gire o anel uma vez para a direita e uma vez para a esquerda. Isso tocará o sino de alarme no meu palácio, e eu virei ajudá-la imediatamente. Mas não o use, a menos que esteja verdadeiramente em perigo de destruição. Enquanto estiver com a Princesa *Ozma*, acredito que ela poderá protegê-la de problemas menores."

Original English Version

The very fact that Dorothy lived in Oz, and had been made a Princess by her friend Ozma, prevented her from being killed or suffering any great bodily pain as long as she lived in that *fairyland*. She could not grow big, either, and would always remain the same little girl who had come to Oz, unless in some way she left that *fairyland* or was spirited away from it. But Dorothy was a mortal, nevertheless, and might *possibly* be destroyed, or hidden where none of her friends could ever find her. She could, for instance be cut into pieces, and the pieces, while still alive and free from pain, could be widely scattered; or she might be buried deep underground or "destroyed" in other ways by *evil magicians*, were she not properly protected. These facts Glinda was considering while she paced with *statel*y tread her marble hall.

Finally the good Sorceress *paused* and drew a ring from her finger, handing it to *Dorothy*.

"Wear this ring constantly until your return," she said to the girl. "If serious danger threatens you, turn the ring around on your finger once to the right and another turn to the left. That will ring the alarm bell in my palace and I will at once come to your rescue. But do not use the ring unless you are actually in danger of destruction. While you remain with *Princess Ozma* I believe she will be able to protect you from all lesser *ills*."

Tradução Integral em Português

O próprio fato de Dorothy morar em Oz, e de ter sido feita Princesa por sua amiga Ozma, impedia que fosse morta ou sofresse grande dor física enquanto vivesse naquela terra de fadas. Também não podia crescer, e permaneceria sempre a mesma menininha que chegara a Oz, a menos que de algum modo deixasse aquela terra de fadas ou fosse dali arrebatada. Mas Dorothy era, ainda assim, uma mortal, e poderia porventura ser destruída, ou escondida onde nenhum de seus amigos a encontrasse jamais. Poderia, por exemplo, ser cortada em pedaços, e os pedaços, ainda vivos e sem dor, ser espalhados por toda parte; ou poderia ser enterrada fundo no subsolo, ou 'destruída' de outras maneiras por magos malvados, caso não estivesse devidamente protegida. Eram esses os fatos que Glinda considerava enquanto percorria com passo majestoso o seu salão de mármore.

Enfim a boa Feiticeira parou e retirou um anel do dedo, entregando-o a Dorothy.

-- Use este anel constantemente até seu regresso -- disse ela à menina. -- Se um perigo sério a ameaçar, gire o anel no dedo uma vez para a direita e outra vez para a esquerda. Isso fará soar o sino de alarme no meu palácio, e virei imediatamente em seu socorro. Mas não use o anel a menos que esteja de fato em perigo de destruição. Enquanto permanecer com a Princesa *Ozma*, creio que ela poderá protegê-la de todos os males menores.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Obrigada, Glinda", disse Dorothy, agradecida, enquanto colocava o anel no dedo. "Também vou usar meu Cinto Mágico, que peguei do Rei Nome, então acho que estarei a salvo de qualquer coisa que os Skeezeres e os Cabeças-Chatas tentem fazer comigo."

Ozma tinha muitas coisas para organizar antes de poder deixar seu trono e palácio na Cidade das Esmeraldas, mesmo para uma viagem de apenas alguns dias. Então ela se despediu de *Glinda* e subiu na Carroça Vermelha com *Dorothy*. Depois falou com o Cavalo de Pau, e a criatura incrível partiu de volta. Ele correu tão rápido que Dorothy não pôde fazer nada além de se segurar firme em seu assento durante todo o caminho até a Cidade das Esmeraldas.

Original English Version

"Thank you, *Glinda*," responded Dorothy *gratefully*, as she placed the ring on her finger. "I'm going to wear my Magic Belt which I took from the *Nome* King, too, so I guess I'll be safe from anything the *Skeezeres* and *Flatheads* try to do to me."

Ozma had many arrangements to make before she could leave her throne and her palace in the Emerald City, *even* for a *trip* of a few days, so she *bade* goodbye to Glinda and with Dorothy climbed into the Red Wagon. A word to the wooden *Sawhorse* started that astonishing *creature* on the return journey, and so swiftly did he run that Dorothy was unable to talk or do anything but *hold* tight to her *seat* all the way *back* to the Emerald City.

Tradução Integral em Português

-- Obrigada, *Glinda* -- respondeu Dorothy com gratidão, ao colocar o anel no dedo. -- Vou usar também o meu Cinturão Mágico, que tirei do Rei dos Nomes, então acho que vou estar a salvo de qualquer coisa que os Skeezeres e os Flatheads tentem me fazer.

Ozma tinha muitos preparativos a fazer antes de poder deixar seu trono e seu palácio na Cidade das Esmeraldas, ainda que por uma viagem de poucos dias; assim, despediu-se de Glinda e, com *Dorothy*, subiu na Carroça Vermelha. Uma palavra ao Sawhorse de madeira pôs aquela criatura assombrosa em marcha na viagem de volta, e ele corria tão veloz que Dorothy não conseguia falar nem fazer outra coisa senão agarrar-se firme ao assento durante todo o trajeto de retorno à Cidade das Esmeraldas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Ozma and Dorothy

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Capítulo Dois

Nessa época, um *Espantalho* vivo morava no palácio de Ozma. Ele era uma criatura muito incomum e esperta. Certa vez tinha governado a Terra de Oz por um curto período, e todo o povo o amava e respeitava.

Um fazendeiro Munchkin fez o Espantalho a partir de roupas velhas, palha, botas cheias e luvas de algodão. Ele usou um saco para a cabeça e pintou olhos, nariz, boca e orelhas nele. Depois de colocar um chapéu nele, parecia um homem. O fazendeiro o colocou em um poste em seu milharal, e ele ganhou vida de um jeito estranho. Dorothy passou por ali, e o Espantalho vivo a chamou. Ela o tirou do poste. Ele foi com ela até a Cidade das Esmeraldas, onde o Mágico de Oz lhe deu excelentes miolos. Depois disso, o Espantalho se tornou uma pessoa importante.

Ozma achava que o Espantalho era um de seus melhores amigos e de seus súditos mais leais. Então, na manhã seguinte à sua visita a Glinda, ela pediu que ele governasse a Terra de Oz enquanto ela estivesse fora, em viagem. O Espantalho concordou na hora e não fez nenhuma pergunta.

Original English Version

Chapter Two

Residing in *Ozma's* palace at this time was a live *Scarecrow*, a most remarkable and intelligent *creature* who had once ruled the Land of Oz for a brief period and was much loved and respected by all the people.

Once a *Munchkin* farmer had stuffed an old suit of clothes with straw and put stuffed boots on the feet and used a pair of stuffed cotton gloves for hands. The head of the Scarecrow was a stuffed sack *fastened* to the body, with eyes, nose, mouth and ears painted on the sack. When a hat had been put on the head, the thing was a good *imitation* of a man. The farmer placed the Scarecrow on a pole in his *cornfield* and it came to life in a curious manner. *Dorothy*, who was passing by the field, was *hailed* by the live Scarecrow and lifted him off his pole. He then went with her to the Emerald City, where the Wizard of Oz gave him some excellent brains, and the Scarecrow soon became an important *personage*.

Ozma considered the Scarecrow one of her best friends and most loyal *subjects*, so the morning after her visit to *Glinda* she asked him to take her place as Ruler of the Land of Oz while she was absent on a journey, and the

Scarecrow at once *consented* without asking any questions.

Tradução Integral em Português

Capítulo Dois

Residindo no palácio de Ozma nessa época estava um *Espantalho* vivo, criatura das mais notáveis e inteligentes, que certa vez governara a Terra de Oz por um breve período e era muito amado e respeitado por todo o povo.

Certa vez um fazendeiro Munchkin havia enchido de palha um velho terno, calçado botas recheadas nos pés e usado um par de luvas de algodão recheadas como mãos. A cabeça do Espantalho era um saco cheio, preso ao corpo, com olhos, nariz, boca e orelhas pintados no pano. Quando puseram um chapéu na cabeça, a coisa era uma boa imitação de homem. O fazendeiro fincou o Espantalho num poste em seu milharal, e ele ganhou vida de um modo curioso. Dorothy, que passava por perto do campo, foi chamada pelo Espantalho vivo e o tirou do poste. Ele então seguiu com ela até a Cidade das Esmeraldas, onde o Mágico de Oz lhe deu uns miolos excelentes, e o Espantalho logo se tornou uma personagem importante.

Ozma considerava o Espantalho um de seus melhores amigos e mais leais súditos; assim, na manhã seguinte à sua visita a *Glinda*, pediu-lhe que ocupasse o seu lugar como Soberano da Terra de Oz enquanto ela estivesse ausente numa viagem, e o Espantalho consentiu de imediato, sem fazer perguntas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ozma havia avisado Dorothy para manter a viagem em segredo e não dizer nada sobre os *Skeezers* e os Cabeças-Chatas até que voltassem. Dorothy prometeu obedecer. Ela queria muito contar às amigas, a pequena *Trot* e *Betsy Bobbin*, sobre a aventura. Mas não disse nada, mesmo que as duas garotas morassem com ela no palácio de *Ozma*.

Só *Glinda*, a Feiticeira, sabia que elas estavam indo, e ela não soube o verdadeiro propósito até depois que já tinham partido.

Ozma levou o Cavalo de Pau e a Carroça Vermelha, embora não tivesse certeza de que havia uma estrada para carroças até o Lago dos *Skeezers*. A Terra de Oz é grande e é cercada pelo Deserto Mortal, que ninguém consegue atravessar. O País dos *Skeezers* ficava no extremo noroeste de Oz, perto do deserto do norte.

A Cidade das Esmeraldas fica no centro de Oz, então a jornada de lá até os *Skeezers* era longa.

Original English Version

Ozma had warned Dorothy to keep their journey a secret and say nothing to anyone about the *Skeezers* and *Flatheads* until their return, and Dorothy promised to obey. She *longed* to tell her girl friends, tiny *Trot* and *Betsy Bobbin*, of the adventure they were undertaking, but *refrained* from saying a word on the *subject* although both these girls lived with her in *Ozma's* palace.

Indeed, only Glinda the Sorceress knew they were going, until after they had gone, and *even* the Sorceress didn't know what their *errand* might be.

Princess *Ozma* took the *Sawhorse* and the Red Wagon, although she was not sure there was a wagon road all the way to the Lake of the *Skeezers*. The Land of Oz is a pretty big place, *surrounded* on all sides by a Deadly *Desert* which it is impossible to cross, and the *Skeezers* Country, according to the map, was in the *farthest* northwestern part of Oz, *bordering* on the north *desert*.

As the Emerald City was exactly in the center of Oz, it was no small journey from there to the *Skeezers*.

Tradução Integral em Português

Ozma havia advertido Dorothy a manter a viagem em segredo e a nada dizer a ninguém sobre os *Skeezers* e os *Flatheads* até o regresso, e Dorothy prometeu obedecer. Ansiava por contar às amigas, a miúda *Trot* e *Betsy Bobbin*, a aventura que iam empreender, mas conteve-se sem dizer palavra

a respeito, embora ambas morassem com ela no palácio de Ozma.

De fato, só Glinda, a Feiticeira, sabia que elas iam, até depois de terem partido, e nem mesmo a Feiticeira sabia qual poderia ser a sua missão.

A Princesa Ozma levou o Sawhorse e a Carroça Vermelha, embora não tivesse certeza de que houvesse estrada de carroça até o Lago dos Skeezeres. A Terra de Oz é um lugar bem grande, cercado por todos os lados por um Deserto Mortal que é impossível atravessar, e o País dos Skeezeres, segundo o mapa, ficava na parte mais a noroeste de Oz, na fronteira com o deserto do norte.

Como a Cidade das Esmeraldas ficava exatamente no centro de Oz, não era pequena a jornada de lá até os Skeezeres.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A terra ao redor da Cidade das Esmeraldas é cheia de gente em todas as direções. Mas quanto mais longe você vai da cidade, menos pessoas moram por ali. Perto do deserto, vive apenas um pequeno número de pessoas. Aqueles lugares distantes também são menos conhecidos pelo povo de Oz, exceto no sul, onde Glinda mora e onde *Dorothy* costumava ir em suas explorações.

O País dos Gillikins é a parte menos conhecida de todas. Tem muitos grupos estranhos de pessoas entre suas montanhas, vales, florestas e riachos. Ozma agora estava indo até a parte mais distante do País dos Gillikins.

"Sinto muito de verdade", disse Ozma a Dorothy enquanto seguiam na Carroça Vermelha, "por não saber mais sobre a maravilhosa Terra que governo. É meu dever conhecer cada tribo de gente e cada país estranho e escondido em toda Oz. Mas fico tão ocupada em meu palácio, criando leis e planejando conforto para as pessoas perto da Cidade das Esmeraldas, que não tenho tempo, muitas vezes, para longas viagens."

Original English Version

Around the Emerald City the country is *thickly* settled in every direction, but the farther away you get from the city the fewer people there are, until those parts that border on the *desert* have small populations. Also those *faraway* sections are little known to the Oz people, except in the south, where Glinda lives and where *Dorothy* has often *wandered on trips* of exploration.

The least known of all is the *Gillikin* Country, which *harbors* many strange bands of people among its mountains and valleys and forests and *streams*, and *Ozma* was now bound for the most distant part of the *Gillikin* Country.

"I am really sorry," said Ozma to Dorothy, as they rode away in the Red Wagon, "not to know more about the wonderful Land I rule. It is my duty to be acquainted with every tribe of people and every strange and hidden country in all Oz, but I am kept so busy at my palace making laws and *planning* for the *comforts* of those who live near the Emerald City, that I do not often find time to make long journeys."

Tradução Integral em Português

Ao redor da Cidade das Esmeraldas o país é densamente povoado em todas as direções, mas quanto mais você se afasta da cidade, menos gente há, até que as regiões que fazem fronteira com o deserto têm poucos habitantes. Além disso, essas regiões distantes são pouco conhecidas pelo

povo de Oz, exceto no sul, onde Glinda mora e por onde *Dorothy* muitas vezes vagou em suas viagens de exploração.

O menos conhecido de todos é o País dos Gillikins, que abriga muitos bandos estranhos de gente entre suas montanhas, vales, florestas e riachos, e *Ozma* se dirigia agora à parte mais distante do País dos Gillikins.

-- Lamento de verdade -- disse Ozma a Dorothy, enquanto se afastavam na Carroça Vermelha -- não conhecer melhor a maravilhosa Terra que governo. É meu dever ter familiaridade com cada tribo de gente e cada país estranho e escondido de toda a Oz, mas fico tão ocupada no meu palácio fazendo leis e planejando o conforto de quem vive perto da Cidade das Esmeraldas que raramente encontro tempo para longas jornadas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Bem", respondeu Dorothy, "provavelmente vamos aprender muito nesta viagem, e vamos descobrir sobre os Skeezers e os Cabeças-Chatas, de qualquer jeito. O tempo não importa muito na Terra de Oz, porque não crescemos, não envelhecemos, nem ficamos doentes e morremos, como as pessoas em outros lugares. Então, se explorarmos um lugar de cada vez, aos poucos vamos conhecer cada parte de Oz."

Dorothy usava o Cinto Mágico do Rei Nome ao redor da cintura. Ele a protegia de qualquer mal. O Anel Mágico que *Glinda* lhe dera estava em seu dedo. *Ozma* apenas guardara uma pequena varinha de prata em seu vestido, porque as fadas não usam produtos químicos, ervas ou ferramentas de mágico para fazer magia. A Varinha de Prata era a única arma de Ozma para ataque e defesa, e ela podia usá-la para fazer muitas coisas.

Original English Version

"Well," replied Dorothy, "we'll *prob'bly* find out a lot on this *trip*, and we'll learn all about the *Skeezers* and *Flatheads*, *anyhow*. Time doesn't make much *diff'rence* in the Land of Oz, 'cause we don't grow up, or get old, or become sick and die, as they do other places; so, if we explore one place at a time, we'll by-an'-by know all about every *nook* and corner in Oz."

Dorothy wore around her waist the *Nome* King's Magic Belt, which protected her from *harm*, and the Magic Ring which *Glinda* had given her was on her finger. Ozma had merely slipped a small silver *wand* into the *bosom* of her gown, for *fairies* do not use chemicals and herbs and the tools of wizards and *sorcerers* to perform their magic. The Silver *Wand* was *Ozma's* one weapon of offense and defense and by its use she could accomplish many things.

Tradução Integral em Português

-- Bom -- respondeu Dorothy --, a gente provavelmente vai descobrir um monte de coisa nesta viagem, e vamos ficar sabendo tudo sobre os Skeezers e os Flatheads, de qualquer jeito. O tempo não faz muita diferença na Terra de Oz, porque a gente não cresce, nem envelhece, nem fica doente e morre, como acontece em outros lugares; então, se a gente for explorando um lugar de cada vez, daqui a pouco vai conhecer cada cantinho e recanto de Oz.

Dorothy trazia em torno da cintura o Cinturão Mágico do Rei dos Nomes, que a protegia de todo mal, e o Anel Mágico que *Glinda* lhe dera estava em seu dedo. Ozma apenas enfiara uma pequena varinha de prata no seio do

vestido, pois as fadas não usam produtos químicos, ervas e as ferramentas de magos e feiticeiros para fazer sua magia. A Varinha de Prata era a única arma de ataque e defesa de Ozma, e com ela podia realizar muitas coisas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Elas saíram da Cidade das Esmeraldas ao nascer do sol, e o Cavalo de Pau se moveu muito rápido para o norte pelas estradas. Depois de algumas horas, ele teve que ir mais devagar, porque havia menos fazendas e, muitas vezes, nenhum caminho na direção que queriam. Quando isso acontecia, elas atravessavam campos, contornavam grupos de árvores e cruzavam riachos sempre que os encontravam. Por fim chegaram a uma encosta ampla, coberta de arbustos baixos, e a carroça não conseguiu passar por ali.

"Vai ser difícil até para nós duas passarmos sem rasgar nossos vestidos", disse Ozma. "Então precisamos deixar o Cavalo de Pau e a Carroça aqui até voltarmos."

"Tudo bem", respondeu *Dorothy*. "De qualquer jeito, estou cansada de andar de carroça. Você acha, Ozma, que estamos perto do País dos Skeezers?"

"Não sei dizer, Dorothy querida, mas sei que temos seguido na direção certa, então com certeza vamos encontrá-lo a tempo."

Original English Version

They had left the Emerald City just at sunrise and the *Sawhorse* traveled very swiftly over the roads towards the north, but in a few hours the wooden animal had to *slacken* his pace because the farm houses had become few and far between and often there were no paths at all in the direction they wished to follow. At such times they crossed the fields, avoiding groups of trees and *fording* the *streams* and *rivulets* whenever they came to them. But finally they reached a broad *hillside* closely covered with *scrubby* brush, through which the wagon could not pass.

"It will be difficult *even* for you and me to get through without *tearing* our dresses," said *Ozma*, "so we must leave the *Sawhorse* and the Wagon here until our return."

"That's all right," *Dorothy* replied, "I'm tired riding, *anyhow*. Do you *s'pose*, Ozma, we're anywhere near the *Skeezzer* Country?"

"I cannot tell, Dorothy dear, but I know we've been going in the right direction, so we are sure to find it in time."

Tradução Integral em Português

Elas haviam deixado a Cidade das Esmeraldas bem ao nascer do sol, e o Sawhorse viajava velocíssimo pelas estradas rumo ao norte, mas em poucas horas o animal de madeira teve de afrouxar o passo, porque as casas de fazenda haviam se tornado escassas e distantes umas das outras,

e muitas vezes não havia trilha alguma na direção que desejavam seguir. *Em* tais ocasiões atravessavam os campos, contornando grupos de árvores e vadeando os córregos e riachos sempre que a eles chegavam. Mas finalmente alcançaram uma larga encosta densamente coberta de mato rasteiro, por entre o qual a carroça não conseguia passar.

-- Vai ser difícil até para você e para mim passar sem rasgar os vestidos -- disse *Ozma* --, por isso precisamos deixar o Sawhorse e a Carroça aqui até nosso regresso.

-- Tudo bem -- respondeu *Dorothy* --, de todo jeito estou cansada de andar de carroça. Será, *Ozma*, que a gente está perto do País dos Skeezeres?

-- Não sei dizer, *Dorothy* querida, mas sei que estivemos indo na direção certa, então com certeza vamos achá-lo a seu tempo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os arbustos baixos eram quase como um bosque de árvores pequenas, porque chegavam à altura da cabeça das garotas. Elas tiveram que serpentear por entre eles, e Dorothy começou a temer que pudessem se perder. Por fim, algo estranho bloqueou o caminho delas. Era uma enorme teia, como se aranhas gigantes a tivessem tecido. A teia fina, como renda, estava firmemente presa aos galhos dos arbustos e se estendia para a direita e para a esquerda em meio círculo. Seus fios eram de um roxo brilhante e formavam vários padrões engenhosos. Ela ia do chão até os galhos acima da cabeça das garotas e formava uma espécie de cerca ao redor delas.

"Mas não parece muito forte", disse Dorothy.

"Vou ver se conseguimos passar por ela." Ela tentou, mas a teia era mais forte do que parecia. Não conseguiu romper um único fio.

"Acho que precisamos voltar e tentar contornar essa teia estranha", decidiu Ozma.

Original English Version

The *scrubby* brush was almost like a grove of small trees, for it reached as high as the heads of the two girls, neither of whom was very tall. They were obliged to thread their way in and out, until Dorothy was afraid they would get lost, and finally they were halted by a curious thing that barred their further progress. It was a huge web - as if woven by gigantic spiders - and the delicate, *lacy* film was *fastened stoutly* to the branches of the *bushes* and continued to the right and left in the form of a half circle. The threads of this web were of a brilliant purple color and woven into numerous artistic patterns, but it reached from the ground to branches above the heads of the girls and formed a sort of fence that *hedged* them in.

"It doesn't look very strong, though," said Dorothy.

"I wonder if we couldn't break through." She tried but found the web stronger than it seemed. All her efforts could not break a single thread.

"We must go *back*, I think, and try to get around this peculiar web," Ozma decided.

Tradução Integral em Português

O mato rasteiro era quase como um bosque de arvorezinhas, pois chegava à altura da cabeça das duas meninas, nenhuma das quais era muito alta. Foram obrigadas a serpentear para dentro e para fora, até que Dorothy teve medo de se perderem, e por fim foram detidas por uma coisa curiosa

que lhes barrava o avanço. Era uma teia enorme -- como se tecida por aranhas gigantescas --, e o delicado e rendado filme estava firmemente preso aos galhos dos arbustos e prosseguia para a direita e para a esquerda em forma de meio-círculo. Os fios daquela teia eram de uma cor púrpura brilhante e estavam tecidos em numerosos padrões artísticos, mas ela ia do chão até galhos acima das cabeças das meninas e formava uma espécie de cerca que as encurralava.

-- Mas não parece muito forte -- disse Dorothy.

-- Fico pensando se a gente não conseguiria arrebentá-la. -- Ela tentou, mas achou a teia mais forte do que parecia. Todos os seus esforços não conseguiram romper um único fio.

-- Acho que precisamos voltar e tentar contornar esta teia peculiar -- decidiu Ozma.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então elas viraram à direita e seguiram a teia. Ela parecia formar um círculo. Continuaram andando até que Ozma disse que tinham voltado exatamente ao lugar onde haviam começado.

"Aqui está um lenço que você deixou cair quando estivemos aqui antes", disse ela a Dorothy.

"Se é assim, eles devem ter feito a teia atrás de nós depois que caímos na armadilha", exclamou a garotinha.

"Sim", concordou Ozma. "Um inimigo tentou nos prender."

"E conseguiram também", disse Dorothy. "Fico pensando quem foi."

"Tenho certeza de que é uma teia de aranha", disse Ozma. "Mas deve ter sido feita por aranhas enormes."

"Isso mesmo!", gritou uma voz atrás delas. Elas se viraram depressa e viram uma enorme aranha roxa sentada a menos de dois metros de distância. Ela as observava com seus olhinhos brilhantes.

Então mais uma dúzia de grandes aranhas roxas saíram rastejando dos arbustos. Elas cumprimentaram a primeira e disseram: "A teia está pronta, ó Rei, e as estranhas são nossas prisioneiras."

Original English Version

So they turned to the right and, following the web found that it seemed to spread in a regular circle. On and on they went until finally Ozma said they had returned to the exact spot from which they had started.

"Here is a *handkerchief* you dropped when we were here before," she said to Dorothy.

"In that case, they must have built the web behind us, after we walked into the trap," *exclaimed* the little girl.

"True," agreed *Ozma*, "an enemy has tried to *imprison* us."

"And they did it, too," said *Dorothy*. "I wonder who it was."

"It's a spider-web, I'm quite sure," returned Ozma, "but it must be the work of enormous spiders."

"Quite right!" cried a voice behind them. Turning quickly around they *beheld* a huge purple spider sitting not two yards away and regarding them with its small bright eyes.

Then there *crawled* from the *bushes* a *dozen* more great purple spiders, which *saluted* the first one and said: "The web is finished, O King, and the strangers are our prisoners."

Tradução Integral em Português

Então viraram à direita e, seguindo a teia, descobriram que ela parecia se estender num círculo regular. Foram andando e andando até que enfim Ozma disse que haviam retornado ao exato ponto de onde tinham partido.

-- Aqui está um lenço que você deixou cair quando estivemos aqui antes -- disse ela a Dorothy.

-- Nesse caso, eles devem ter construído a teia atrás de nós, depois que caímos na armadilha -- exclamou a menininha.

-- É verdade -- concordou *Ozma* --, um inimigo tentou nos aprisionar.

-- E conseguiu, também -- disse *Dorothy*. -- Quem será que foi?

-- É uma teia de aranha, tenho quase certeza -- retomou Ozma --, mas deve ser obra de aranhas enormes.

-- Perfeitamente correto! -- gritou uma voz atrás delas. Virando-se depressa, depararam com uma aranha púrpura enorme, sentada a não mais de dois metros de distância, observando-as com seus olhinhos pequenos e brilhantes.

Então rastejaram para fora dos arbustos mais uma dúzia de grandes aranhas púrpuras, que saudaram a primeira e disseram: -- A teia está terminada, ó Rei, e os forasteiros são nossos prisioneiros.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy não gostou nada das aranhas. Elas tinham cabeças grandes, garras afiadas, olhos pequenos e pelos peludos por todo o corpo roxo.

"Elas parecem más", sussurrou ela para Ozma. "O que vamos fazer?"

Ozma olhou para as aranhas com um rosto sério.

"Qual é o motivo de nos fazerem prisioneiras?", perguntou ela.

"Precisamos de alguém para cuidar da casa para nós", respondeu o *Rei das Aranhas*. "Há varrer e tirar pó, e polir e lavar louça. Meu povo não gosta desse trabalho. Então decidimos que, se algum estranho passasse por aqui, o pegaríamos e o faríamos nosso servo."

"Eu sou a Princesa Ozma, Governante de toda Oz", disse a garota com orgulho.

"Bem, eu sou o Rei de todas as Aranhas", veio a resposta. "Isso me torna seu senhor. Venha comigo até meu palácio, e eu vou ensinar seu trabalho a você."

"Não vou", disse Dorothy, com raiva. "Não vamos ter nada a ver com você."

Original English Version

Dorothy did not like the looks of these spiders at all. They had big heads, sharp claws, small eyes and fuzzy hair all over their purple bodies.

"They look wicked," she *whispered* to Ozma. "What shall we do?"

Ozma *gazed* upon the spiders with a serious face.

"What is your *object* in making us prisoners?" she *inquired*.

"We need someone to keep house for us," answered the *Spider King*. "There is *sweeping* and *dusting* to be done, and *polishing* and washing of dishes, and that is work my people dislike to do. So we decided that if any strangers came our way we would capture them and make them our servants."

"I am Princess Ozma, Ruler of all Oz," said the girl with dignity.

"Well, I am King of all Spiders," was the reply, "and that makes me your *master*. Come with me to my palace and I will *instruct* you in your work."

"I won't," said Dorothy *indignantly*. "We won't have anything to do with you."

Tradução Integral em Português

Dorothy não gostou nem um pouco da aparência daquelas aranhas. Tinham cabeças grandes, garras afiadas, olhos pequenos e pelos eriçados por todo o corpo púrpura.

-- Parecem malvadas -- sussurrou ela para Ozma. -- O que vamos fazer?

Ozma contemplou as aranhas com semblante sério.

-- Qual é o seu objetivo em nos fazer prisioneiras? -- indagou ela.

-- Precisamos de alguém para cuidar da nossa casa -- respondeu o *Rei das Aranhas*. -- Há de varrer e tirar o pó, e polir e lavar a louça, e esse é um trabalho que meu povo detesta fazer. Por isso decidimos que, se algum forasteiro cruzasse o nosso caminho, o capturáramos e o fariamos de servo.

-- Eu sou a Princesa Ozma, Soberana de toda a Oz -- disse a menina com dignidade.

-- Pois bem, eu sou o Rei de todas as Aranhas -- foi a resposta --, e isso me torna seu senhor. Venha comigo ao meu palácio e eu a instruirei em suas tarefas.

-- Não vou -- disse Dorothy indignada. -- Não queremos ter nada a ver com você.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vamos ver isso", disse a Aranha, ríspida. Na mesma hora, ela pulou em direção a Dorothy, abrindo as garras das pernas como se fosse agarrá-la e beliscá-la. Mas a garota usava seu Cinto Mágico e não se machucou. O Rei das Aranhas nem conseguiu tocá-la. Então ele se virou rapidamente e correu em direção a *Ozma*, mas ela segurou sua Varinha Mágica sobre a cabeça dele, e o monstro recuou como se tivesse sido atingido.

"É melhor você nos deixar ir", aconselhou Dorothy, "porque, como você vê, você não pode nos machucar."

"Já vi isso", respondeu o Rei das Aranhas, com raiva. "Sua magia é mais forte que a minha. Mas não vou ajudá-las a escapar. Se vocês conseguirem romper a teia mágica que meu povo teceu, poderão ir. Se não, terão que ficar aqui e passar fome." Então o Rei das Aranhas deu um assobio estranho, e todas as aranhas desapareceram.

"Há mais magia no meu país encantado do que eu imaginava", disse a bela Ozma, com um suspiro triste.

Original English Version

"We'll see about that," returned the Spider in a severe tone, and the next instant he made a dive straight at Dorothy, *opening* the claws in his legs as if to *grab* and pinch her with the sharp points. But the girl was wearing her Magic Belt and was not *harmed*. The Spider King could not *even* touch her. He turned swiftly and made a dash at *Ozma*, but she held her Magic *Wand* over his head and the monster *recoiled* as if it had been struck.

"You'd better let us go," *Dorothy* advised him, "for you see you can't hurt us."

"So I see," returned the Spider King *angrily*. "Your magic is greater than mine. But I'll not help you to escape. If you can break the magic web my people have woven you may go; if not you must stay here and starve." With that the Spider King *uttered* a peculiar whistle and all the spiders disappeared.

"There is more magic in my *fairyland* than I dreamed of," remarked the beautiful Ozma, with a sigh of regret.

Tradução Integral em Português

-- Isso é o que veremos -- retorquiu a Aranha em tom severo, e no instante seguinte deu um bote direto em Dorothy, abrindo as garras das pernas como que para agarrá-la e apertá-la com as pontas afiadas. Mas a menina usava seu Cinturão Mágico e não sofreu dano algum. O Rei das Aranhas não conseguiu sequer tocá-la. Ele girou depressa e investiu contra *Ozma*,

mas ela ergueu a Varinha Mágica sobre a cabeça dele, e o monstro recuou como se tivesse sido golpeado.

-- É melhor você nos deixar ir -- aconselhou-o *Dorothy* --, pois está vendo que não pode nos machucar.

-- Estou vendo, sim -- retorquiu o Rei das Aranhas com raiva. -- Sua magia é maior que a minha. Mas não vou ajudá-las a escapar. Se conseguirem romper a teia mágica que meu povo teceu, podem ir; se não, terão de ficar aqui e morrer de fome. -- Com isso, o Rei das Aranhas soltou um assobio peculiar e todas as aranhas desapareceram.

-- Há mais magia na minha terra de fadas do que eu imaginava -- observou a bela Ozma, com um suspiro de pesar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Parece que minhas leis não foram obedecidas, pois até essas aranhas enormes me desobedecem com Magia."

"Não se preocupe com isso agora", disse *Dorothy*. "Vamos ver o que podemos fazer para sair dessa armadilha."

Elas examinaram a teia com cuidado e se surpreenderam com o quanto ela era forte. Era mais fina do que os fios de seda mais finos, mas nada do que faziam conseguia atravessá-la. Mesmo quando as duas garotas empurraram com todo o seu peso, ela não cedeu.

"Precisamos encontrar algo que corte os fios da teia", disse Ozma por fim. "Vamos procurar por uma ferramenta assim."

Então elas caminharam entre os arbustos e chegaram a uma poça rasa de água formada por uma pequena nascente. Dorothy se abaixou para beber e viu um caranguejo verde na água, quase do tamanho de sua mão.

O caranguejo tinha duas garras grandes e afiadas, e quando Dorothy as viu, pensou que aquelas garras poderiam salvá-las.

Original English Version

"It seems that my laws have not been *obeyed*, for *even* these *monstrous* spiders *defy* me by means of Magic."

"Never mind that now," said Dorothy; "let's see what we can do to get out of this trap."

They now examined the web with great care and were amazed at its strength. Although *finer* than the finest *silken* hairs, it resisted all their efforts to work through, *even* though both girls threw all their weight against it.

"We must find some instrument which will cut the threads of the web," said Ozma, finally. "Let us look about for such a tool."

So they *wandered* among the *bushes* and finally came to a *shallow* pool of water, formed by a small *bubbling* spring. Dorothy *stooped* to get a drink and discovered in the water a green crab, about as big as her hand.

The crab had two big, sharp claws, and as soon as Dorothy saw them she had an idea that those claws could save them.

Tradução Integral em Português

-- Parece que minhas leis não têm sido obedecidas, pois até estas aranhas monstruosas me desafiam por meio da Magia.

-- Não pense nisso agora -- disse Dorothy. -- Vamos ver o que podemos fazer para sair desta armadilha.

Examinaram então a teia com grande cuidado e ficaram pasmas com sua resistência. Embora mais fina que os mais finos fios de seda, ela resistia a todos os seus esforços de atravessá-la, mesmo quando ambas as meninas jogavam todo o peso contra ela.

-- Precisamos encontrar algum instrumento que corte os fios da teia -- disse Ozma, por fim. -- Vamos procurar uma ferramenta dessas.

Assim, vagaram por entre os arbustos e finalmente chegaram a uma poça rasa de água, formada por uma pequena fonte borbulhante. Dorothy abaixou-se para beber e descobriu na água um caranguejo verde, mais ou menos do tamanho da sua mão.

O caranguejo tinha duas garras grandes e afiadas e, assim que Dorothy as viu, teve a ideia de que aquelas garras poderiam salvá-las.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Saia da água", ela chamou o caranguejo. "Quero falar com você."

O caranguejo subiu devagar até a superfície e se segurou em um pedaço de rocha. Com a cabeça fora d'água, disse, em uma voz rabugenta: "O que você quer?"

"Queremos que você corte a teia das aranhas roxas com suas garras, para que possamos passar por ela", respondeu Dorothy. "Você pode fazer isso, não pode?"

"Suponho que sim", respondeu o caranguejo. "Mas, se eu fizer isso, o que você vai me dar?"

"O que você quer?", perguntou *Ozma*.

"Quero ser branco em vez de verde", disse o caranguejo. "Caranguejos verdes são comuns, mas os brancos são raros. Além disso, as aranhas roxas dessa encosta têm medo de caranguejos brancos. Vocês conseguem me deixar branco se eu concordar em cortar a teia para vocês?"

"Sim", disse Ozma. "Posso fazer isso facilmente. E, para mostrar que estou falando a verdade, vou mudar sua cor agora."

Original English Version

"Come out of the water," she called to the crab; "I want to talk to you."

Rather *lazily* the crab rose to the surface and caught *hold* of a bit of rock. With his head above the water he said in a cross voice: "What do you want?"

"We want you to cut the web of the purple spiders with your claws, so we can get through it," answered *Dorothy*. "You can do that, can't you?"

"I suppose so," replied the crab. "But if I do what will you give me?"

"What do you wish?" *Ozma inquired*.

"I wish to be white, instead of green," said the crab. "Green *crabs* are very common, and white ones are rare; besides the purple spiders, which *infest* this *hillside*, are afraid of white *crabs*. Could you make me white if I should agree to cut the web for you?"

"Yes," said Ozma, "I can do that easily. And, so you may know I am speaking the truth, I will change your color now."

Tradução Integral em Português

-- Sai da água -- chamou ela o caranguejo. -- Quero falar com você.

Meio preguiçoso, o caranguejo subiu à superfície e agarrou-se a um pedaço de rocha. Com a cabeça acima da água, disse numa voz rabugenta: -- O que você quer?

-- Queremos que você corte a teia das aranhas púrpuras com suas garras, pra gente conseguir atravessá-la -- respondeu *Dorothy*. -- Você consegue fazer isso, não consegue?

-- Suponho que sim -- respondeu o caranguejo. -- Mas, se eu fizer, o que vocês me dão?

-- O que você deseja? -- indagou *Ozma*.

-- Desejo ser branco, em vez de verde -- disse o caranguejo. -- Caranguejos verdes são muito comuns, e os brancos são raros; além disso, as aranhas púrpuras, que infestam esta encosta, têm medo de caranguejos brancos. Vocês poderiam me deixar branco, se eu concordasse em cortar a teia para vocês?

-- Sim -- disse *Ozma* --, posso fazer isso com facilidade. E, para que você saiba que estou dizendo a verdade, vou mudar a sua cor agora mesmo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela agitou sua varinha de prata sobre a poça, e na mesma hora o caranguejo ficou branco como neve, exceto pelos olhos negros. Ele viu seu reflexo na água e ficou tão feliz que saiu da poça e começou a se mover devagar em direção à teia, andando de costas, afastando-se da poça. Ele se movia tão devagar que *Dorothy* exclamou, impaciente: "Puxa, isso nunca vai dar certo!" Ela pegou o caranguejo com as mãos e correu com ele até a teia.

Ela ainda teve que segurá-lo no alto para que ele pudesse usar as garras e cortar a fina teia roxa fio por fio. Ele a cortou facilmente, com um único estalo.

Quando cortaram teia suficiente para passar, Dorothy correu de volta à poça e colocou o caranguejo branco na água. Depois voltou para junto de Ozma. Elas escaparam bem a tempo pela abertura na teia. Várias aranhas roxas apareceram depois de verem a teia cortada, e se as garotas não tivessem corrido pela abertura, as aranhas teriam consertado os cortes rapidamente e as prendido de novo.

Original English Version

She waved her silver *wand* over the pool and the crab instantly became snow-white - all except his eyes, which remained black. The *creature* saw his reflection in the water and was so delighted that he at once climbed out of the pool and began moving slowly toward the web, by *backing* away from the pool. He moved so very slowly that Dorothy cried out *impatiently*: "Dear me, this will never do!" *Catching* the crab in her hands she ran with him to the web.

She had to *hold* him up *even* then, so he could reach with his claws strand after strand of the *filmy* purple web, which he was able to *sever* with one *nip*.

When enough of the web had been cut to allow them to pass, Dorothy ran *back* to the pool and placed the white crab in the water, after which she *rejoined* Ozma. They were just in time to escape through the web, for several of the purple spiders now appeared, having discovered that their web had been cut, and had the girls not *rushed* through the *opening* the spiders would have quickly repaired the cuts and again imprisoned them.

Tradução Integral em Português

Ela agitou a varinha de prata sobre a poça, e o caranguejo instantaneamente tornou-se branco como a neve -- tudo, exceto os olhos, que continuaram pretos. A criatura viu o próprio reflexo na água e ficou tão

encantada que na mesma hora saiu da poça e começou a mover-se lentamente em direção à teia, recuando de costas para longe da poça. Movia-se tão devagar que Dorothy exclamou impaciente: -- Ai, meu Deus, assim não dá! -- E, apanhando o caranguejo nas mãos, correu com ele até a teia.

Mesmo então teve de sustentá-lo no ar, para que ele pudesse alcançar com as garras fio após fio da tênue teia púrpura, que era capaz de romper com uma só beliscada.

Quando já haviam cortado teia suficiente para permitir a passagem, Dorothy correu de volta à poça e devolveu o caranguejo branco à água, após o que se reuniu a Ozma. Chegaram bem a tempo de escapar pela teia, pois várias das aranhas púrpuras agora apareciam, tendo descoberto que a teia fora cortada, e, se as meninas não tivessem se precipitado pela abertura, as aranhas teriam depressa remendado os cortes e as aprisionado de novo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ozma e Dorothy correram o mais rápido que puderam. As aranhas furiosas jogaram muitos fios de teia atrás delas, esperando pegá-las ou amarrá-las, mas elas escaparam e subiram até o topo da colina.

Original English Version

Ozma and Dorothy ran as fast as they could and although the angry spiders threw a number of *strands* of web after them, hoping to *lasso* them or *entangle* them in the *coils*, they managed to escape and *clamber* to the top of the hill.

Tradução Integral em Português

Ozma e Dorothy correram o mais depressa que puderam e, embora as aranhas furiosas lançassem atrás delas vários fios de teia, na esperança de laçá-las ou enredá-las nos novelos, elas conseguiram escapar e trepar até o alto da colina.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Mist Maidens

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Capítulo Três

Do topo da colina, Ozma e Dorothy olharam para o vale abaixo. Ficaram surpresas ao vê-lo cheio de névoa flutuante, espessa como fumaça.

Nada no vale podia ser visto, exceto essas ondas de névoa em movimento. Além delas, do outro lado, havia uma colina de grama que parecia muito bonita.

"Bem", disse Dorothy, "o que devemos fazer, *Ozma*? Descer para dentro dessa neblina espessa e provavelmente nos perdermos nela, ou esperar até que se dissipe?"

"Não tenho certeza de que vai se dissipar, não importa quanto tempo esperemos", respondeu Ozma, em dúvida. "Se quisermos continuar, acho que temos que entrar na névoa."

"Mas não conseguimos ver para onde estamos indo, nem onde estamos pisando", disse Dorothy. "Pode haver coisas terríveis nessa neblina, e fico com medo só de pensar em entrar nela."

Original English Version

Chapter Three

From the top of the hill *Ozma* and *Dorothy* looked down into the valley *beyond* and were surprised to find it filled with a *floating* mist that was as dense as smoke.

Nothing in the valley was visible except these rolling waves of mist, but *beyond*, on the other side, rose a *grassy* hill that appeared quite beautiful.

"Well," said Dorothy, "what are we to do, Ozma? Walk down into that thick fog, an' *probably* get lost in it, or wait till it clears away?"

"I'm not sure it will clear away, however long we wait," replied Ozma, *doubtfully*. "If we wish to get on, I think we must venture into the mist."

"But we can't see where we're going, or what we're *stepping* on," protested Dorothy. "There may be dreadful things mixed up in that fog, an' I'm scared just to think of *wading* into it."

Tradução Integral em Português

Capítulo Três

Do alto da colina, *Ozma* e *Dorothy* olharam para o vale que se estendia adiante e ficaram surpresas de encontrá-lo cheio de uma névoa flutuante tão densa quanto fumaça.

Nada se via no vale a não ser aquelas ondas rolantes de névoa, mas além, do outro lado, erguia-se uma colina relvada que parecia bem bonita.

-- Bom -- disse Dorothy --, o que a gente faz, Ozma? Desce lá dentro daquela neblina grossa, e provavelmente se perde nela, ou espera até ela se dissipar?

-- Não tenho certeza de que ela vá se dissipar, por mais que esperemos -- respondeu Ozma, hesitante. -- Se quisermos avançar, acho que precisamos nos aventurar na névoa.

-- Mas a gente não vai poder ver pra onde está indo, nem em que está pisando -- protestou Dorothy. -- Pode ter coisas horríveis misturadas naquela neblina, e eu fico com medo só de pensar em entrar naquilo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Até Ozma parecia insegura. Ela ficou quieta e pensativa por um instante, observando a névoa cinzenta em movimento. Por fim, disse: "Acho que este é o Vale da Névoa, onde essas nuvens úmidas sempre ficam, mesmo quando o sol brilha lá em cima. Então as Donzelas da Névoa devem viver aqui, e como são fadas, devem responder ao meu chamado."

Ela colocou as duas mãos diante da boca e soltou um grito claro e vibrante, como o de um pássaro. Ele flutuou longe sobre a névoa, e logo um som parecido voltou como um eco distante.

Dorothy ficou profundamente impressionada. Ela já tinha visto muitas coisas estranhas desde que chegara àquele país encantado, mas aquilo era algo novo. *Em* momentos normais, Ozma era como qualquer garotinha que se pudesse encontrar, simples, alegre e adorável, mas com uma dignidade tranquila mesmo quando estava muito feliz.

Mas havia momentos em que ela se sentava em seu trono e governava seu povo, ou quando usava seus poderes de fada. Nesses momentos, *Dorothy* e todos ao redor sentiam respeito pela bela garota governante e viam o quanto ela era maior do que parecia.

Original English Version

Even Ozma seemed to hesitate. She was silent and thoughtful for a little while, looking at the rolling *drifts* that were so gray and *forbidding*. Finally she said: "I believe this is a Mist Valley, where these moist clouds always remain, for *even* the sunshine above does not drive them away. Therefore the Mist *Maids* must live here, and they are *fairies* and should answer my call."

She placed her two hands before her mouth, forming a *hollow* with them, and *uttered* a clear, thrilling, bird- like cry. It *floated* far out over the mist waves and presently was answered by a similar sound, as of a far- off echo.

Dorothy was much *impressed*. She had seen many strange things since coming to this fairy country, but here was a new experience. At ordinary times Ozma was just like any little girl one might chance to meet - simple, merry, *lovable* as could be - yet with a certain reserve that lent her dignity in her most *joyous moods*.

There were times, however, when seated on her throne and commanding her *subjects*, or when her fairy *powers* were called into use, when *Dorothy* and all others about her stood in awe of their lovely girl *Ruler* and realized her superiority.

Tradução Integral em Português

Até Ozma pareceu hesitar. Ficou calada e pensativa por um instante, olhando os montes rolantes tão cinzentos e ameaçadores. Por fim disse: -- Creio que este é um Vale de Névoa, onde essas nuvens úmidas permanecem para sempre, pois nem mesmo o sol lá em cima as afugenta. Portanto, as Donzelas da Névoa devem morar aqui, e são fadas e hão de atender ao meu chamado.

Ela pôs as duas mãos diante da boca, formando com elas uma concha, e soltou um grito claro, arrepiante, semelhante ao de um pássaro. O grito flutuou longe sobre as ondas de névoa e logo foi respondido por um som parecido, como um eco distante.

Dorothy ficou muito impressionada. Vira muitas coisas estranhas desde que chegara a este país de fadas, mas aquilo era uma experiência nova. *Em* tempos comuns, Ozma era igualzinha a qualquer menininha que se pudesse encontrar por acaso -- simples, alegre, adorável como só ela --, mas com certa reserva que lhe emprestava dignidade em seus momentos mais joviais.

Havia ocasiões, contudo, em que, sentada em seu trono e comandando seus súditos, ou quando seus poderes de fada eram postos em uso, *Dorothy* e todos ao seu redor ficavam tomados de reverência diante de sua adorável Soberana menina e percebiam a superioridade dela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ozma esperou. Logo belas figuras se ergueram da névoa. Elas usavam roupas cinzentas e suaves que quase se misturavam com a neblina. O cabelo delas também tinha a cor da névoa. Só os braços brilhantes e os rostos gentis e pálidos mostravam que eram seres vivos e pensantes, respondendo ao chamado de uma fada irmã.

Como ninfas do mar, elas descansaram sobre o banco de nuvens e olharam com curiosidade para as duas garotas na margem. Uma se aproximou, e *Ozma* disse a ela: "Você poderia nos levar até a colina do outro lado? Temos medo de entrar na névoa. Sou a Princesa Ozma de Oz, e esta é minha amiga Dorothy, uma Princesa de Oz."

As Donzelas da Névoa se aproximaram e estenderam os braços.

Sem hesitar, Ozma foi em frente e deixou que a abraçassem, e Dorothy juntou coragem e a seguiu.

Original English Version

Ozma waited. Presently out from the *billows* rose beautiful forms, *clothed in fleecy*, trailing garments of gray that could *scarcely* be distinguished from the mist. Their hair was mist-color, too; only their *gleaming arms* and sweet, *pallid* faces proved they were living, intelligent *creatures* answering the call of a sister fairy.

Like sea *nymphs* they rested on the *bosom* of the clouds, their eyes turned *questioningly* upon the two girls who stood upon the bank. One came quite near and to her Ozma said: "Will you please take us to the opposite *hillside*? We are afraid to venture into the mist. I am Princess Ozma of Oz, and this is my friend Dorothy, a Princess of Oz."

The Mist *Maids* came *nearer*, *holding* out their *arms*.

Without hesitation Ozma advanced and allowed them to embrace her and Dorothy *plucked up courage* to follow.

Tradução Integral em Português

Ozma esperou. Logo se ergueram das ondas formas belíssimas, vestidas de trajes esvoaçantes e cinzentos, tão vaporosos que mal se distinguiam da névoa. Os cabelos também eram cor de névoa; só os braços reluzentes e os rostos doces e pálidos provavam que eram criaturas vivas e inteligentes, atendendo ao chamado de uma fada irmã.

Como ninfas do mar, elas repousavam sobre o seio das nuvens, com os olhos voltados, interrogativos, para as duas meninas paradas na margem. Uma chegou bem perto, e a ela Ozma disse: -- Poderiam, por favor, nos

levar até a encosta oposta? Temos medo de nos aventurar na névoa. Sou a Princesa Ozma de Oz, e esta é minha amiga Dorothy, uma Princesa de Oz.

As Donzelas da Névoa chegaram mais perto, estendendo os braços.

Sem hesitar, Ozma avançou e deixou que a abraçassem, e Dorothy criou coragem para segui-la.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As Donzelas da Névoa as seguravam com muita delicadeza. Dorothy sentiu que os braços eram frios e como névoa, e não pareciam reais. Ainda assim, elas ergueram as duas garotas acima das ondas e as levaram rapidamente até a colina verde do outro lado. As garotas ficaram surpresas ao se encontrarem na grama antes mesmo de perceberem que tinham partido.

"Obrigada!", disse Ozma, com gratidão, e *Dorothy* também agradeceu a ajuda delas.

As Donzelas da Névoa não responderam. Apenas sorriram e acenaram um adeus, depois flutuaram de volta para a névoa e desapareceram.

Original English Version

Very gently the Mist *Maids* held them. Dorothy thought the *arms* were cold and *misty* - they didn't seem real at all - yet they supported the two girls above the surface of the *billows* and *floated* with them so swiftly to the green *hillside* opposite that the girls were *astonished* to find themselves set upon the grass before they realized they had fairly started.

"Thank you!" said Ozma *gratefully*, and Dorothy also added her thanks for the service.

The Mist *Maids* made no answer, but they smiled and waved their hands in good-bye as again they *floated* out into the mist and disappeared from view.

Tradução Integral em Português

Com muita delicadeza, as Donzelas da Névoa as sustentaram. Dorothy achou que os braços eram frios e vaporosos -- não pareciam nada reais --, e no entanto eles apoiavam as duas meninas acima da superfície das ondas e flutuavam com elas tão depressa até a colina verde oposta que as meninas se espantaram de se ver postas na relva antes de perceberem que haviam de fato partido.

-- Obrigada! -- disse Ozma com gratidão, e Dorothy também juntou seus agradecimentos pelo serviço.

As Donzelas da Névoa não responderam, mas sorriram e acenaram em despedida ao flutuarem de novo para dentro da névoa e sumirem de vista.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Magic Tent

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Capítulo Quatro

Original English Version

Chapter Four

Tradução Integral em Português

Capítulo Quatro

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Angrily - Wogglebug's](#)

Original Text: Rare Words

[Anyhow - Wandered](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *"Não vou", disse Dorothy, com raiva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I won't," said Dorothy angrily. [Go to](#)
2. "So I see," answered the Spider King angrily. [Go to](#)

Original English Version

1. "So I see," returned the Spider King angrily. [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer modo; em todo caso

Exemplo em português: -- *É uma coisa delicada, olhe por onde olhar -- suspirou Dorothy. -- Agora estou arrependida de ter reparado naquele Registro no Grande Livro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It's a ticklish thing, anyhow you look at it," sighed Dorothy. [Return to Original English Version](#)
2. "Well," replied Dorothy, "we'll prob'bly find out a lot on this trip, and we'll learn all about the Skeezeres and Flatheads, anyhow. [Return to Original English Version](#)
3. "That's all right," Dorothy replied, "I'm tired riding, anyhow. [Return to Original English Version](#)

Arms /ɑ:rmz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Exemplo em português: *Glinda deu um passo à frente, de braços abertos, para receber suas convidadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Glinda stepped forward with open arms to welcome her guests. [Go to](#)
2. Only their shining arms and gentle, pale faces showed they were living, thinking beings answering the call of a sister fairy. [Go to](#)
3. The Mist Maids came closer and held out their arms. [Go to](#)
4. Dorothy felt that the arms were cold and like mist, and they did not seem real. [Go to](#)

Astonished /ə'stɑ:nɪft/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: espantou; surpreendeu; deixou pasmo

Exemplo em português: *Dorothy achou que os braços eram frios e vaporosos -- não pareciam nada reais --, e no entanto eles apoiavam as duas meninas acima da superfície das ondas e flutuavam com elas tão depressa até a colina verde oposta que as meninas se espantaram de se ver postas na relva antes de perceberem que haviam de fato partido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy thought the arms were cold and misty - they didn't seem real at all - yet they supported the two girls above the surface of the billows and floated with them so swiftly to the green hillside opposite that the girls were astonished to find themselves set upon the grass before they realized they had fairly started. [Return to Original English Version](#)

Back /bæk/ **Listen** (71 occurrences in the simplified text)

Português: volta; costas; trás

Simple English: The rear part of the body or object.

Example: *My back hurts.*

Exemplo em português: *"Use este anel o tempo todo até você voltar", disse ela.*

Forms in this book: back, backed, backing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Wear this ring all the time until you come back," she said. [Go to](#)
2. Then she spoke to the wooden Sawhorse, and the amazing creature started back. [Go to](#)
3. "We must go back, I think, and try to get around this strange web," Ozma decided. [Go to](#)
4. They kept walking until Ozma said they had come back to the exact place where they had started. [Go to](#)
5. Then he turned quickly and rushed at Ozma, but she held her Magic Wand over his head, and the monster drew back as if struck. [Go to](#)
6. He saw his reflection in the water and was so happy that he climbed out of the pool and began to move slowly toward the web, backing away from the pool. [Go to](#)

Bade /bæd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: disse; deu (adeus); ordenou

Exemplo em português: *Ozma tinha muitos preparativos a fazer antes de poder deixar seu trono e seu palácio na Cidade das Esmeraldas, ainda que por uma viagem de poucos dias; assim, despediu-se de Glinda e, com Dorothy, subiu na Carroça Vermelha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ozma had many arrangements to make before she could leave her throne and her palace in the Emerald City , even for a trip of a few days, so she bade goodbye to Glinda and with Dorothy climbed into the Red Wagon. [Return to Original English Version](#)

Beheld /bɪ'hɛld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: viu; contemplou

Exemplo em português: *Virando-se depressa, depararam com uma aranha púrpura enorme, sentada a não mais de dois metros de distância, observando-as com seus olhinhos pequenos e brilhantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Turning quickly around they beheld a huge purple spider sitting not two yards away and regarding them with its small bright eyes. [Return to Original English Version](#)

Bent Listen (9 occurrences in the simplified text)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Exemplo em português: *Dorothy se abaixou para beber e viu um caranguejo verde na água, quase do tamanho de sua mão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy bent down to drink and saw a green crab in the water, about as big as her hand. [Go to](#)

Beyond /br'ɒnd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Exemplo em português: *Do topo da colina, Ozma e Dorothy olharam para o vale abaixo.*

Forms in this book: Beyond, beyond

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From the top of the hill, Ozma and Dorothy looked down into the valley beyond. [Go to](#)
2. Beyond them, on the other side, there was a grassy hill that looked very beautiful. [Go to](#)

Billows /'bɪləʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagalhões; ondas enormes

Exemplo em português: Logo se ergueram das ondas formas belíssimas, vestidas de trajes esvoaçantes e cinzentos, tão vaporosos que mal se distinguiam da névoa.

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently out from the billows rose beautiful forms, clothed in fleecy, trailing garments of gray that could scarcely be distinguished from the mist. [Return to Original English Version](#)
2. Dorothy thought the arms were cold and misty - they didn't seem real at all - yet they supported the two girls above the surface of the billows and floated with them so swiftly to the green hillside opposite that the girls were astonished to find themselves set upon the grass before they realized they had fairly started. [Return to Original English Version](#)

Bird's /bɜ:rdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do pássaro; da ave

Simple English: Belonging to a bird.

Example: *We found a bird's nest under the eaves.*

Exemplo em português: *Ela colocou as duas mãos diante da boca e soltou um grito claro e vibrante, como o de um pássaro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She put both hands before her mouth and made a clear, exciting cry like a bird's. [Go to](#)

Bordering /'bɔ:rdərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que faz fronteira com; margeando

Exemplo em português: *A Terra de Oz é um lugar bem grande, cercado por todos os lados por um Deserto Mortal que é impossível atravessar, e o País dos Skeezer, segundo o mapa, ficava na parte mais a noroeste de Oz, na fronteira com o deserto do norte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Land of Oz is a pretty big place, surrounded on all sides by a Deadly Desert which it is impossible to cross, and the Skeezer Country, according to the map, was in the farthest northwestern part of Oz, bordering on the north desert. [Return to Original English Version](#)

Bosom /'bʊzəm/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: peito; seio

Simple English: The front of a person's chest.

Example: *She kept the letter hidden in her bosom.*

Exemplo em português: *Quando Glinda sai de casa, ela tranca o Grande Livro com cinco cadeados enfeitados de joias e mantém as chaves escondidas com segurança em seu peito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Glinda leaves home, she locks the Great Book with five jeweled padlocks and keeps the keys safely hidden in her bosom. [Go to](#)

Original English Version

1. That is the reason it is firmly attached to the big marble table by means of golden chains, and whenever Glinda leaves home she locks the Great Book together with five jeweled padlocks, and carries the keys safely hidden in her bosom. [Go to](#)

2. Ozma had merely slipped a small silver wand into the bosom of her gown, for fairies do not use chemicals and herbs and the tools of wizards and sorcerers to perform their magic. [Go to](#)

3. Like sea nymphs they rested on the bosom of the clouds, their eyes turned questioningly upon the two girls who stood upon the bank. [Go to](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Exemplo em português: *Aquilo significava que sua amiga e senhora estava chegando, a única pessoa em toda a terra diante de quem Glinda se curvava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It meant her friend and mistress was coming, the only person in all the land to whom Glinda bowed. [Go to](#)
2. The maids of honor stood up and bowed their heads to greet royal Ozma. [Go to](#)

Original English Version

1. Some of the girls looked upon this object enviously; the Sorceress merely gave it a glance and nodded her stately head as if pleased, for it meant the coming of her friend and mistress - the only one in all the land that Glinda bowed to. [Go to](#)
2. The maids of honor had risen and stood with bowed heads to greet the royal Ozma, while Glinda came forward with outstretched arms to greet her guests. [Go to](#)

Bubbling /'bʌbəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: borbulhante; gorgolejante

Exemplo em português: *Assim, vagaram por entre os arbustos e finalmente chegaram a uma poça rasa de água, formada por uma pequena fonte borbulhante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So they wandered among the bushes and finally came to a shallow pool of water, formed by a small bubbling spring. [Return to Original English Version](#)

Bush /bʊʃ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Exemplo em português: *A teia fina, como renda, estava firmemente presa aos galhos dos arbustos e se estendia para a direita e para a esquerda em meio círculo.*

Forms in this book: bush, Bushes, bushes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The thin, lace-like web was firmly fixed to the bush branches and stretched to the right and left in a half circle. [Go to](#)
2. Then a dozen more great purple spiders crawled out of the bushes. [Go to](#)
3. So they walked among the bushes and came to a shallow pool of water made by a small spring. [Go to](#)

Caching /'kæʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escondendo provisões

Exemplo em português: *Movia-se tão devagar que Dorothy exclamou impaciente: -- Ai, meu Deus, assim não dá! -- E, apanhando o caranguejo nas mãos, correu com ele até a teia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He moved so very slowly that Dorothy cried out impatiently: "Dear me, this will never do!" Caching the crab in her hands she ran with him to the web. [Return to Original English Version](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Então decidimos que, se algum estranho passasse por aqui, o pegaríamos e o faríamos nosso servo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So we decided that if any strangers came our way, we would catch them and make them our servants." [Go to](#)
2. The angry spiders threw many strands of web after them, hoping to catch or tie them up, but they escaped and climbed to the top of the hill. [Go to](#)

Chatted /tʃætɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conversaram; bateram papo

Exemplo em português: *Ambas trajavam simples vestidos brancos de musselina e, ao subirem correndo os degraus de mármore do palácio, riam e tagarelavam tão alegres como se não fossem as personagens mais importantes da mais encantadora terra de fadas do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Both were dressed in simple white muslin gowns, and as they ran up the marble steps of the palace they laughed and chatted as gaily as if they were not the most important persons in the world's loveliest fairyland. [Return to Original English Version](#)

Clamber /'klæmbər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trepar com dificuldade

Exemplo em português: *Ozma e Dorothy correram o mais depressa que puderam e, embora as aranhas furiosas lançassem atrás delas vários fios de teia, na esperança de laçá-las ou enredá-las nos novelos, elas conseguiram escapar e trepar até o alto da colina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ozma and Dorothy ran as fast as they could and although the angry spiders threw a number of strands of web after them, hoping to lasso them or entangle them in the coils, they managed to escape and clamber to the top of the hill.

[Return to Original English Version](#)

***Clothed* /kloʊðd/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: vestido; trajado

Exemplo em português: *Logo se ergueram das ondas formas belíssimas, vestidas de trajes esvoaçantes e cinzentos, tão vaporosos que mal se distinguiam da névoa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently out from the billows rose beautiful forms, clothed in fleecy, trailing garments of gray that could scarcely be distinguished from the mist. [Return to Original English Version](#)

Coils /kɔɪlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: voltas; espirais; rolos de corda

Exemplo em português: *Ozma e Dorothy correram o mais depressa que puderam e, embora as aranhas furiosas lançassem atrás delas vários fios de teia, na esperança de lançá-las ou enredá-las nos novelos, elas conseguiram escapar e trepar até o alto da colina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ozma and Dorothy ran as fast as they could and although the angry spiders threw a number of strands of web after them, hoping to lasso them or entangle them in the coils, they managed to escape and clamber to the top of the hill.

[Return to Original English Version](#)

Colonnade /,kɑ:lə'neɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: colunata

Simple English: A row of columns holding up a roof.

Example: *They walked slowly along the shady colonnade.*

Exemplo em português: *A ampla colunata se abria para o sul, para que as garotas pudessem olhar campos rosados e bosques de árvores com frutas e flores doces.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The wide colonnade opened to the south, so the girls could look out over pink fields and tree groves with fruit and sweet flowers. [Go to](#)

Original English Version

1. Fountains tinkled musically here and there; the vast colonnade, open to the south, allowed the maidens, as they raised their heads from their embroideries, to gaze upon a vista of rose-hued fields and groves of trees bearing fruits or laden with sweet-scented flowers. [Go to](#)

Comforts /'kʌmfərts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: comodidades; conforto

Simple English: Things that make life easy and pleasant.

Example: *He missed the small comforts of his own kitchen.*

Exemplo em português: *Mas fico tão ocupada em meu palácio, criando leis e planejando conforto para as pessoas perto da Cidade das Esmeraldas, que não tenho tempo, muitas vezes, para longas viagens."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I am so busy at my palace making laws and planning comforts for the people near the Emerald City that I do not often have time for long journeys."

[Go to](#)

Original English Version

1. It is my duty to be acquainted with every tribe of people and every strange and hidden country in all Oz, but I am kept so busy at my palace making laws and planning for the comforts of those who live near the Emerald City, that I do not often find time to make long journeys." [Go to](#)

Conflict /'kɒnflɪkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conflito

Simple English: Hostile encounter between armed forces during a war.

Example: *The ongoing conflict has caused suffering for many civilians in the region.*

Exemplo em português: *"Decidi ir imediatamente à Ilha Mágica dos Skeezeres e à montanha encantada dos Cabeças-Chatas, e acabar com a guerra e o conflito entre eles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have decided to go at once to the Magic Isle of the Skeezeres and to the enchanted mountain of the Flatheads, and stop war and conflict between them.

[Go to](#)

Consented /kən'sentɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: consentiu; concordou

Exemplo em português: *Ozma considerava o Espantalho um de seus melhores amigos e mais leais súditos; assim, na manhã seguinte à sua visita a Glinda, pediu-lhe que ocupasse o seu lugar como Soberano da Terra de Oz enquanto ela estivesse ausente numa viagem, e o Espantalho consentiu de imediato, sem fazer perguntas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ozma considered the Scarecrow one of her best friends and most loyal subjects, so the morning after her visit to Glinda she asked him to take her place as Ruler of the Land of Oz while she was absent on a journey, and the Scarecrow at once consented without asking any questions. [Return to Original English Version](#)

Contented /kən'tɛntɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contente

Exemplo em português: *Quando enfim se juntou a Glinda e Ozma na sala de recepção, encontrou-as conversando com seriedade sobre a condição do povo e sobre como torná-lo ainda mais feliz e satisfeito -- embora já fossem a gente mais feliz e satisfeita do mundo inteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When at last she joined Glinda and Ozma in the reception hall, she found them talking earnestly about the condition of the people, and how to make them more happy and contented -- although they were already the happiest and most contented folks in all the world. [Return to Original English Version](#)

Cornfield /'kɔ:rnfi:ld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: milharal; campo de milho

Simple English: A field where corn is grown.

Example: *A scarecrow stood in the middle of the cornfield.*

Exemplo em português: *O fazendeiro o colocou em um poste em seu milharal, e ele ganhou vida de um jeito estranho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The farmer placed it on a pole in his cornfield, and it came to life in a strange way. [Go to](#)

Original English Version

1. The farmer placed the Scarecrow on a pole in his cornfield and it came to life in a curious manner. [Go to](#)

Courage Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Exemplo em português: *Sem hesitar, Ozma foi em frente e deixou que a abraçassem, e Dorothy juntou coragem e a seguiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Without hesitation, Ozma went forward and let them embrace her, and Dorothy gathered her courage and followed. [Go to](#)

Crabs /kræbz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: caranguejos

Simple English: Sea animals with hard shells and large claws.

Example: *Small crabs hurried across the wet rocks.*

Exemplo em português: *"Caranguejos verdes são comuns, mas os brancos são raros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Green crabs are common, but white ones are rare. [Go to](#)
2. Also, the purple spiders on this hillside are afraid of white crabs. [Go to](#)

Original English Version

1. "Green crabs are very common, and white ones are rare; besides the purple spiders, which infest this hillside, are afraid of white crabs. [Go to](#)

Crawled /krɔːld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: engatinhou; rastejou

Simple English: Moved slowly on the hands and knees, or close to the ground.

Example: *She crawled across the floor to her bed.*

Exemplo em português: *Então mais uma dúzia de grandes aranhas roxas saíram rastejando dos arbustos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then a dozen more great purple spiders crawled out of the bushes. [Go to](#)

Original English Version

1. Then there crawled from the bushes a dozen more great purple spiders, which saluted the first one and said: "The web is finished, O King, and the strangers are our prisoners." [Go to](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *Depois falou com o Cavalo de Pau, e a criatura incrível partiu de volta.*

Forms in this book: creature, creatures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she spoke to the wooden Sawhorse, and the amazing creature started back. [Go to](#)
2. He was a very unusual and clever creature. [Go to](#)

Declare /dɪˈkleər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: declarar

Simple English: To formally announce an intention or statement to the public.

Example: *The president will declare a national emergency during the speech tonight.*

Exemplo em português: *"Mas o Livro diz: 'Os Skeezeres de Oz declararam guerra aos Cabeças-Chatas de Oz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But the Book says: 'The Skeezeres of Oz declared war on the Flatheads of Oz.

[Go to](#)

Deeply /'di:pli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Exemplo em português: *Dorothy ficou profundamente impressionada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy was deeply impressed. [Go to](#)

Defy /dɪ'faɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desafiar; enfrentar

Exemplo em português: -- *Parece que minhas leis não têm sido obedecidas, pois até estas aranhas monstruosas me desafiam por meio da Magia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It seems that my laws have not been obeyed, for even these monstrous spiders defy me by means of Magic." [Return to Original English Version](#)

Desert /dɪ'zɜ:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: deserto; desertar; sobremesa

Simple English: A dry area with little rain.

Example: *The Sahara is a desert.*

Exemplo em português: *O País dos Skeezer fica bem longe, na fronteira do País dos Gillikins, com um deserto de areia que não pode ser atravessado de um lado e as montanhas de Oogaboo do outro.*

Forms in this book: Desert, desert

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Skeezer Country is far up at the edge of the Gillikin Country, with a sandy desert that cannot be crossed on one side and the mountains of Oogaboo on another. [Go to](#)
2. The Land of Oz is large and is surrounded by the Deadly Desert, which no one can cross. [Go to](#)
3. The Skeezer Country was in the far northwest of Oz, near the north desert. [Go to](#)
4. Near the desert, only a small number of people live. [Go to](#)

Detail /'di:teɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Exemplo em português: *Os registros são sempre verdadeiros, mas às vezes não trazem tantos detalhes quanto se gostaria.*

Forms in this book: detail, details

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The records are always true, but sometimes they do not give as much detail as one might want. [Go to](#)

Diff'rence /'dɪfrəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diferença (fala popular)

Exemplo em português: *O tempo não faz muita diferença na Terra de Oz, porque a gente não cresce, nem envelhece, nem fica doente e morre, como acontece em outros lugares; então, se a gente for explorando um lugar de cada vez, daqui a pouco vai conhecer cada cantinho e recanto de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Time doesn't make much diff'rence in the Land of Oz, 'cause we don't grow up, or get old, or become sick and die, as they do other places; so, if we explore one place at a time, we'll by-an'-by know all about every nook and corner in Oz."

[Return to Original English Version](#)

Disobey /ˌdɪsəˈbeɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desobedecer

Simple English: To refuse to do what someone tells you to do.

Example: *They were too afraid to disobey her.*

Exemplo em português: *"Parece que minhas leis não foram obedecidas, pois até essas aranhas enormes me desobedecem com Magia."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It seems that my laws have not been obeyed, for even these huge spiders disobey me with Magic." [Go to](#)

Disposition /,dɪspə'zɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: índole; disposição de ânimo

Exemplo em português: *Ela sabia que Ozma, apesar de toda a sua doçura e brandura de índole, tinha o hábito de manter-se firme em qualquer decisão que tomasse e dificilmente se deixava demover de seu propósito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She knew that Ozma, with all her gentleness and sweet disposition, was accustomed to abide by any decision she had made and could not easily be turned from her purpose. [Return to Original English Version](#)

Doubtfully /'daʊtfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com dúvida; desconfiado

Simple English: In a way that shows you are not sure.

Example: *He looked doubtfully at the thin ice.*

Exemplo em português: *"Não tenho certeza de que vai se dissipar, não importa quanto tempo esperemos", respondeu Ozma, em dúvida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm not sure it will clear, no matter how long we wait," Ozma replied doubtfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm not sure it will clear away, however long we wait," replied Ozma, doubtfully. [Go to](#)

Dozen /'dʌzən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Exemplo em português: *Então mais uma dúzia de grandes aranhas roxas saíram rastejando dos arbustos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then a dozen more great purple spiders crawled out of the bushes. [Go to](#)

Drifts /drɪfts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rajadas; torrentes

Exemplo em português: *Ficou calada e pensativa por um instante, olhando os montes rolantes tão cinzentos e ameaçadores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was silent and thoughtful for a little while, looking at the rolling drifts that were so gray and forbidding. [Return to Original English Version](#)

Dusting /'dʌstɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: limpando o pó; sacudindo

Simple English: Cleaning dust off something.

Example: *He stood dusting his knees.*

Exemplo em português: *"Há varrer e tirar pó, e polir e lavar louça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There is sweeping and dusting to do, and polishing and washing dishes. [Go to](#)

Original English Version

1. "There is sweeping and dusting to be done, and polishing and washing of dishes, and that is work my people dislike to do. [Go to](#)

Dwellings /'dwɛlɪŋz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: moradias; habitações

Exemplo em português: *A montanha tem encostas íngremes e um topo largo e escavado, como uma bacia, e nessa bacia os Flatheads têm suas moradas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The mountain has steep sides and a broad, hollow top, like a basin, and in this basin the Flatheads have their dwellings. [Return to Original English Version](#)

Eagerly /'i:gərli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Exemplo em português: *"Posso ir com você?", perguntou Dorothy, ansiosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "May I go with you?" Dorothy asked eagerly. [Go to](#)

Original English Version

1. "May I go with you?" asked Dorothy, eagerly. [Go to](#)

Earnestly /'ɜ:rnɪstli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; seriamente

Simple English: In a serious and sincere way.

Example: *He spoke earnestly about his plans.*

Exemplo em português: *Quando enfim se juntou a Glinda e Ozma na sala de recepção, encontrou-as conversando com seriedade sobre a condição do povo e sobre como torná-lo ainda mais feliz e satisfeito -- embora já fossem a gente mais feliz e satisfeita do mundo inteiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When at last she joined Glinda and Ozma in the reception hall, she found them talking earnestly about the condition of the people, and how to make them more happy and contented -- although they were already the happiest and most contented folks in all the world. [Go to](#)

Em'rald /'emrəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esmeralda (fala popular)

Simple English: A spoken short form of emerald.

Example: *They set out for the Em'rald City at dawn.*

Exemplo em português: *Normalmente é uma jornada de um dia desde a Cidade das Esmeraldas, mas acho que nem ficamos duas horas no caminho."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is usually a day's journey from the Em'rald City, but I don't think we were on the way for even two hours." [Go to](#)

Original English Version

1. Usually it's a day's journey from the Em'rald City, but I don't s'pose we were two hours on the way." [Go to](#)

Embroideries /ɪm'brɔɪdərɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bordados

Exemplo em português: *Chafarizes tilintavam melodiosos aqui e ali; a vasta colunata, aberta para o sul, permitia às donzelas, quando erguiam a cabeça de seus bordados, contemplar uma paisagem de campos cor-de-rosa e bosques de árvores carregadas de frutos ou repletas de flores perfumadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fountains tinkled musically here and there; the vast colonnade, open to the south, allowed the maidens, as they raised their heads from their embroideries, to gaze upon a vista of rose-hued fields and groves of trees bearing fruits or laden with sweet-scented flowers. [Return to Original English Version](#)

Entangle /ɪn'tæŋɡəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enredar; emaranhar

Exemplo em português: *Ozma e Dorothy correram o mais depressa que puderam e, embora as aranhas furiosas lançassem atrás delas vários fios de teia, na esperança de lançá-las ou enredá-las nos novelos, elas conseguiram escapar e trepar até o alto da colina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ozma and Dorothy ran as fast as they could and although the angry spiders threw a number of strands of web after them, hoping to lasso them or entangle them in the coils, they managed to escape and clamber to the top of the hill.

[Return to Original English Version](#)

Enviously /'enviəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com inveja

Exemplo em português: *Algumas das moças fitaram aquele objeto com inveja; a Feiticeira apenas lhe deu uma olhadela e inclinou a cabeça majestosa, como que satisfeita, pois aquilo anunciava a chegada de sua amiga e soberana -- a única em toda a terra diante de quem Glinda se curvava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some of the girls looked upon this object enviously; the Sorceress merely gave it a glance and nodded her stately head as if pleased, for it meant the coming of her friend and mistress - the only one in all the land that Glinda bowed to. [Return to Original English Version](#)

Errand /'ɛrənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: incumbência; recado; missão

Simple English: A short journey made to do or fetch something.

Example: *He said they had come on a foolish errand.*

Exemplo em português: *"Duas garotas não parecem muito guerreiras, então as pessoas não vão pensar que estamos numa missão ruim."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Two girls do not look very warlike, so people will not think we are on a bad errand. [Go to](#)

Original English Version

1. "Two girls are not very warlike and they will not suspect us of being on any errand but a kindly and peaceful one. [Go to](#)

2. Indeed, only Glinda the Sorceress knew they were going, until after they had gone, and even the Sorceress didn't know what their errand might be. [Go to](#)

Even /'i:vən/ **Listen** (72 occurrences in the simplified text)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Exemplo em português: *Normalmente é uma jornada de um dia desde a Cidade das Esmeraldas, mas acho que nem ficamos duas horas no caminho."*

Forms in this book: Even, even, evening

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is usually a day's journey from the Em'rald City, but I don't think we were on the way for even two hours." [Go to](#)
2. Still, many things happen, so the records must be short, or even Glinda's Great Book could not hold them all. [Go to](#)
3. The printed letters were even appearing on the page while she watched. [Go to](#)
4. So even if the Skeezer and Flatheads do not know me or know that I am their lawful ruler, I now know they live in my kingdom and are my subjects. [Go to](#)
5. But, Ozma dear, even so, you have been in trouble before because of wicked enemies. [Go to](#)
6. And one soldier, even if he were brave, could not do much against two hundred and one Flatheads and Skeezer." [Go to](#)

Evil /'i:vəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Exemplo em português: *Magos malvados poderiam cortá-la em pedaços, enterrá-la no chão ou machucá-la de outras formas, se ela não fosse bem protegida.*

Forms in this book: Evil, evil

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Evil magicians might cut her into pieces, bury her underground, or harm her in other ways if she was not well protected. [Go to](#)
2. "They look evil," she whispered to Ozma. [Go to](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: *"Que engraçado!"; ela exclamou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This is funny!" she exclaimed. [Go to](#)
2. "Why, I did not know there was a lake in that part of Oz," Ozma exclaimed. [Go to](#)

Original English Version

1. "This is funny!" she exclaimed. [Go to](#)
2. "Why, I didn't know there was a lake in that part of Oz," exclaimed Ozma. [Go to](#)
3. "In that case, they must have built the web behind us, after we walked into the trap," exclaimed the little girl. [Go to](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: *Por favor, me dê licença por um momento, enquanto vou até minha Sala de Magia e Feitiçaria."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Please excuse me for a time while I go to my Room of Magic and Sorcery."

[Go to](#)

Exquisitely /ɪk'skwɪzɪtli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: primorosamente; requintadamente

Exemplo em português: *O pátio do palácio fora erguido em mármore raros, primorosamente polidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The palace court was built of rare marbles, exquisitely polished. [Return to Original English Version](#)

Fairies /'fɛrɪz/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: fadas

Simple English: Small magic people in old stories.

Example: *The children looked for fairies in the garden.*

Exemplo em português: *Ozma apenas guardara uma pequena varinha de prata em seu vestido, porque as fadas não usam produtos químicos, ervas ou ferramentas de mágico para fazer magia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ozma had only tucked a small silver wand into her dress, because fairies do not use chemicals, herbs, or wizard tools for magic. [Go to](#)
2. So the Mist Maids must live here, and they are fairies, so they should answer my call." [Go to](#)

Original English Version

1. Ozma had merely slipped a small silver wand into the bosom of her gown, for fairies do not use chemicals and herbs and the tools of wizards and sorcerers to perform their magic. [Go to](#)
2. Therefore the Mist Maids must live here, and they are fairies and should answer my call." [Go to](#)

Fairyland /'ferilænd/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: país das fadas

Simple English: The imaginary land where fairies live.

Example: *The lit garden looked like fairyland.*

Exemplo em português: *Ao redor dela estavam suas damas de honra, cem das mais belas garotas do País Encantado de Oz.*

Forms in this book: Fairyland, fairyland

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Around her were her maids of honor, a hundred of the most beautiful girls in the Fairyland of Oz. [Go to](#)
2. As they ran up the marble steps of the palace, they laughed and talked happily, as if they were not the most important people in the world's loveliest fairyland. [Go to](#)
3. I do not think there is any magical thing in any fairyland that can match the Record Book. [Go to](#)
4. As the Princess of this fairyland, it is my duty to make all my people happy and peaceful, wherever they are. [Go to](#)
5. Because Dorothy lived in Oz and had been made a Princess by her friend Ozma, she could not be killed or feel great pain while she stayed in that fairyland. [Go to](#)
6. "There is more magic in my fairyland than I dreamed," said the beautiful Ozma with a sad sigh. [Go to](#)

Original English Version

1. Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the grand court of her palace, surrounded by her maids of honor -- a hundred of the most beautiful girls of the Fairyland of Oz. [Go to](#)
2. Both were dressed in simple white muslin gowns, and as they ran up the marble steps of the palace they laughed and chatted as gaily as if they were not the most important persons in the world's loveliest fairyland. [Go to](#)
3. I do not suppose there is any magical thing in any fairyland to compare with the Record Book, on the pages of which are constantly being printed a record of every event that happens in any part of the world, at exactly the moment it happens. [Go to](#)

4. "I am Ruler of all the Land of Oz, which includes the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country and the Munchkin Country, as well as the Emerald City , and being the Princess of this fairyland it is my duty to make all my people - wherever they may be - happy and content and to settle their disputes and keep them from quarreling. [Go to](#)

5. The very fact that Dorothy lived in Oz, and had been made a Princess by her friend Ozma, prevented her from being killed or suffering any great bodily pain as long as she lived in that fairyland. [Go to](#)

6. She could not grow big, either, and would always remain the same little girl who had come to Oz, unless in some way she left that fairyland or was spirited away from it. [Go to](#)

Faraway /,fɑ:rə'weɪ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: distante; longínquo; absorto

Simple English: Very distant; also describing a look that shows the mind is elsewhere.

Example: *She spoke of faraway countries she had never seen.*

Exemplo em português: *Aqueles lugares distantes também são menos conhecidos pelo povo de Oz, exceto no sul, onde Glinda mora e onde Dorothy costumava ir em suas explorações.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Those faraway places are also less known to the people of Oz, except in the south, where Glinda lives and where Dorothy often went on exploring trips. [Go to](#)

Original English Version

1. In the faraway corners of Oz are hidden many curious tribes of people, and those who never leave their own countries and never are visited by those from our favored part of Oz, naturally are unknown to me. [Go to](#)

2. "It is true we know nothing of these faraway subjects, except that they intend to fight one another, and have a certain amount of magic power at their command. [Go to](#)

3. Also those faraway sections are little known to the Oz people, except in the south, where Glinda lives and where Dorothy has often wandered on trips of exploration. [Go to](#)

Farthest /'fɑ:rðəst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais distante

Simple English: At the greatest distance away.

Example: *That is the farthest house in the village.*

Exemplo em português: *Ozma agora estava indo até a parte mais distante do País dos Gillikins.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ozma was now going to the farthest part of the Gillikin Country. [Go to](#)

Original English Version

1. The Land of Oz is a pretty big place, surrounded on all sides by a Deadly Desert which it is impossible to cross, and the Skeezer Country, according to the map, was in the farthest northwestern part of Oz, bordering on the north desert. [Go to](#)

Fastened /'fæsənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prenderam; fixaram

Exemplo em português: *A cabeça do Espantalho era um saco cheio, preso ao corpo, com olhos, nariz, boca e orelhas pintados no pano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The head of the Scarecrow was a stuffed sack fastened to the body, with eyes, nose, mouth and ears painted on the sack. [Return to Original English Version](#)
2. It was a huge web - as if woven by gigantic spiders - and the delicate, lacy film was fastened stoutly to the branches of the bushes and continued to the right and left in the form of a half circle. [Return to Original English Version](#)

Figure /'fɪɡər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Exemplo em português: *Logo belas figuras se ergueram da névoa.*

Forms in this book: figure, figured, figures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon beautiful figures rose out of the mist. [Go to](#)

Filmy /'fɪlmi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tênue; diáfano

Exemplo em português: *Mesmo então teve de sustentá-lo no ar, para que ele pudesse alcançar com as garras fio após fio da tênue teia púrpura, que era capaz de romper com uma só beliscada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had to hold him up even then, so he could reach with his claws strand after strand of the filmy purple web, which he was able to sever with one nip.

[Return to Original English Version](#)

Finer /'faɪnər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais fino; melhor; mais refinado

Simple English: Better in quality, or thinner and more delicate.

Example: *You will not find a finer bread anywhere in town.*

Exemplo em português: *Era mais fina do que os fios de seda mais finos, mas nada do que faziam conseguia atravessá-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was finer than the thinnest silk hairs, but nothing they did could get through it. [Go to](#)

Original English Version

1. Although finer than the finest silken hairs, it resisted all their efforts to work through, even though both girls threw all their weight against it. [Go to](#)

Firm /fɜ:rm/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Exemplo em português: *Este Livro é um dos maiores tesouros de Oz, e a Feiticeira o valoriza mais do que qualquer uma de suas coisas mágicas. É por isso que correntes douradas o prendem firmemente à grande mesa de mármore.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is why golden chains hold it firmly to the big marble table. [Go to](#)
2. The thin, lace-like web was firmly fixed to the bush branches and stretched to the right and left in a half circle. [Go to](#)

Flatheads /'flæθeds/ **Listen** (210 occurrences in the simplified text)

Português: Cabeças-Chatas

Simple English: The people of Oz whose heads have flat tops.

Example: *The Flatheads lived on a high mountain above the lake.*

Exemplo em português: *"Mas o Livro diz: 'Os Skeezeres de Oz declararam guerra aos Cabeças-Chatas de Oz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But the Book says: 'The Skeezeres of Oz declared war on the Flatheads of Oz.
[Go to](#)
2. "Tell me, Glinda," said Ozma, "who are the Flatheads?" [Go to](#)
3. However, if you wish, I can use my magic to learn something about the Skeezeres and the Flatheads." [Go to](#)
4. "The Flatheads must know, if they are going to fight the Skeezeres," Dorothy suggested. [Go to](#)
5. "Perhaps so," Glinda replied, "but I can learn very little about the Flatheads too. [Go to](#)
6. The mountain has steep sides and a wide hollow top, like a basin, and the Flatheads live in that basin. [Go to](#)

Original English Version

1. "But the Book says: 'The Skeezeres of Oz have declared war on the Flatheads of Oz, and there is likely to be fighting and much trouble as the result.'" "Is that all the Book says?" asked Ozma. [Go to](#)
2. "Tell me, Glinda," said Ozma, "who are the Flatheads?" [Go to](#)
3. However, if you so desire, I can learn through my arts of sorcery something of the Skeezeres and the Flatheads." [Go to](#)
4. "The Flatheads must know, if they're going to fight the Skeezeres," suggested Dorothy "Perhaps so," Glinda replied, "but I can get little information concerning the Flatheads, either. [Go to](#)
5. The mountain has steep sides and a broad, hollow top, like a basin, and in this basin the Flatheads have their dwellings. [Go to](#)
6. I have learned that the Flatheads number about one hundred people - men, women and children - while the Skeezeres number just one hundred and one."
[Go to](#)

Fleecy /'fli:si/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: felpudo; como lã

Exemplo em português: *Logo se ergueram das ondas formas belíssimas, vestidas de trajes esvoaçantes e cinzentos, tão vaporosos que mal se distinguiam da névoa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently out from the billows rose beautiful forms, clothed in fleecy, trailing garments of gray that could scarcely be distinguished from the mist. [Return to Original English Version](#)

Float /flʊt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Exemplo em português: *Ficaram surpresas ao vê-lo cheio de névoa flutuante, espessa como fumaça.*

Forms in this book: Float, float, floating

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were surprised to see it full of floating mist, thick as smoke. [Go to](#)

Floated /'floʊtɪd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: flutuou; boiou

Simple English: Moved along on the top of water.

Example: *The raft floated down the stream.*

Exemplo em português: *Ele flutuou longe sobre a névoa, e logo um som parecido voltou como um eco distante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It floated far over the mist, and soon a similar sound came back like a distant echo. [Go to](#)
2. They only smiled and waved goodbye, then floated back into the mist and disappeared. [Go to](#)

Original English Version

1. It floated far out over the mist waves and presently was answered by a similar sound, as of a far- off echo. [Go to](#)
2. Dorothy thought the arms were cold and misty - they didn't seem real at all - yet they supported the two girls above the surface of the billows and floated with them so swiftly to the green hillside opposite that the girls were astonished to find themselves set upon the grass before they realized they had fairly started. [Go to](#)
3. The Mist Maids made no answer, but they smiled and waved their hands in good-bye as again they floated out into the mist and disappeared from view. [Go to](#)

Forbidding /fər'bidɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inóspito; ameaçador; austero

Exemplo em português: *Ficou calada e pensativa por um instante, olhando os montes rolantes tão cinzentos e ameaçadores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was silent and thoughtful for a little while, looking at the rolling drifts that were so gray and forbidding. [Return to Original English Version](#)

Fording /'fɔ:rdɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atravessando a vau

Exemplo em português: *Em tais ocasiões atravessavam os campos, contornando grupos de árvores e vadeando os córregos e riachos sempre que a eles chegavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At such times they crossed the fields, avoiding groups of trees and fording the streams and rivulets whenever they came to them. [Return to Original English Version](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Exemplo em português: *Glinda deu um passo à frente, de braços abertos, para receber suas convidadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Glinda stepped forward with open arms to welcome her guests. [Go to](#)
2. Without hesitation, Ozma went forward and let them embrace her, and Dorothy gathered her courage and followed. [Go to](#)

Fountains /'faʊntənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fontes; nascentes

Simple English: Structures that send water up into the air.

Example: *Two stone fountains stood in the square.*

Exemplo em português: *Fontes faziam uma música suave aqui e ali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Fountains made soft music here and there. [Go to](#)

Original English Version

1. Fountains tinkled musically here and there; the vast colonnade, open to the south, allowed the maidens, as they raised their heads from their embroideries, to gaze upon a vista of rose-hued fields and groves of trees bearing fruits or laden with sweet-scented flowers. [Go to](#)

***Fraid* /freɪd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: com medo (fala popular)

Exemplo em português: -- *Não é uma questão de ter medo -- argumentou Dorothy.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "'Tisn't a question of being 'fraid," argued Dorothy. [Return to Original English Version](#)
2. "Yes, the soldier with the green whiskers; but he's dreadful 'fraid of his gun and never loads it. [Return to Original English Version](#)

Fully /'fʊli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Exemplo em português: *Glinda não estava totalmente satisfeita com esse plano, mas não conseguia pensar em uma maneira melhor de resolver o problema.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Glinda was not fully happy with this plan, but she could think of no better way to solve the problem. [Go to](#)

Gaily /'geɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Exemplo em português: *Ambas trajavam simples vestidos brancos de musselina e, ao subirem correndo os degraus de mármore do palácio, riam e tagarelavam tão alegres como se não fossem as personagens mais importantes da mais encantadora terra de fadas do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Both were dressed in simple white muslin gowns, and as they ran up the marble steps of the palace they laughed and chatted as gaily as if they were not the most important persons in the world's loveliest fairyland. [Return to Original English Version](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fitou; contemplou

Exemplo em português: *Ozma contemplou as aranhas com semblante sério.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ozma gazed upon the spiders with a serious face. [Return to Original English Version](#)

Gentleness /'dʒentəlnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gentileza; brandura; suavidade

Exemplo em português: *Ela sabia que Ozma, apesar de toda a sua doçura e brandura de índole, tinha o hábito de manter-se firme em qualquer decisão que tomasse e dificilmente se deixava demover de seu propósito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She knew that Ozma, with all her gentleness and sweet disposition, was accustomed to abide by any decision she had made and could not easily be turned from her purpose. [Return to Original English Version](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Simple English: Looked at something quickly.

Example: *She glanced at the clock and stood up.*

Exemplo em português: *A Feiticeira apenas lançou um olhar e balançou a cabeça, orgulhosa, como se estivesse satisfeita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Sorceress only glanced at it and nodded her proud head, as if pleased.

[Go to](#)

Gleaming /'gli:mɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: reluzente; brilhante

Exemplo em português: *Os cabelos também eram cor de névoa; só os braços reluzentes e os rostos doces e pálidos provavam que eram criaturas vivas e inteligentes, atendendo ao chamado de uma fada irmã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their hair was mist-color, too; only their gleaming arms and sweet, pallid faces proved they were living, intelligent creatures answering the call of a sister fairy. [Return to Original English Version](#)

Glinda's /'glɪndəz/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: de Glinda

Simple English: Belonging to Glinda, the Good Sorceress of Oz.

Example: *Glinda's palace stood among red roses.*

Exemplo em português: *Então a garotinha correu até uma grande mesa onde estava aberto o Grande Livro de Registros de Glinda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So the little girl ran to a big table where Glinda's Great Book of Records lay open. [Go to](#)
2. Still, many things happen, so the records must be short, or even Glinda's Great Book could not hold them all. [Go to](#)

Original English Version

1. This interested Ozma, of course, but it didn't interest Dorothy very much, so the little girl ran over to a big table on which was lying open Glinda's Great Book of Records. [Go to](#)
2. But then, lots of things happen, and so the records have to be brief or even Glinda's Great Book could not hold them all. [Go to](#)

Gowns /gaʊnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vestidos longos

Exemplo em português: *Ambas trajavam simples vestidos brancos de musselina e, ao subirem correndo os degraus de mármore do palácio, riam e tagarelavam tão alegres como se não fossem as personagens mais importantes da mais encantadora terra de fadas do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Both were dressed in simple white muslin gowns, and as they ran up the marble steps of the palace they laughed and chatted as gaily as if they were not the most important persons in the world's loveliest fairyland. [Return to Original English Version](#)

Grab /græb/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Exemplo em português: *Na mesma hora, ela pulou em direção a Dorothy, abrindo as garras das pernas como se fosse agarrá-la e beliscá-la.*

Forms in this book: grab, grabbed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At once he jumped at Dorothy, opening the claws in his legs as if to grab and pinch her. [Go to](#)

Gracefully /'greɪsfəli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: graciosamente; com elegância

Simple English: In a smooth and attractive way, or with good manners.

Example: *She accepted the defeat gracefully and shook his hand.*

Exemplo em português: *Vez ou outra uma das moças puxava uma canção, e as demais se juntavam ao refrão, ou uma delas se levantava e dançava, oscilando com graça ao som de uma harpa que uma companheira tocava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At times one of the girls would start a song, the others joining in the chorus, or one would rise and dance, gracefully swaying to the music of a harp played by a companion. [Go to](#)

Graciously /'greɪʃəsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gentilmente; com benevolência

Exemplo em português: *Gente assim não gosta de se submeter a intromissões e é mais provável que se ressinta da sua vinda do que a receba com bondade e gentileza, como lhe é devido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such folks do not like to submit to interference and they are more likely to resent your coming among them than to receive you kindly and graciously, as is your due." [Return to Original English Version](#)

Grand /grænd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Grand; miI; grão

Simple English: Impressive in size, style, or appearance; very large.

Example: *The grand hotel had beautiful architecture and luxurious accommodations.*

Exemplo em português: *Glinda, a boa Feiticeira de Oz, estava sentada no grande pátio de seu palácio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the grand court of her palace. [Go to](#)
2. She led them through the court to her grand reception hall. [Go to](#)

Grassy /'græsi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gramado; coberto de capim

Simple English: Covered with grass.

Example: *They walked along the grassy bank of the river.*

Exemplo em português: *Além delas, do outro lado, havia uma colina de grama que parecia muito bonita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beyond them, on the other side, there was a grassy hill that looked very beautiful. [Go to](#)

Original English Version

1. Nothing in the valley was visible except these rolling waves of mist, but beyond, on the other side, rose a grassy hill that appeared quite beautiful. [Go to](#)

Gratefully /'greɪtfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com gratidão; agradecido

Simple English: In a way that shows thanks.

Example: *He answered gratefully and shook her hand.*

Exemplo em português: *"Obrigada, Glinda", disse Dorothy, agradecida, enquanto colocava o anel no dedo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Thank you, Glinda," Dorothy said gratefully as she put the ring on her finger.

[Go to](#)

Original English Version

1. "Thank you, Glinda," responded Dorothy gratefully, as she placed the ring on her finger. [Go to](#)
2. "Thank you!" said Ozma gratefully, and Dorothy also added her thanks for the service. [Go to](#)

Gravely /'greɪvli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; com seriedade

Exemplo em português: *Nem Ozma nem Glinda deram atenção a essa declaração, pois consideravam gravemente o aspecto sério da aventura proposta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Neither Ozma nor Glinda paid any attention to this statement, for they were gravely considering the serious aspect of this proposed adventure. [Return to Original English Version](#)

Groves /groʊvz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bosques; pomares

Simple English: Small groups of trees growing together.

Example: *Orange groves covered the low hills.*

Exemplo em português: *A ampla colunata se abria para o sul, para que as garotas pudessem olhar campos rosados e bosques de árvores com frutas e flores doces.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The wide colonnade opened to the south, so the girls could look out over pink fields and tree groves with fruit and sweet flowers. [Go to](#)

Original English Version

1. Fountains tinkled musically here and there; the vast colonnade, open to the south, allowed the maidens, as they raised their heads from their embroideries, to gaze upon a vista of rose-hued fields and groves of trees bearing fruits or laden with sweet-scented flowers. [Go to](#)

Grumpy /'grʌmpi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rabugento

Simple English: Easily annoyed and often complaining.

Example: *The old man was grumpy before breakfast.*

Exemplo em português: *Com a cabeça fora d'água, disse, em uma voz rabugenta: "O que você quer?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With his head above the water, he said in a grumpy voice, "What do you want?" [Go to](#)

***Hailed* /heɪld/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: chamou; saudou em voz alta

Exemplo em português: *Dorothy, que passava por perto do campo, foi chamada pelo Espantalho vivo e o tirou do poste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy, who was passing by the field, was hailed by the live Scarecrow and lifted him off his pole. [Return to Original English Version](#)

Handkerchief /'hæŋkərtʃɪf/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: lenço

Simple English: A small square of cloth used for wiping the nose or face.

Example: *He folded his handkerchief and put it back in his pocket.*

Exemplo em português: *"Aqui está um lenço que você deixou cair quando estivemos aqui antes", disse ela a Dorothy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Here is a handkerchief you dropped when we were here before," she said to Dorothy. [Go to](#)

Original English Version

1. "Here is a handkerchief you dropped when we were here before," she said to Dorothy. [Go to](#)

Harbors /'hɑ:rbərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: portos

Exemplo em português: *O menos conhecido de todos é o País dos Gillikins, que abriga muitos bandos estranhos de gente entre suas montanhas, vales, florestas e riachos, e Ozma se dirigia agora à parte mais distante do País dos Gillikins.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The least known of all is the Gillikin Country, which harbors many strange bands of people among its mountains and valleys and forests and streams, and Ozma was now bound for the most distant part of the Gillikin Country. [Return to Original English Version](#)

Harm /hɑ:rm/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Exemplo em português: *Magos malvados poderiam cortá-la em pedaços, enterrá-la no chão ou machucá-la de outras formas, se ela não fosse bem protegida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Evil magicians might cut her into pieces, bury her underground, or harm her in other ways if she was not well protected. [Go to](#)
2. It protected her from harm. [Go to](#)

Harmed /hɑ:rmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ferido; prejudicado

Exemplo em português: *Mas a menina usava seu Cinturão Mágico e não sofreu dano algum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the girl was wearing her Magic Belt and was not harmed. [Return to Original English Version](#)

Harp /hɑ:rp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: harpa

Simple English: A large musical instrument with strings that are played with the fingers.

Example: *She learned to play the harp at the age of nine.*

Exemplo em português: *Ou uma se levantava e dançava enquanto uma amiga tocava harpa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Or one would stand up and dance while a friend played the harp. [Go to](#)

Original English Version

1. At times one of the girls would start a song, the others joining in the chorus, or one would rise and dance, gracefully swaying to the music of a harp played by a companion. [Go to](#)

Hedged /hedʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cercado por uma sebe

Exemplo em português: *Os fios daquela teia eram de uma cor púrpura brilhante e estavam tecidos em numerosos padrões artísticos, mas ela ia do chão até galhos acima das cabeças das meninas e formava uma espécie de cerca que as encurralava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The threads of this web were of a brilliant purple color and woven into numerous artistic patterns, but it reached from the ground to branches above the heads of the girls and formed a sort of fence that hedged them in. [Return to Original English Version](#)

Hillside /'hɪlsaɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: encosta; ladeira

Simple English: The sloping side of a hill.

Example: *Hundreds of them hid on the hillside.*

Exemplo em português: *Por fim chegaram a uma encosta ampla, coberta de arbustos baixos, e a carroça não conseguiu passar por ali.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last they reached a wide hillside thick with low brush, and the wagon could not go through it. [Go to](#)
2. Also, the purple spiders on this hillside are afraid of white crabs. [Go to](#)

Original English Version

1. But finally they reached a broad hillside closely covered with scrubby brush, through which the wagon could not pass. [Go to](#)
2. "Green crabs are very common, and white ones are rare; besides the purple spiders, which infest this hillside, are afraid of white crabs. [Go to](#)
3. One came quite near and to her Ozma said: "Will you please take us to the opposite hillside? [Go to](#)
4. Dorothy thought the arms were cold and misty - they didn't seem real at all - yet they supported the two girls above the surface of the billows and floated with them so swiftly to the green hillside opposite that the girls were astonished to find themselves set upon the grass before they realized they had fairly started. [Go to](#)

Hold /hoʊld/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; apreensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Exemplo em português: *Este Livro é um dos maiores tesouros de Oz, e a Feiticeira o valoriza mais do que qualquer uma de suas coisas mágicas. É por isso que correntes douradas o prendem firmemente à grande mesa de mármore.*

Forms in this book: hold, holding, holds

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is why golden chains hold it firmly to the big marble table. [Go to](#)
2. Still, many things happen, so the records must be short, or even Glinda's Great Book could not hold them all. [Go to](#)
3. He ran so fast that Dorothy could do nothing but hold tightly to her seat all the way to the Emerald City. [Go to](#)
4. She still had to hold him up so he could use his claws to cut the thin purple web strand by strand. [Go to](#)

Hollow /'hɒləʊ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: oco; oca; ocos

Simple English: Having an empty space inside or within something.

Example: *The tree trunk is hollow, providing a home for small animals.*

Exemplo em português: *A montanha tem lados íngremes e um amplo topo côncavo, como uma bacia, e os Cabeças-Chatas vivem nessa bacia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The mountain has steep sides and a wide hollow top, like a basin, and the Flatheads live in that basin. [Go to](#)

Hostess /'hɒstəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: anfitriã

Simple English: A woman who receives and looks after guests.

Example: *Our hostess offered us tea and cake.*

Exemplo em português: *Ozma tomou o braço da anfitriã, mas Dorothy ficou para trás, beijando algumas das damas que conhecia melhor, conversando com outras e fazendo todas se sentirem suas amigas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ozma took the arm of her hostess, but Dorothy lagged behind, kissing some of the maids she knew best, talking with others, and making them all feel that she was their friend. [Go to](#)

Hostess's /'hoʊstɪsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da anfitriã

Simple English: Belonging to the woman who receives guests.

Example: *She took her hostess's arm as they walked in.*

Exemplo em português: *Ozma tomou o braço de sua anfitriã, mas Dorothy ficou um pouco para trás.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ozma took her hostess's arm, but Dorothy stayed behind for a while. [Go to](#)

Hued /hju:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de muitas cores; matizado

Exemplo em português: *Chafarizes tilintavam melodiosos aqui e ali; a vasta colunata, aberta para o sul, permitia às donzelas, quando erguiam a cabeça de seus bordados, contemplar uma paisagem de campos cor-de-rosa e bosques de árvores carregadas de frutos ou repletas de flores perfumadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fountains tinkled musically here and there; the vast colonnade, open to the south, allowed the maidens, as they raised their heads from their embroideries, to gaze upon a vista of rose-hued fields and groves of trees bearing fruits or laden with sweet-scented flowers. [Return to Original English Version](#)

***Ills* /ɪlz/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: males; problemas

Exemplo em português: *Enquanto permanecer com a Princesa Ozma, creio que ela poderá protegê-la de todos os males menores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While you remain with Princess Ozma I believe she will be able to protect you from all lesser ills." [Return to Original English Version](#)

Imitation /,ɪmɪ'teɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imitação; cópia

Exemplo em português: *Quando puseram um chapéu na cabeça, a coisa era uma boa imitação de homem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When a hat had been put on the head, the thing was a good imitation of a man. [Return to Original English Version](#)

Impassable /ɪm'pæsəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intransitável

Exemplo em português: *Ninguém que eu conheça jamais os viu ou ouviu falar deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Skeezer Country is 'way at the upper edge of the Gillikin Country, with the sandy, impassable desert on one side and the mountains of Oogaboo on another side. [Return to Original English Version](#)

Impatience /ɪm'peɪʃəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impaciência

Simple English: The feeling of not wanting to wait.

Example: *His impatience showed in his quick steps.*

Exemplo em português: *Ele se movia tão devagar que Dorothy exclamou, impaciente: "Puxa, isso nunca vai dar certo!" Ela pegou o caranguejo com as mãos e correu com ele até a teia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He moved so slowly that Dorothy cried out in impatience, "Dear me, this will never do!" She caught the crab in her hands and ran with him to the web. [Go to](#)

Impatiently /ɪm'peɪʃəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impacientemente

Exemplo em português: *Movia-se tão devagar que Dorothy exclamou impaciente: -- Ai, meu Deus, assim não dá! -- E, apanhando o caranguejo nas mãos, correu com ele até a teia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He moved so very slowly that Dorothy cried out impatiently: "Dear me, this will never do!" Caching the crab in her hands she ran with him to the web. [Return to Original English Version](#)

Impressed /ɪmˈprest/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impressionado; impressionou

Simple English: Admiring or respecting someone for excellent achievements or qualities.

Example: *I was impressed by his ability to solve complex problems so quickly and easily.*

Exemplo em português: *Dorothy ficou profundamente impressionada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy was deeply impressed. [Go to](#)

***Imprison* /ɪmˈprɪzən/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: aprisionar

Exemplo em português: -- É verdade -- concordou Ozma --, um inimigo tentou nos aprisionar.

Use in this Book:

Original English Version

1. "True," agreed Ozma, "an enemy has tried to imprison us." [Return to Original English Version](#)

Indignantly /In'dignəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indignadamente; com indignação

Exemplo em português: -- Não vou -- disse Dorothy indignada. -- Não queremos ter nada a ver com você.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I won't," said Dorothy indignantly. [Return to Original English Version](#)

***Infest* /In'fest/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: infestar

Exemplo em português: -- *Desejo ser branco, em vez de verde -- disse o caranguejo. -- Caranguejos verdes são muito comuns, e os brancos são raros; além disso, as aranhas púrpuras, que infestam esta encosta, têm medo de caranguejos brancos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Green crabs are very common, and white ones are rare; besides the purple spiders, which infest this hillside, are afraid of white crabs. [Return to Original English Version](#)

***Inhabit* /In'hæbit/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: habitar

Exemplo em português: *São gente que habita uma montanha logo ao sul do Lago dos Skeezeres.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They are people who inhabit a mountain just south of the Lake of the Skeezeres. [Return to Original English Version](#)

2. So, while the Skeezeres and Flatheads may not know me or that I am their lawful Ruler, I now know that they inhabit my kingdom and are my subjects, so I would not be doing my duty if I kept away from them and allowed them to fight." [Return to Original English Version](#)

Inquired /ɪn'kwaɪərd/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: -- *Como são eles? -- indagou a Soberana de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What are they like?" inquired the Ruler of Oz. [Return to Original English Version](#)
2. "What then, my friends, would you suggest?" inquired Ozma. [Return to Original English Version](#)
3. "What is your object in making us prisoners?" she inquired. [Return to Original English Version](#)
4. "What do you wish?" Ozma inquired. [Return to Original English Version](#)

Instruct /In'strʌkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: instruir; ordenar

Exemplo em português: *Venha comigo ao meu palácio e eu a instruirei em suas tarefas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Come with me to my palace and I will instruct you in your work." [Return to Original English Version](#)

Jeweled /'dʒu:əld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cravejado de joias; adornado com joias

Simple English: Decorated with jewels.

Example: *He oiled himself with his jeweled oil-can.*

Exemplo em português: *Quando Glinda sai de casa, ela tranca o Grande Livro com cinco cadeados enfeitados de joias e mantém as chaves escondidas com segurança em seu peito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Glinda leaves home, she locks the Great Book with five jeweled padlocks and keeps the keys safely hidden in her bosom. [Go to](#)

Original English Version

1. That is the reason it is firmly attached to the big marble table by means of golden chains, and whenever Glinda leaves home she locks the Great Book together with five jeweled padlocks, and carries the keys safely hidden in her bosom. [Go to](#)

Joyous /'dʒɔɪəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jubilosa; muito alegre

Exemplo em português: *Em tempos comuns, Ozma era igualzinha a qualquer menininha que se pudesse encontrar por acaso -- simples, alegre, adorável como só ela --, mas com certa reserva que lhe emprestava dignidade em seus momentos mais joviais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At ordinary times Ozma was just like any little girl one might chance to meet - simple, merry, lovable as could be - yet with a certain reserve that lent her dignity in her most joyous moods. [Return to Original English Version](#)

Kiss /KIS/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: beijo; beijar

Simple English: To touch someone with lips to show affection or desire.

Example: *They shared a kiss under the stars on their first date.*

Exemplo em português: *Ela beijou algumas damas que conhecia bem, conversou com outras e fez todas se sentirem suas amigas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She kissed some maids she knew well, talked with others, and made them all feel that she was their friend. [Go to](#)

Lacy /'leɪsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rendado

Exemplo em português: *Era uma teia enorme -- como se tecida por aranhas gigantescas --, e o delicado e rendado filme estava firmemente preso aos galhos dos arbustos e prosseguia para a direita e para a esquerda em forma de meio-círculo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a huge web - as if woven by gigantic spiders - and the delicate, lacy film was fastened stoutly to the branches of the bushes and continued to the right and left in the form of a half circle. [Return to Original English Version](#)

Lagged /lægd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ficou para trás

Exemplo em português: *Ozma tomou o braço da anfitriã, mas Dorothy ficou para trás, beijando algumas das damas que conhecia melhor, conversando com outras e fazendo todas se sentirem suas amigas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ozma took the arm of her hostess, but Dorothy lagged behind, kissing some of the maids she knew best, talking with others, and making them all feel that she was their friend. [Return to Original English Version](#)

Lasso /'læsoʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: laço de corda

Exemplo em português: *Ozma e Dorothy correram o mais depressa que puderam e, embora as aranhas furiosas lançassem atrás delas vários fios de teia, na esperança de laçá-las ou enredá-las nos novelos, elas conseguiram escapar e trepar até o alto da colina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ozma and Dorothy ran as fast as they could and although the angry spiders threw a number of strands of web after them, hoping to lasso them or entangle them in the coils, they managed to escape and clamber to the top of the hill.

[Return to Original English Version](#)

Lazily /'leɪzɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preguiçosamente

Exemplo em português: *Meio preguiçoso, o caranguejo subiu à superfície e agarrou-se a um pedaço de rocha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rather lazily the crab rose to the surface and caught hold of a bit of rock.

[Return to Original English Version](#)

Load /loʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: carga; carregar; carregamento

Simple English: To fill a space with items in an efficient way.

Example: *They need to load the boxes onto the truck for delivery today.*

Exemplo em português: *Mas ele tem um medo terrível de sua arma e nunca a carrega.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But he is terribly afraid of his gun and never loads it. [Go to](#)

Longed /lɔ:ŋd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava; desejava muito

Exemplo em português: *Ansiava por contar às amigas, a miúda Trot e Betsy Bobbin, a aventura que iam empreender, mas conteve-se sem dizer palavra a respeito, embora ambas morassem com ela no palácio de Ozma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She longed to tell her girl friends, tiny Trot and Betsy Bobbin, of the adventure they were undertaking, but refrained from saying a word on the subject although both these girls lived with her in Ozma's palace. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Lovable /'lʌvəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: adorável; cativante

Exemplo em português: *Em tempos comuns, Ozma era igualzinha a qualquer menininha que se pudesse encontrar por acaso -- simples, alegre, adorável como só ela --, mas com certa reserva que lhe emprestava dignidade em seus momentos mais joviais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At ordinary times Ozma was just like any little girl one might chance to meet - simple, merry, lovable as could be - yet with a certain reserve that lent her dignity in her most joyous moods. [Return to Original English Version](#)

Loveliest /'lʌvliɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais belo; o mais encantador

Simple English: The most beautiful or the most pleasant.

Example: *That was the loveliest garden in the whole village.*

Exemplo em português: *Enquanto subiam correndo os degraus de mármore do palácio, riam e conversavam alegremente, como se não fossem as pessoas mais importantes do mais adorável país encantado do mundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As they ran up the marble steps of the palace, they laughed and talked happily, as if they were not the most important people in the world's loveliest fairyland. [Go to](#)

Original English Version

1. Both were dressed in simple white muslin gowns, and as they ran up the marble steps of the palace they laughed and chatted as gaily as if they were not the most important persons in the world's loveliest fairyland. [Go to](#)

Magicians /mə'dʒɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mágicos; feiticeiros

Simple English: People who can do magic.

Example: *There are no magicians left in civilized countries.*

Exemplo em português: *Magos malvados poderiam cortá-la em pedaços, enterrá-la no chão ou machucá-la de outras formas, se ela não fosse bem protegida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Evil magicians might cut her into pieces, bury her underground, or harm her in other ways if she was not well protected. [Go to](#)

Original English Version

1. She could, for instance be cut into pieces, and the pieces, while still alive and free from pain, could be widely scattered; or she might be buried deep underground or "destroyed" in other ways by evil magicians, were she not properly protected. [Go to](#)

Maidens /'meɪdənz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: donzelas; moças

Simple English: Young unmarried women, a word used in older writing.

Example: *The old ballad tells of seven maidens who danced all night.*

Exemplo em português: *Chafarizes tilintavam melodiosos aqui e ali; a vasta colunata, aberta para o sul, permitia às donzelas, quando erguiam a cabeça de seus bordados, contemplar uma paisagem de campos cor-de-rosa e bosques de árvores carregadas de frutos ou repletas de flores perfumadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fountains tinkled musically here and there; the vast colonnade, open to the south, allowed the maidens, as they raised their heads from their embroideries, to gaze upon a vista of rose-hued fields and groves of trees bearing fruits or laden with sweet-scented flowers. [Go to](#)

Maids /meɪdz/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: donzelas; moças

Simple English: Female servants; in older writing, also young unmarried women.

Example: *Two maids brought in the trays.*

Exemplo em português: *Ao redor dela estavam suas damas de honra, cem das mais belas garotas do País Encantado de Oz.*

Forms in this book: Maids, maids

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Around her were her maids of honor, a hundred of the most beautiful girls in the Fairyland of Oz. [Go to](#)
2. Glinda smiled, happy to see her maids work and play together. [Go to](#)
3. The maids of honor stood up and bowed their heads to greet royal Ozma. [Go to](#)
4. She kissed some maids she knew well, talked with others, and made them all feel that she was their friend. [Go to](#)
5. So the Mist Maids must live here, and they are fairies, so they should answer my call." [Go to](#)
6. The Mist Maids came closer and held out their arms. [Go to](#)

Original English Version

1. Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the grand court of her palace, surrounded by her maids of honor -- a hundred of the most beautiful girls of the Fairyland of Oz. [Go to](#)
2. And then Glinda smiled, glad to see her maids mixing play with work. [Go to](#)
3. The maids of honor had risen and stood with bowed heads to greet the royal Ozma, while Glinda came forward with outstretched arms to greet her guests. [Go to](#)
4. Ozma took the arm of her hostess, but Dorothy lagged behind, kissing some of the maids she knew best, talking with others, and making them all feel that she was their friend. [Go to](#)
5. Therefore the Mist Maids must live here, and they are fairies and should answer my call." [Go to](#)
6. The Mist Maids came nearer, holding out their arms. [Go to](#)

Marbles /'mɑ:rbəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bolinhas de gude

Exemplo em português: *O pátio do palácio fora erguido em mármore raros, primorosamente polidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The palace court was built of rare marbles, exquisitely polished. [Return to Original English Version](#)

Master /'mæstər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mestre; dominar; patrão

Simple English: Highly skilled person in an art, often historically recognized.

Example: *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

Exemplo em português: *"Isso me torna seu senhor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That makes me your master. [Go to](#)

Misty /'misti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enevoadado; embaçado; nebuloso

Exemplo em português: *Dorothy achou que os braços eram frios e vaporosos -- não pareciam nada reais --, e no entanto eles apoiavam as duas meninas acima da superfície das ondas e flutuavam com elas tão depressa até a colina verde oposta que as meninas se espantaram de se ver postas na relva antes de perceberem que haviam de fato partido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy thought the arms were cold and misty - they didn't seem real at all - yet they supported the two girls above the surface of the billows and floated with them so swiftly to the green hillside opposite that the girls were astonished to find themselves set upon the grass before they realized they had fairly started. [Return to Original English Version](#)

Monstrous /'mɑ:nstrəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: monstruoso; enorme e assustador

Exemplo em português: -- *Parece que minhas leis não têm sido obedecidas, pois até estas aranhas monstruosas me desafiam por meio da Magia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It seems that my laws have not been obeyed, for even these monstrous spiders defy me by means of Magic." [Return to Original English Version](#)

Moods /mu:dz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estados de espírito; humores

Exemplo em português: *Em tempos comuns, Ozma era igualzinha a qualquer menininha que se pudesse encontrar por acaso -- simples, alegre, adorável como só ela --, mas com certa reserva que lhe emprestava dignidade em seus momentos mais joviais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At ordinary times Ozma was just like any little girl one might chance to meet - simple, merry, lovable as could be - yet with a certain reserve that lent her dignity in her most joyous moods. [Return to Original English Version](#)

Munchkin /'mʌntʃkɪn/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Munchkin

Simple English: One of the small people who live in the eastern part of the Land of Oz.

Example: *Are you a Munchkin?*

Exemplo em português: *"Eu sou a Governante de toda a Terra de Oz, incluindo o País dos Gillikins, o País dos Quadlings, o País dos Winkies, o País dos Munchkins e a Cidade das Esmeraldas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am the Ruler of all the Land of Oz, including the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country, the Munchkin Country, and the Emerald City. [Go to](#)
2. A Munchkin farmer once made the Scarecrow from old clothes, straw, stuffed boots, and cotton gloves. [Go to](#)

Original English Version

1. "I am Ruler of all the Land of Oz, which includes the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country and the Munchkin Country, as well as the Emerald City, and being the Princess of this fairyland it is my duty to make all my people - wherever they may be - happy and content and to settle their disputes and keep them from quarreling. [Go to](#)
2. Once a Munchkin farmer had stuffed an old suit of clothes with straw and put stuffed boots on the feet and used a pair of stuffed cotton gloves for hands. [Go to](#)

Musically /'mju:zikli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: musicalmente

Exemplo em português: *Chafarizes tilintavam melodiosos aqui e ali; a vasta colunata, aberta para o sul, permitia às donzelas, quando erguiam a cabeça de seus bordados, contemplar uma paisagem de campos cor-de-rosa e bosques de árvores carregadas de frutos ou repletas de flores perfumadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fountains tinkled musically here and there; the vast colonnade, open to the south, allowed the maidens, as they raised their heads from their embroideries, to gaze upon a vista of rose-hued fields and groves of trees bearing fruits or laden with sweet-scented flowers. [Return to Original English Version](#)

Mustn't /'mʌsənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não deve (contração de must not)

Exemplo em português: -- *Talvez eu não corra perigo nenhum -- retrucou Ozma, com uma risadinha.* -- *Você não deve imaginar o perigo, Dorothy, pois só se devem imaginar coisas boas, e não sabemos se os Skeezer e os Flatheads são gente má ou meus inimigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You mustn't imagine danger, Dorothy, for one should only imagine nice things, and we do not know that the Skeezer and Flatheads are wicked people or my enemies. [Return to Original English Version](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Exemplo em português: *As Donzelas da Névoa chegaram mais perto, estendendo os braços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Mist Maids came nearer, holding out their arms. [Return to Original English Version](#)

Nip /nɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trago pequeno; beliscão

Exemplo em português: *Mesmo então teve de sustentá-lo no ar, para que ele pudesse alcançar com as garras fio após fio da tênue teia púrpura, que era capaz de romper com uma só beliscada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had to hold him up even then, so he could reach with his claws strand after strand of the filmy purple web, which he was able to sever with one nip.

[Return to Original English Version](#)

Nodded /'nɒːdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acenou com a cabeça

Simple English: Moved the head up and down to say yes or to greet someone.

Example: *The figure nodded kindly at her.*

Exemplo em português: *A Feiticeira apenas lançou um olhar e balançou a cabeça, orgulhosa, como se estivesse satisfeita.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Sorceress only glanced at it and nodded her proud head, as if pleased.

[Go to](#)

Original English Version

1. Some of the girls looked upon this object enviously; the Sorceress merely gave it a glance and nodded her stately head as if pleased, for it meant the coming of her friend and mistress - the only one in all the land that Glinda bowed to. [Go to](#)

Nome /noʊm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Nomo (povo subterrâneo)

Simple English: In Oz, one of a people who live under the ground and guard treasure.

Example: *The Nome King kept his jewels deep in the rock.*

Exemplo em português: "Também vou usar meu Cinto Mágico, que peguei do Rei Nome, então acho que estarei a salvo de qualquer coisa que os Skeezer e os Cabeças-Chatas tentem fazer comigo."

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am going to wear my Magic Belt, which I took from the Nome King, too, so I think I will be safe from anything the Skeezer and Flatheads try to do to me."

[Go to](#)

2. Dorothy wore the Nome King's Magic Belt around her waist. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm going to wear my Magic Belt which I took from the Nome King, too, so I guess I'll be safe from anything the Skeezer and Flatheads try to do to me."

[Go to](#)

2. Dorothy wore around her waist the Nome King's Magic Belt, which protected her from harm, and the Magic Ring which Glinda had given her was on her finger. [Go to](#)

Nook /nʊk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recanto; canto acolhedor

Exemplo em português: *O tempo não faz muita diferença na Terra de Oz, porque a gente não cresce, nem envelhece, nem fica doente e morre, como acontece em outros lugares; então, se a gente for explorando um lugar de cada vez, daqui a pouco vai conhecer cada cantinho e recanto de Oz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Time doesn't make much difference in the Land of Oz, 'cause we don't grow up, or get old, or become sick and die, as they do other places; so, if we explore one place at a time, we'll by-an'-by know all about every nook and corner in Oz."

[Return to Original English Version](#)

Nymphs /nimfs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ninfas

Simple English: Beautiful young female spirits of woods and water in old stories.

Example: *The nymphs rose from the pool and vanished.*

Exemplo em português: *Como ninfas do mar, elas descansaram sobre o banco de nuvens e olharam com curiosidade para as duas garotas na margem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Like sea nymphs, they rested on the cloud bank and looked questioningly at the two girls on the bank. [Go to](#)

Original English Version

1. Like sea nymphs they rested on the bosom of the clouds, their eyes turned questioningly upon the two girls who stood upon the bank. [Go to](#)

Obeyed /oʊ'beɪd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: obedecido; cumprido

Simple English: Done as someone has ordered.

Example: *Your commands shall be obeyed.*

Exemplo em português: *"Parece que minhas leis não foram obedecidas, pois até essas aranhas enormes me desobedecem com Magia."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It seems that my laws have not been obeyed, for even these huge spiders disobey me with Magic." [Go to](#)

Original English Version

1. "It seems that my laws have not been obeyed, for even these monstrous spiders defy me by means of Magic." [Go to](#)

Object /əb'dʒekt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Exemplo em português: *Logo, um objeto foi visto se movendo pelos campos ao longo do amplo caminho até o portão do castelo.*

Forms in this book: object, objects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon, an object was seen moving through the fields along the wide path to the castle gate. [Go to](#)

Obstinate /'ɑ:bstɪnət/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: obstinado; renitente

Exemplo em português: *Então, se se mostrarem obstinados, eu poderia recorrer a outros meios para conquistar sua obediência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, if they prove obstinate I could resort to other means to win their obedience." [Return to Original English Version](#)
2. Moreover she could see no great danger to the fairy Ruler of Oz in the undertaking, even though the unknown people she was to visit proved obstinate. [Return to Original English Version](#)

Opening /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Exemplo em português: *Na mesma hora, ela pulou em direção a Dorothy, abrindo as garras das pernas como se fosse agarrá-la e beliscá-la.*

Forms in this book: opening, openings

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At once he jumped at Dorothy, opening the claws in his legs as if to grab and pinch her. [Go to](#)
2. They escaped just in time through the web opening. [Go to](#)
3. Several purple spiders appeared after they saw the cut web, and if the girls had not rushed through the opening, the spiders would have quickly fixed the cuts and trapped them again. [Go to](#)

Outstretched /ˌaʊtˈstretʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: estendido; esticado

Exemplo em português: *As damas de honra haviam se erguido e estavam de cabeça baixa para saudar a régia Ozma, enquanto Glinda vinha ao encontro das visitantes de braços abertos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The maids of honor had risen and stood with bowed heads to greet the royal Ozma, while Glinda came forward with outstretched arms to greet her guests.

[Return to Original English Version](#)

Ozma's /'ɑ:zməz/ **Listen** (43 occurrences in the simplified text)

Português: de Ozma

Simple English: Belonging to Ozma.

Example: *Ozma's little silver wand lay hidden in her gown.*

Exemplo em português: *Nessa época, um Espantalho vivo morava no palácio de Ozma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At this time, a live Scarecrow lived in Ozma's palace. [Go to](#)
2. But she said nothing, even though both girls lived with her in Ozma's palace. [Go to](#)
3. The Silver Wand was Ozma's only weapon for attack and defense, and she could use it to do many things. [Go to](#)

Original English Version

1. "What did they quarrel about, and why do they wish to fight one another?" was Ozma's next question. [Go to](#)
2. Residing in Ozma's palace at this time was a live Scarecrow, a most remarkable and intelligent creature who had once ruled the Land of Oz for a brief period and was much loved and respected by all the people. [Go to](#)
3. She longed to tell her girl friends, tiny Trot and Betsy Bobbin, of the adventure they were undertaking, but refrained from saying a word on the subject although both these girls lived with her in Ozma's palace. [Go to](#)
4. The Silver Wand was Ozma's one weapon of offense and defense and by its use she could accomplish many things. [Go to](#)

Padlocks /'pædlɔ:ks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cadeados

Simple English: Locks with a curved bar, used to fasten things shut.

Example: *Five padlocks held the heavy chest closed.*

Exemplo em português: *Quando Glinda sai de casa, ela tranca o Grande Livro com cinco cadeados enfeitados de joias e mantém as chaves escondidas com segurança em seu peito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Glinda leaves home, she locks the Great Book with five jeweled padlocks and keeps the keys safely hidden in her bosom. [Go to](#)

Original English Version

1. That is the reason it is firmly attached to the big marble table by means of golden chains, and whenever Glinda leaves home she locks the Great Book together with five jeweled padlocks, and carries the keys safely hidden in her bosom. [Go to](#)

Pallid /'pælɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pálido; descorado

Exemplo em português: *Os cabelos também eram cor de névoa; só os braços reluzentes e os rostos doces e pálidos provavam que eram criaturas vivas e inteligentes, atendendo ao chamado de uma fada irmã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Their hair was mist-color, too; only their gleaming arms and sweet, pallid faces proved they were living, intelligent creatures answering the call of a sister fairy. [Return to Original English Version](#)

Patiently /'peɪʃəntli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pacientemente; com paciência

Simple English: In a calm way, without complaining while waiting.

Example: *He waited patiently until morning came.*

Exemplo em português: *Então Glinda se trancou em sua Sala de Magia, e Dorothy e Ozma esperaram pacientemente que ela saísse novamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So Glinda locked herself in her Room of Magic, and Dorothy and Ozma waited patiently for her to come out again. [Go to](#)

Original English Version

1. So Glinda locked herself in her own Room of Magic and Dorothy and Ozma waited patiently for her to come out again. [Go to](#)

Paused /pɔ:zd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pararam; detiveram-se

Exemplo em português: *Enfim a boa Feiticeira parou e retirou um anel do dedo, entregando-o a Dorothy.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Finally the good Sorceress paused and drew a ring from her finger, handing it to Dorothy. [Return to Original English Version](#)

Perplexed /pər'plekst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perplexo; desconcertado

Exemplo em português: -- *Cada palavra -- disse Dorothy, e Ozma e Glinda ambas olharam o Registro e pareceram surpresas e perplexas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Every word," said Dorothy, and Ozma and Glinda both looked at the Record and seemed surprised and perplexed. [Return to Original English Version](#)

Personage /'pɜːrsənɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: personagem; figura de destaque

Exemplo em português: *Ele então seguiu com ela até a Cidade das Esmeraldas, onde o Mágico de Oz lhe deu uns miolos excelentes, e o Espantalho logo se tornou uma personagem importante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He then went with her to the Emerald City, where the Wizard of Oz gave him some excellent brains, and the Scarecrow soon became an important personage. [Return to Original English Version](#)

Plain /pleɪn/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Exemplo em português: *Elas usavam simples vestidos brancos de musselina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They wore plain white muslin dresses. [Go to](#)

Planning Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: planejamento; preparação; organização

Simple English: the process of making plans

Example: *Careful planning saved time.*

Exemplo em português: *Mas fico tão ocupada em meu palácio, criando leis e planejando conforto para as pessoas perto da Cidade das Esmeraldas, que não tenho tempo, muitas vezes, para longas viagens."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I am so busy at my palace making laws and planning comforts for the people near the Emerald City that I do not often have time for long journeys."

[Go to](#)

Plucked /plʌkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: puxou; arrancou com os dedos

Exemplo em português: *Sem hesitar, Ozma avançou e deixou que a abraçassem, e Dorothy criou coragem para segui-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Without hesitation Ozma advanced and allowed them to embrace her and Dorothy plucked up courage to follow. [Return to Original English Version](#)

Polishing /'pɑ:lɪʃɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: polindo; lustrando

Simple English: Rubbing something to make it shine.

Example: *He spent the evening polishing his boots.*

Exemplo em português: *"Há varrer e tirar pó, e polir e lavar louça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There is sweeping and dusting to do, and polishing and washing dishes. [Go to](#)

Original English Version

1. "There is sweeping and dusting to be done, and polishing and washing of dishes, and that is work my people dislike to do. [Go to](#)

Possibly /'pɒsəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: possivelmente; eventualmente

Simple English: Used to say something might be true.

Example: *She will possibly join us for the dinner later tonight.*

Exemplo em português: *Não posso permitir guerras ou problemas na Terra que governo, se eu puder evitá-los."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I cannot allow wars or trouble in the Land I rule, if I can possibly help it." [Go to](#)

Power /'paʊər/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Exemplo em português: *"Não sabemos nada sobre esse povo distante, exceto que querem lutar entre si e têm algum poder mágico."*

Forms in this book: power, powers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We know nothing about these distant people, except that they want to fight each other and have some magic power. [Go to](#)
2. "It would be better for me to go peacefully, without an army and with only my power as Ruler, and ask them to obey me. [Go to](#)
3. But there were times when she sat on her throne and ruled her people, or when she used her fairy powers. [Go to](#)

Print /print/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imprimir; impressão; cópia

Simple English: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Example: *The print on the wall was created using traditional screen printing techniques.*

Exemplo em português: *Em suas páginas, um registro de cada acontecimento no mundo é impresso no exato momento em que acontece.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On its pages, a record of every event in the world is printed at the very moment it happens. [Go to](#)

2. The printed letters were even appearing on the page while she watched. [Go to](#)

Prob'bly /'prɑ:bli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: provavelmente (fala popular)

Exemplo em português: -- Bom -- respondeu Dorothy --, a gente provavelmente vai descobrir um monte de coisa nesta viagem, e vamos ficar sabendo tudo sobre os Skeezeres e os Flatheads, de qualquer jeito.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well," replied Dorothy, "we'll prob'bly find out a lot on this trip, and we'll learn all about the Skeezeres and Flatheads, anyhow. [Return to Original English Version](#)
2. Walk down into that thick fog, an' prob'bly get lost in it, or wait till it clears away?" [Return to Original English Version](#)

Puzzling /'pʌzəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intrigante; desconcertante; enigmático

Exemplo em português: -- *É isso o que também me deixa perplexa, Vossa Majestade -- disse a Feiticeira. -- Pode ser perigoso para a senhora entrar naquelas terras estranhas, onde o povo talvez seja feroz e belicoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That is what is puzzling me also, your Majesty," said the Sorceress. [Return to Original English Version](#)

Quaint /kweɪnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pitorescas; curiosamente antiquadas

Exemplo em português: *Então subiu pelo caminho, trotando, um animal de madeira atrelado a uma carroça vermelha, e, quando o pitoresco corcel parou junto ao portão, desceram da carroça duas moças, Ozma, Soberana de Oz, e sua companheira, a Princesa Dorothy.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then up the path trotted a wooden animal attached to a red wagon, and as the quaint steed halted at the gate there descended from the wagon two young girls, Ozma, Ruler of Oz, and her companion, Princess Dorothy. [Return to Original English Version](#)

Quarrel /'kwɔ:rəl/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Simple English: An angry argument, or to argue angrily.

Example: *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

Exemplo em português: -- *Por que foi que brigaram, e por que querem lutar uns contra os outros?* -- *foi a pergunta seguinte de Ozma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What did they quarrel about, and why do they wish to fight one another?" was Ozma's next question. [Go to](#)

Quarreling /'kwɔːrəlɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brigando; discutindo

Simple English: Arguing angrily with someone.

Example: *They spent the evening quarreling over money.*

Exemplo em português: *Devo resolver suas brigas e impedir que discutam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I must settle their fights and keep them from quarreling. [Go to](#)

Original English Version

1. "I am Ruler of all the Land of Oz, which includes the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country and the Munchkin Country, as well as the Emerald City , and being the Princess of this fairyland it is my duty to make all my people - wherever they may be - happy and content and to settle their disputes and keep them from quarreling. [Go to](#)

Quarrels /'kwɔ:rəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: brigas; discussões

Simple English: Angry arguments between people.

Example: *Their quarrels could be heard in the street.*

Exemplo em português: *Então disse: "Se você não tivesse ficado sabendo dos Cabeças-Chatas e dos Skeezeres pelo meu Livro de Registros, você nunca teria se preocupado com eles ou com suas brigas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she said, "If you had not learned about the Flatheads and the Skeezeres from my Book of Records, you would never have worried about them or their quarrels. [Go to](#)
2. "You must go to the Gillikin Country and make these people behave and solve their quarrels. [Go to](#)

Original English Version

1. Then she said: "Had you not learned of the existence of the Flatheads and the Skeezeres, through my Book of Records, you would never have worried about them or their quarrels. [Go to](#)
2. "You've got to go up to the Gillikin Country and make these people behave themselves and make up their quarrels. [Go to](#)

Questioningly /'kwestʃənɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com ar interrogativo

Simple English: In a way that shows you want an answer or an explanation.

Example: *She looked at me questioningly and waited.*

Exemplo em português: *Como ninfas do mar, elas descansaram sobre o banco de nuvens e olharam com curiosidade para as duas garotas na margem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Like sea nymphs, they rested on the cloud bank and looked questioningly at the two girls on the bank. [Go to](#)

Original English Version

1. Like sea nymphs they rested on the bosom of the clouds, their eyes turned questioningly upon the two girls who stood upon the bank. [Go to](#)

Recoiled /rɪ'kɔɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recuou; retraiu-se

Exemplo em português: *Ele girou depressa e investiu contra Ozma, mas ela ergueu a Varinha Mágica sobre a cabeça dele, e o monstro recuou como se tivesse sido golpeado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He turned swiftly and made a dash at Ozma, but she held her Magic Wand over his head and the monster recoiled as if it had been struck. [Return to Original English Version](#)

Refrained /rɪ'freɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: absteve-se de

Exemplo em português: *Ansiava por contar às amigas, a miúda Trot e Betsy Bobbin, a aventura que iam empreender, mas conteve-se sem dizer palavra a respeito, embora ambas morassem com ela no palácio de Ozma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She longed to tell her girl friends, tiny Trot and Betsy Bobbin, of the adventure they were undertaking, but refrained from saying a word on the subject although both these girls lived with her in Ozma's palace. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Rejoined /rɪ'dʒɔɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: replicou; reuniu-se novamente a

Exemplo em português: *Quando já haviam cortado teia suficiente para permitir a passagem, Dorothy correu de volta à poça e devolveu o caranguejo branco à água, após o que se reuniu a Ozma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When enough of the web had been cut to allow them to pass, Dorothy ran back to the pool and placed the white crab in the water, after which she rejoined Ozma. [Return to Original English Version](#)

Remark /rɪ'mɑ:rk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Exemplo em português: *Nem Ozma nem Glinda deram atenção a esse comentário, porque estavam pensando seriamente no perigo dessa aventura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Neither Ozma nor Glinda paid any attention to this remark, because they were seriously thinking about the danger in this adventure. [Go to](#)

Resent /rɪ'zent/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ressentir-se de; melindrar-se com

Exemplo em português: *Gente assim não gosta de se submeter a intromissões e é mais provável que se ressinta da sua vinda do que a receba com bondade e gentileza, como lhe é devido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such folks do not like to submit to interference and they are more likely to resent your coming among them than to receive you kindly and graciously, as is your due." [Return to Original English Version](#)

Rivulets /'rɪvjələts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: regatos; fios de água

Exemplo em português: *Em tais ocasiões atravessavam os campos, contornando grupos de árvores e vadeando os córregos e riachos sempre que a eles chegavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At such times they crossed the fields, avoiding groups of trees and fording the streams and rivulets whenever they came to them. [Return to Original English Version](#)

Rush /rʌʃ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Exemplo em português: *Então ele se virou rapidamente e correu em direção a Ozma, mas ela segurou sua Varinha Mágica sobre a cabeça dele, e o monstro recuou como se tivesse sido atingido.*

Forms in this book: rush, rushed, rushing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he turned quickly and rushed at Ozma, but she held her Magic Wand over his head, and the monster drew back as if struck. [Go to](#)
2. Several purple spiders appeared after they saw the cut web, and if the girls had not rushed through the opening, the spiders would have quickly fixed the cuts and trapped them again. [Go to](#)

S'pose /spouz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: suponho, forma popular de suppose

Exemplo em português: *Normalmente é uma viagem de um dia inteiro desde a Cidade das Esmeraldas, mas acho que não gastamos duas horas no caminho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Usually it's a day's journey from the Em'rald City, but I don't s'pose we were two hours on the way." [Return to Original English Version](#)

2. Do you s'pose, Ozma, we're anywhere near the Skeezer Country?" [Return to Original English Version](#)

Saluted /sə'lu:tɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saudou; cumprimentou

Exemplo em português: *Então rastejaram para fora dos arbustos mais uma dúzia de grandes aranhas púrpuras, que saudaram a primeira e disseram: -- A teia está terminada, ó Rei, e os forasteiros são nossos prisioneiros.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then there crawled from the bushes a dozen more great purple spiders, which saluted the first one and said: "The web is finished, O King, and the strangers are our prisoners." [Return to Original English Version](#)

Sawhorse /'sɔ:hɔ:rs/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: Cavalo-de-Pau

Simple English: In Oz, a wooden horse that is alive and can run.

Example: *The Sawhorse never grew tired on a long road.*

Exemplo em português: *"Então nos lembramos de que não visitávamos o seu País dos Quadlings havia semanas, então pegamos o Cavalo de Pau e viemos direto para cá."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Then we remembered that we had not visited your Quadling Country for weeks, so we took the Sawhorse and came straight here." [Go to](#)
2. "And we came so fast," Dorothy added, "that my hair is all fuzzy, because the Sawhorse makes his own wind." [Go to](#)
3. Then she spoke to the wooden Sawhorse, and the amazing creature started back. [Go to](#)
4. Ozma took the Sawhorse and the Red Wagon, although she was not sure there was a wagon road all the way to the Lake of the Skeezers. [Go to](#)
5. They left the Emerald City at sunrise, and the Sawhorse moved very fast north along the roads. [Go to](#)
6. "So we must leave the Sawhorse and the Wagon here until we return." [Go to](#)

Original English Version

1. "Both Dorothy and I were wondering how we should pass the day when we happened to think we'd not been to your Quadling Country for weeks, so we took the Sawhorse and rode straight here." [Go to](#)
2. "And we came so fast," added Dorothy, "that our hair is blown all fuzzy, for the Sawhorse makes a wind of his own." [Go to](#)
3. A word to the wooden Sawhorse started that astonishing creature on the return journey, and so swiftly did he run that Dorothy was unable to talk or do anything but hold tight to her seat all the way back to the Emerald City. [Go to](#)
4. Princess Ozma took the Sawhorse and the Red Wagon, although she was not sure there was a wagon road all the way to the Lake of the Skeezers. [Go to](#)
5. They had left the Emerald City just at sunrise and the Sawhorse traveled very swiftly over the roads towards the north, but in a few hours the wooden animal had to slacken his pace because the farm houses had become few and far

between and often there were no paths at all in the direction they wished to follow. [Go to](#)

6. "It will be difficult even for you and me to get through without tearing our dresses," said Ozma, "so we must leave the Sawhorse and the Wagon here until our return." [Go to](#)

Scarcely /'skɜːsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mal; apenas; quase não

Exemplo em português: *Logo se ergueram das ondas formas belíssimas, vestidas de trajes esvoaçantes e cinzentos, tão vaporosos que mal se distinguiam da névoa.*

Forms in this book: Scarcely, scarcely

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently out from the billows rose beautiful forms, clothed in fleecy, trailing garments of gray that could scarcely be distinguished from the mist. [Return to Original English Version](#)

Scented /'sɛntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cheirosos; de cheiro forte

Exemplo em português: *Chafarizes tilintavam melodiosos aqui e ali; a vasta colunata, aberta para o sul, permitia às donzelas, quando erguiam a cabeça de seus bordados, contemplar uma paisagem de campos cor-de-rosa e bosques de árvores carregadas de frutos ou repletas de flores perfumadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fountains tinkled musically here and there; the vast colonnade, open to the south, allowed the maidens, as they raised their heads from their embroideries, to gaze upon a vista of rose-hued fields and groves of trees bearing fruits or laden with sweet-scented flowers. [Return to Original English Version](#)

Scrubby /'skrʌbi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coberto de mato rasteiro

Exemplo em português: *Mas finalmente alcançaram uma larga encosta densamente coberta de mato rasteiro, por entre o qual a carroça não conseguia passar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But finally they reached a broad hillside closely covered with scrubby brush, through which the wagon could not pass. [Return to Original English Version](#)
2. The scrubby brush was almost like a grove of small trees, for it reached as high as the heads of the two girls, neither of whom was very tall. [Return to Original English Version](#)

Seat /si:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Exemplo em português: *Ele correu tão rápido que Dorothy não pôde fazer nada além de se segurar firme em seu assento durante todo o caminho até a Cidade das Esmeraldas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He ran so fast that Dorothy could do nothing but hold tightly to her seat all the way to the Emerald City. [Go to](#)

Settle Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *Devo resolver suas brigas e impedir que discutam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I must settle their fights and keep them from quarreling. [Go to](#)
2. I will speak kindly to these people and settle their disagreement, whatever it is, in a fair way." [Go to](#)

Sever /'sevər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cortar; separar

Exemplo em português: *Mesmo então teve de sustentá-lo no ar, para que ele pudesse alcançar com as garras fio após fio da tênue teia púrpura, que era capaz de romper com uma só beliscada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She had to hold him up even then, so he could reach with his claws strand after strand of the filmy purple web, which he was able to sever with one nip.

[Return to Original English Version](#)

Shallow Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: rasa; raso; superficial

Exemplo em português: *Então elas caminharam entre os arbustos e chegaram a uma poça rasa de água formada por uma pequena nascente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So they walked among the bushes and came to a shallow pool of water made by a small spring. [Go to](#)

Sighed /saɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: *"É um assunto difícil, de qualquer forma que se olhe", suspirou Dorothy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is a difficult matter, whichever way you look at it," Dorothy sighed. [Go to](#)

Original English Version

1. "It's a ticklish thing, anyhow you look at it," sighed Dorothy. [Go to](#)

Silk /sɪlk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Exemplo em português: *Era mais fina do que os fios de seda mais finos, mas nada do que faziam conseguia atravessá-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was finer than the thinnest silk hairs, but nothing they did could get through it. [Go to](#)

Silken /'sɪlkən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de seda; sedoso

Exemplo em português: *Embora mais fina que os mais finos fios de seda, ela resistia a todos os seus esforços de atravessá-la, mesmo quando ambas as meninas jogavam todo o peso contra ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Although finer than the finest silken hairs, it resisted all their efforts to work through, even though both girls threw all their weight against it. [Return to Original English Version](#)

Skeezer /'ski:zər/ **Listen** (76 occurrences in the simplified text)

Português: Skeezer

Simple English: One of a people of Oz who live on an island in a lake.

Example: *A young Skeezer rowed out to meet them.*

Exemplo em português: *"Sei que o Mapa da Terra de Oz do Professor Wogglebug mostra um lugar marcado como 'Skeezer', mas não sei como são os Skeezeres.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I know that Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz shows a place marked 'Skeezer,' but I do not know what the Skeezeres are like. [Go to](#)
2. The Skeezer Country is far up at the edge of the Gillikin Country, with a sandy desert that cannot be crossed on one side and the mountains of Oogaboo on another. [Go to](#)
3. "The map shows a river running through the Skeezer Country, but no lake."
[Go to](#)
4. The Skeezer Country was in the far northwest of Oz, near the north desert.
[Go to](#)
5. Do you think, Ozma, we are near the Skeezer Country?" [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes," replied Ozma, coming to her side, "I know that on Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz there is a place marked 'Skeezer,' but what the Skeezeres are like I do not know. [Go to](#)
2. The Skeezer Country is 'way at the upper edge of the Gillikin Country, with the sandy, impassable desert on one side and the mountains of Oogaboo on another side. [Go to](#)
3. "The map shows a river running through the Skeezer Country, but no lake."
[Go to](#)
4. The Land of Oz is a pretty big place, surrounded on all sides by a Deadly Desert which it is impossible to cross, and the Skeezer Country, according to the map, was in the farthest northwestern part of Oz, bordering on the north desert. [Go to](#)
5. Do you s'pose, Ozma, we're anywhere near the Skeezer Country?" [Go to](#)

Skeezers /'ski:zərz/ **Listen** (268 occurrences in the simplified text)

Português: Skeezers

Simple English: The people of Oz who live on an island in a lake.

Example: *The Skeezers could not leave their glass dome.*

Exemplo em português: "Você sabia, Ozma, que existem pessoas na sua Terra de Oz chamadas Skeezers?"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Did you know, Ozma, that there were people in your Land of Oz called Skeezers?" [Go to](#)
2. "I know that Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz shows a place marked 'Skeezers,' but I do not know what the Skeezers are like. [Go to](#)
3. "I guess no one else knows much about it either, unless it is the Skeezers themselves," Dorothy said. [Go to](#)
4. "But the Book says: 'The Skeezers of Oz declared war on the Flatheads of Oz. [Go to](#)
5. "Until now, I have never heard of them, and I have never heard the Skeezers mentioned. [Go to](#)
6. However, if you wish, I can use my magic to learn something about the Skeezers and the Flatheads." [Go to](#)

Original English Version

1. "Did you know, Ozma, that there were people in your Land of Oz called Skeezers?" [Go to](#)
2. "Yes," replied Ozma, coming to her side, "I know that on Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz there is a place marked 'Skeezers,' but what the Skeezers are like I do not know. [Go to](#)
3. "I guess no one else knows much about it either, unless it's the Skeezers themselves," remarked Dorothy. [Go to](#)
4. "But the Book says: 'The Skeezers of Oz have declared war on the Flatheads of Oz, and there is likely to be fighting and much trouble as the result.'" "Is that all the Book says?" asked Ozma. [Go to](#)
5. "Until now I never have heard of them, nor have I ever heard the Skeezers mentioned. [Go to](#)

6. However, if you so desire, I can learn through my arts of sorcery something of the Skeezers and the Flatheads." [Go to](#)

Slacken /'slækən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afrouxar

Exemplo em português: *Elas haviam deixado a Cidade das Esmeraldas bem ao nascer do sol, e o Sawhorse viajava velocíssimo pelas estradas rumo ao norte, mas em poucas horas o animal de madeira teve de afrouxar o passo, porque as casas de fazenda haviam se tornado escassas e distantes umas das outras, e muitas vezes não havia trilha alguma na direção que desejavam seguir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They had left the Emerald City just at sunrise and the Sawhorse traveled very swiftly over the roads towards the north, but in a few hours the wooden animal had to slacken his pace because the farm houses had become few and far between and often there were no paths at all in the direction they wished to follow. [Return to Original English Version](#)

Sorcerers /'sɔ:rsərərz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: feiticeiros

Simple English: Men who do magic.

Example: *Two sorcerers argued about the same spell.*

Exemplo em português: *Ozma apenas enfiara uma pequena varinha de prata no seio do vestido, pois as fadas não usam produtos químicos, ervas e as ferramentas de magos e feiticeiros para fazer sua magia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ozma had merely slipped a small silver wand into the bosom of her gown, for fairies do not use chemicals and herbs and the tools of wizards and sorcerers to perform their magic. [Go to](#)

Sorceress /'sɔ:rsərəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: feiticeira; maga

Simple English: A woman who uses magic powers.

Example: *You are welcome, most noble Sorceress.*

Sorcery /'sɔ:rsəri/ **Listen** (31 occurrences in the simplified text)

Português: feitiçaria; bruxaria

Simple English: The use of magic power.

Example: *He was accused of practising sorcery.*

Exemplo em português: *Por favor, me dê licença por um momento, enquanto vou até minha Sala de Magia e Feitiçaria."*

Forms in this book: Sorcery, sorcery

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Please excuse me for a time while I go to my Room of Magic and Sorcery."

[Go to](#)

Original English Version

1. However, if you so desire, I can learn through my arts of sorcery something of the Skeezers and the Flatheads." [Go to](#)

2. Please excuse me for a time, while I retire to my Room of Magic and Sorcery." [Go to](#)

Stately /'stetli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: imponente; majestoso

Simple English: Grand and dignified.

Example: *A stately elm stood at the end of the avenue.*

Exemplo em português: *Algumas das moças fitaram aquele objeto com inveja; a Feiticeira apenas lhe deu uma olhadela e inclinou a cabeça majestosa, como que satisfeita, pois aquilo anunciava a chegada de sua amiga e soberana -- a única em toda a terra diante de quem Glinda se curvava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some of the girls looked upon this object enviously; the Sorceress merely gave it a glance and nodded her stately head as if pleased, for it meant the coming of her friend and mistress - the only one in all the land that Glinda bowed to. [Go to](#)
2. These facts Glinda was considering while she paced with stately tread her marble hall. [Go to](#)

Steed /sti:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corcel

Exemplo em português: *Então subiu pelo caminho, trotando, um animal de madeira atrelado a uma carroça vermelha, e, quando o pitoresco corcel parou junto ao portão, desceram da carroça duas moças, Ozma, Soberana de Oz, e sua companheira, a Princesa Dorothy.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then up the path trotted a wooden animal attached to a red wagon, and as the quaint steed halted at the gate there descended from the wagon two young girls, Ozma, Ruler of Oz, and her companion, Princess Dorothy. [Return to Original English Version](#)

Steep /sti:p/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: íngreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Exemplo em português: *A montanha tem lados íngremes e um amplo topo côncavo, como uma bacia, e os Cabeças-Chatas vivem nessa bacia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The mountain has steep sides and a wide hollow top, like a basin, and the Flatheads live in that basin. [Go to](#)

Step /step/ **Listen** (27 occurrences in the simplified text)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Exemplo em português: *Enquanto subiam correndo os degraus de mármore do palácio, riam e conversavam alegremente, como se não fossem as pessoas mais importantes do mais adorável país encantado do mundo.*

Forms in this book: step, stepped, stepping, steps

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As they ran up the marble steps of the palace, they laughed and talked happily, as if they were not the most important people in the world's loveliest fairyland. [Go to](#)
2. Glinda stepped forward with open arms to welcome her guests. [Go to](#)
3. "But we can't see where we're going, or what we are stepping on," Dorothy said. [Go to](#)

Stooped /stu:pt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abaixou-se; curvou-se

Exemplo em português: *Dorothy abaixou-se para beber e descobriu na água um caranguejo verde, mais ou menos do tamanho da sua mão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy stooped to get a drink and discovered in the water a green crab, about as big as her hand. [Return to Original English Version](#)

Stoutly /'staʊtli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: firmemente; sem hesitar

Exemplo em português: *Era uma teia enorme -- como se tecida por aranhas gigantescas --, e o delicado e rendado filme estava firmemente preso aos galhos dos arbustos e prosseguia para a direita e para a esquerda em forma de meio-círculo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a huge web - as if woven by gigantic spiders - and the delicate, lacy film was fastened stoutly to the branches of the bushes and continued to the right and left in the form of a half circle. [Return to Original English Version](#)

Strands /strændz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fios; mechas

Simple English: Single thin pieces of hair, thread or rope.

Example: *A few strands of grey showed in her hair.*

Exemplo em português: *As aranhas furiosas jogaram muitos fios de teia atrás delas, esperando pegá-las ou amarrá-las, mas elas escaparam e subiram até o topo da colina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The angry spiders threw many strands of web after them, hoping to catch or tie them up, but they escaped and climbed to the top of the hill. [Go to](#)

Original English Version

1. Ozma and Dorothy ran as fast as they could and although the angry spiders threw a number of strands of web after them, hoping to lasso them or entangle them in the coils, they managed to escape and clamber to the top of the hill.

[Go to](#)

Stream /stri:m/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fluxo; córrego; transmissão

Simple English: To play audio or video content directly from the internet without downloading.

Example: *I usually stream my favorite playlists when I exercise to keep me motivated.*

Exemplo em português: *Tem muitos grupos estranhos de pessoas entre suas montanhas, vales, florestas e riachos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It has many strange groups of people among its mountains, valleys, forests, and streams. [Go to](#)
2. When that happened, they crossed fields, went around groups of trees, and crossed streams whenever they came to them. [Go to](#)

Stretch /stretʃ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Exemplo em português: *A teia fina, como renda, estava firmemente presa aos galhos dos arbustos e se estendia para a direita e para a esquerda em meio círculo.*

Forms in this book: stretch, stretched, stretching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The thin, lace-like web was firmly fixed to the bush branches and stretched to the right and left in a half circle. [Go to](#)

Strife /straɪf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contenda; discórdia

Exemplo em português: -- *Estou plenamente decidida a ir de uma vez à Ilha Mágica dos Skeezer e à montanha encantada dos Flatheads, e a impedir a guerra e a discórdia entre seus habitantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am fully determined to go at once to the Magic Isle of the Skeezer and to the enchanted mountain of the Flatheads, and prevent war and strife between their inhabitants. [Return to Original English Version](#)
2. But, in order to prevent war and strife between these angry peoples, we must go to them at once. [Return to Original English Version](#)

Subject /səb'dʒɛkt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: "Veja bem, Glinda, se são pessoas de Oz, são meus súditos."

Forms in this book: subject, subjects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You see, Glinda, if these are Oz people, they are my subjects. [Go to](#)
2. So even if the Skeezers and Flatheads do not know me or know that I am their lawful ruler, I now know they live in my kingdom and are my subjects. [Go to](#)
3. Ozma thought the Scarecrow was one of her best friends and most loyal subjects. [Go to](#)

Surround /sə'raʊnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Exemplo em português: *A Terra de Oz é grande e é cercada pelo Deserto Mortal, que ninguém consegue atravessar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Land of Oz is large and is surrounded by the Deadly Desert, which no one can cross. [Go to](#)

Swaying /'sweɪɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: que balança; oscilante

Simple English: Moving slowly from side to side.

Example: *She crawled across the swaying floor.*

Exemplo em português: *Vez ou outra uma das moças puxava uma canção, e as demais se juntavam ao refrão, ou uma delas se levantava e dançava, oscilando com graça ao som de uma harpa que uma companheira tocava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At times one of the girls would start a song, the others joining in the chorus, or one would rise and dance, gracefully swaying to the music of a harp played by a companion. [Go to](#)

Sweep /swi:p/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: varrer; varredura; varra

Simple English: To clean an area by removing dirt with a broom.

Example: *I sweep the patio every morning to keep it clean.*

Exemplo em português: *"Há varrer e tirar pó, e polir e lavar louça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There is sweeping and dusting to do, and polishing and washing dishes. [Go to](#)

Tear /tɪər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Exemplo em português: *"Vai ser difícil até para nós duas passarmos sem rasgar nossos vestidos", disse Ozma.*

Forms in this book: tear, tearing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It will be hard even for you and me to get through without tearing our dresses," said Ozma. [Go to](#)

Thickly /'θɪkli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: densamente; espessamente

Simple English: In a dense way, with many things close together.

Example: *The snow lay thickly on the road.*

Exemplo em português: *Ao redor da Cidade das Esmeraldas o país é densamente povoado em todas as direções, mas quanto mais você se afasta da cidade, menos gente há, até que as regiões que fazem fronteira com o deserto têm poucos habitantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Around the Emerald City the country is thickly settled in every direction, but the farther away you get from the city the fewer people there are, until those parts that border on the desert have small populations. [Go to](#)

Thinnest /'θɪnɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais fino

Simple English: The least thick of all.

Example: *He chose the thinnest branch to make a whistle.*

Exemplo em português: *Era mais fina do que os fios de seda mais finos, mas nada do que faziam conseguia atravessá-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was finer than the thinnest silk hairs, but nothing they did could get through it. [Go to](#)

Threading /'θredɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abrindo caminho

Exemplo em português: *Dali a pouco, entre os campos, avistou-se um objeto em movimento, enfiando-se pelo largo caminho que levava ao portão do castelo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Presently among the fields an object was seen moving, threading the broad path that led to the castle gate. [Return to Original English Version](#)

Threat /θret/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ameaça

Simple English: Something posing danger or potential harm.

Example: *The storm was a serious threat to the coastal community.*

Exemplo em português: *"Eu teria que cumprir minha ameaça e puni-los, e isso seria desagradável e difícil.*

Forms in this book: threat, threats

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I would have to carry out my threat and punish them, and that would be unpleasant and hard. [Go to](#)

Ticklish /'tɪklɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que sente cócegas; delicado

Exemplo em português: -- *É uma coisa delicada, olhe por onde olhar --*
suspirou Dorothy. -- Agora estou arrependida de ter reparado naquele Registro
no Grande Livro.

Use in this Book:

Original English Version

1. "It's a ticklish thing, anyhow you look at it," sighed Dorothy. [Return to Original English Version](#)

***Tinkled* /'tɪŋkəld/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: tilintavam

Exemplo em português: *Chafarizes tilintavam melodiosos aqui e ali; a vasta colunata, aberta para o sul, permitia às donzelas, quando erguiam a cabeça de seus bordados, contemplar uma paisagem de campos cor-de-rosa e bosques de árvores carregadas de frutos ou repletas de flores perfumadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fountains tinkled musically here and there; the vast colonnade, open to the south, allowed the maidens, as they raised their heads from their embroideries, to gaze upon a vista of rose-hued fields and groves of trees bearing fruits or laden with sweet-scented flowers. [Return to Original English Version](#)

Tisn't /'tɪzənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não é (fala popular)

Exemplo em português: -- *Não é uma questão de ter medo -- argumentou Dorothy.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "'Tisn't a question of being 'fraid," argued Dorothy. [Return to Original English Version](#)

Trip /trip/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Exemplo em português: *Ozma tinha muitas coisas para organizar antes de poder deixar seu trono e palácio na Cidade das Esmeraldas, mesmo para uma viagem de apenas alguns dias.*

Forms in this book: trip, trips

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ozma had many things to arrange before she could leave her throne and palace in the Emerald City, even for a trip of only a few days. [Go to](#)
2. Those faraway places are also less known to the people of Oz, except in the south, where Glinda lives and where Dorothy often went on exploring trips. [Go to](#)
3. "Well," Dorothy replied, "we will probably learn a lot on this trip, and we will find out about the Skeezers and Flatheads, anyway. [Go to](#)

Trotted /'trɔ:tɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: foi trotando; seguiu a passo miúdo

Exemplo em português: *Então subiu pelo caminho, trotando, um animal de madeira atrelado a uma carroça vermelha, e, quando o pitoresco corcel parou junto ao portão, desceram da carroça duas moças, Ozma, Soberana de Oz, e sua companheira, a Princesa Dorothy.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then up the path trotted a wooden animal attached to a red wagon, and as the quaint steed halted at the gate there descended from the wagon two young girls, Ozma, Ruler of Oz, and her companion, Princess Dorothy. [Return to Original English Version](#)

Trotting /'trɒ:tɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trotando; em passinhos rápidos

Simple English: Running with short, quick steps.

Example: *Toto came trotting quietly behind her.*

Exemplo em português: *Então um animal de madeira puxando uma carroça vermelha veio trotando pelo caminho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then a wooden animal pulling a red wagon came trotting up the path. [Go to](#)

Trouble /'trʌbəl/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Exemplo em português: *Haverá luta e problemas.* "É só isso?", perguntou Ozma.

Forms in this book: trouble, troubles, troubling

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There will be fighting and trouble." "Is that all?" asked Ozma. [Go to](#)
2. I cannot allow wars or trouble in the Land I rule, if I can possibly help it." [Go to](#)
3. But, Ozma dear, even so, you have been in trouble before because of wicked enemies. [Go to](#)
4. "But can't you see, my dear, that I must do my duty now that I know about this trouble?" asked Ozma. [Go to](#)
5. While you are with Princess Ozma, I believe she can protect you from smaller troubles." [Go to](#)

Truly /'tru:li/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Exemplo em português: *Mas não o use, a menos que esteja verdadeiramente em perigo de destruição.*

Forms in this book: Truly, truly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But do not use it unless you are truly in danger of destruction. [Go to](#)

Truthful /'tru:θfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: veraz; sincero

Exemplo em português: *E os registros são sempre verídicos, embora às vezes não deem tantos detalhes quanto se poderia desejar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And the records are always truthful, although sometimes they do not give as many details as one could wish. [Return to Original English Version](#)

Uneventful /,ʌnɪ'ventfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem incidentes

Exemplo em português: *Pouca coisa se registrava sobre a Terra de Oz, em geral pacata e sem incidentes, mas naquele dia Dorothy encontrou algo que lhe despertou o interesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not much was recorded about the Land of Oz, which is usually peaceful and uneventful, but today Dorothy found something which interested her. [Return to Original English Version](#)

Unharmed /ʌn'hɑ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ileso; que não sofreu dano

Simple English: Not hurt in any way.

Example: *The driver walked away unharmed.*

Exemplo em português: *Mas a garota usava seu Cinto Mágico e não se machucou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the girl wore her Magic Belt and was unharmed. [Go to](#)

Unknown Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: desconhecido

Exemplo em português: *Pessoas que nunca deixam sua própria terra, e que nunca são visitadas por aqueles da nossa parte privilegiada de Oz, naturalmente me são desconhecidas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People who never leave their own countries, and are never visited by those from our favored part of Oz, are naturally unknown to me. [Go to](#)
2. Also, Glinda did not see much danger for the fairy Ruler of Oz, even if the unknown people were stubborn. [Go to](#)

Uttered /'ʌtərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pronunciou; proferiu

Exemplo em português: *Se conseguirem romper a teia mágica que meu povo teceu, podem ir; se não, terão de ficar aqui e morrer de fome. -- Com isso, o Rei das Aranhas soltou um assobio peculiar e todas as aranhas desapareceram.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If you can break the magic web my people have woven you may go; if not you must stay here and starve." With that the Spider King uttered a peculiar whistle and all the spiders disappeared. [Return to Original English Version](#)
2. She placed her two hands before her mouth, forming a hollow with them, and uttered a clear, thrilling, bird- like cry. [Return to Original English Version](#)

Value /'væljʊ:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: valor

Simple English: The monetary worth of something.

Example: *The value of my old car has dropped significantly over time.*

Exemplo em português: *Este Livro é um dos maiores tesouros de Oz, e a Feiticeira o valoriza mais do que qualquer uma de suas coisas mágicas. É por isso que correntes douradas o prendem firmemente à grande mesa de mármore.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This Book is one of the greatest treasures in Oz, and the Sorceress values it more than any of her magical things. [Go to](#)

Wading /'weɪdɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atravessando a vau; chapinhando

Exemplo em português: -- *Mas a gente não vai poder ver pra onde está indo, nem em que está pisando -- protestou Dorothy. -- Pode ter coisas horríveis misturadas naquela neblina, e eu fico com medo só de pensar em entrar naquilo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There may be dreadful things mixed up in that fog, an' I'm scared just to think of wading into it." [Return to Original English Version](#)

Wand /wɑ:nd/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: varinha; vara; bastão de comando

Simple English: A thin stick, used in magic or carried as a sign of office.

Example: *The magician tapped the hat with his wand.*

Exemplo em português: *Ozma apenas guardara uma pequena varinha de prata em seu vestido, porque as fadas não usam produtos químicos, ervas ou ferramentas de mágico para fazer magia.*

Forms in this book: Wand, wand

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ozma had only tucked a small silver wand into her dress, because fairies do not use chemicals, herbs, or wizard tools for magic. [Go to](#)
2. The Silver Wand was Ozma's only weapon for attack and defense, and she could use it to do many things. [Go to](#)
3. Then he turned quickly and rushed at Ozma, but she held her Magic Wand over his head, and the monster drew back as if struck. [Go to](#)
4. She waved her silver wand over the pool, and at once the crab became snow-white, except for his black eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. Ozma had merely slipped a small silver wand into the bosom of her gown, for fairies do not use chemicals and herbs and the tools of wizards and sorcerers to perform their magic. [Go to](#)
2. The Silver Wand was Ozma's one weapon of offense and defense and by its use she could accomplish many things. [Go to](#)
3. He turned swiftly and made a dash at Ozma, but she held her Magic Wand over his head and the monster recoiled as if it had been struck. [Go to](#)
4. She waved her silver wand over the pool and the crab instantly became snow-white - all except his eyes, which remained black. [Go to](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Exemplo em português: *Além disso, essas regiões distantes são pouco conhecidas pelo povo de Oz, exceto no sul, onde Glinda mora e por onde Dorothy muitas vezes vagou em suas viagens de exploração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Also those faraway sections are little known to the Oz people, except in the south, where Glinda lives and where Dorothy has often wandered on trips of exploration. [Return to Original English Version](#)
2. So they wandered among the bushes and finally came to a shallow pool of water, formed by a small bubbling spring. [Return to Original English Version](#)

Warlike /'wɔ:rlaɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: belicoso; guerreiro

Simple English: Ready or eager to fight a war.

Example: *The tribe had a warlike reputation among its neighbours.*

Exemplo em português: *"Duas garotas não parecem muito guerreiras, então as pessoas não vão pensar que estamos numa missão ruim."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Two girls do not look very warlike, so people will not think we are on a bad errand. [Go to](#)

Original English Version

1. "It may be dangerous for you to go into those strange countries, where the people are possibly fierce and warlike." [Go to](#)

2. "Two girls are not very warlike and they will not suspect us of being on any errand but a kindly and peaceful one. [Go to](#)

Wherever Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Exemplo em português: *Como Princesa deste país encantado, é meu dever tornar todo o meu povo feliz e pacífico, onde quer que esteja.*

Forms in this book: Wherever, wherever

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As the Princess of this fairyland, it is my duty to make all my people happy and peaceful, wherever they are. [Go to](#)

Whiskers /'wɪskərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bigodes; suíças

Simple English: The hair growing on a man's face, or the long hairs on an animal's face.

Example: *The soldier with the green whiskers came in.*

Exemplo em português: *"Sim, o soldado de bigodes verdes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, the soldier with the green whiskers. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes, the soldier with the green whiskers; but he's dreadful 'fraid of his gun and never loads it. [Go to](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *"Elas parecem más", sussurrou ela para Ozma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "They look evil," she whispered to Ozma. [Go to](#)

Original English Version

1. "They look wicked," she whispered to Ozma. [Go to](#)

Wind **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vento; eólica; enrolar

Exemplo em português: *"E viemos tão depressa", acrescentou Dorothy, "que meu cabelo está todo despenteado, porque o Cavalo de Pau cria seu próprio vento.*

Forms in this book: wind, winding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And we came so fast," Dorothy added, "that my hair is all fuzzy, because the Sawhorse makes his own wind. [Go to](#)

Wogglebug's /'wɑ:gəlbʌgz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do Wogglebug

Simple English: Belonging to the Wogglebug.

Example: *The Wogglebug's map hung on the wall.*

Exemplo em português: *"Sei que o Mapa da Terra de Oz do Professor Wogglebug mostra um lugar marcado como 'Skeezzer', mas não sei como são os Skeezers.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I know that Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz shows a place marked 'Skeezzer,' but I do not know what the Skeezers are like. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes," replied Ozma, coming to her side, "I know that on Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz there is a place marked 'Skeezzer,' but what the Skeezers are like I do not know. [Go to](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Enchant /In'tʃænt/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: encantar; enfeitiçar

Forms in this book: Enchant, enchant, Enchanted, enchanted, enchants, enfeitiçar; encantar, enfeitiçar, encantar, encantar; enfeitiçar

magic folklore term

Contexto cultural e importância histórica: Enchant significa originalmente afetar alguém ou alguma coisa por magia, feitiço ou palavras rituais. O folclore e os contos de fadas podem mostrar um feiticeiro transformando uma pessoa, lançando um encanto sobre um castelo ou dando poder sobrenatural a um objeto. Depois, o verbo adquiriu o sentido figurado comum de agradar ou fascinar intensamente. Na anotação cultural, a leitura mágica pertence ao folclore e à fantasia. Em português, encantar admite ambos os sentidos, enquanto enfeitiçar torna a magia mais explícita.

Cultural and historical context in Simple English: Enchant originally means to affect someone or something by magic, a spell, or ritual words. Folklore and fairy tales may describe an enchanter transforming a person, placing a castle under a spell, or giving an object supernatural power. The verb later developed the common figurative sense of delighting or charming someone greatly. In cultural annotation, the magical reading belongs to folklore and fantasy, while the figurative reading may be ordinary language. Portuguese distinguishes encantar, which shares both senses, and the more explicit enfeitiçar.

Example: *Oh, what a fool I was to let you enchant me!"*

Exemplo em português: *Ah, que tola eu fui em deixar você me enfeitiçar!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have decided to go at once to the Magic Isle of the Skeezeres and to the enchanted mountain of the Flatheads, and stop war and conflict between them.

[Go to](#)

Original English Version

1. "I am fully determined to go at once to the Magic Isle of the Skeezeres and to the enchanted mountain of the Flatheads, and prevent war and strife between their inhabitants. [Go to](#)

Gillikin /'gɪlɪkɪn/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: habitante de Gillikin

Forms in this book: Gillikin, Gillikins, Gillikin (país do norte), habitante de Gillikin

fictional regional demonym

Contexto cultural e importância histórica: Gillikin é um habitante do País Gillikin, na terra de Oz criada por L. Frank Baum. A entrada é cultural porque nomeia um povo definido por uma região ficcional e uma tradição literária específicas. No uso histórico ou literário, a palavra deve ser entendida como gentílico de Oz, e não como adjetivo inglês comum. A tradução em português brasileiro “habitante de Gillikin” conserva essa referência específica. O código `fictional_regional_demonym` registra a entrada como um gentílico regional ficcional, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Gillikin is a resident of Gillikin Country in L. Frank Baum's land of Oz. It is cultural because it names a people defined by a specific fictional region and literary tradition. In historical or literary use, the word should be understood as an Oz demonym rather than as an ordinary English adjective. The Brazilian Portuguese rendering “habitante de Gillikin” preserves that specific reference. The code `fictional_regional_demonym` identifies the entry as a fictional regional demonym, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *The Skeezer Country is far up at the edge of the Gillikin Country, with a sandy desert that cannot be crossed on one side and the mountains of Oogaboo on another.*

Exemplo em português: *O País dos Skeezer fica bem longe, na fronteira do País dos Gillikins, com um deserto de areia que não pode ser atravessado de um lado e as montanhas de Oogaboo do outro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Skeezer Country is far up at the edge of the Gillikin Country, with a sandy desert that cannot be crossed on one side and the mountains of Oogaboo on another. [Go to](#)
2. "I am the Ruler of all the Land of Oz, including the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country, the Munchkin Country, and the Emerald City. [Go to](#)
3. "You must go to the Gillikin Country and make these people behave and solve their quarrels. [Go to](#)
4. The Gillikin Country is the least known part of all. [Go to](#)

5. Ozma was now going to the farthest part of the Gillikin Country. [Go to](#)

Original English Version

1. The Skeezer Country is 'way at the upper edge of the Gillikin Country, with the sandy, impassable desert on one side and the mountains of Oogaboo on another side. [Go to](#)

2. "I am Ruler of all the Land of Oz, which includes the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country and the Munchkin Country, as well as the Emerald City , and being the Princess of this fairyland it is my duty to make all my people - wherever they may be - happy and content and to settle their disputes and keep them from quarreling. [Go to](#)

3. "You've got to go up to the Gillikin Country and make these people behave themselves and make up their quarrels. [Go to](#)

4. The least known of all is the Gillikin Country, which harbors many strange bands of people among its mountains and valleys and forests and streams, and Ozma was now bound for the most distant part of the Gillikin Country. [Go to](#)

Muslin /'mʌzlinz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: musselina

Forms in this book: Muslin, muslin, muslins, tecidos de musselina, musselina
historical cotton textile

Contexto cultural e importância histórica: Musselina é um tecido leve de algodão em trama simples, que pode variar de muito fino e transparente a grosso e resistente. Seu nome inglês está historicamente ligado a Mosul, embora a produção antiga mais célebre se concentrasse sobretudo em Bengala, inclusive Daca. A procura europeia transformou a musselina sul-asiática em importante objeto de comércio e controle colonial. O tecido foi usado em vestidos, cortinas, forros, bordados, cenários e panos domésticos, com qualidade dependente do fio e da trama.

Cultural and historical context in Simple English: Muslin is a light, plain-woven cotton fabric that can range from very fine and transparent to coarse and sturdy. Its English name is historically linked to Mosul, although celebrated early production centered especially in Bengal, including Dhaka. European demand made fine South Asian muslin a major object of long-distance trade and colonial economic control. The fabric has been used for dresses, curtains, linings, embroidery, stage scenery, and practical household cloth, with quality depending greatly on thread and weave.

Example: *He got Delhi muslins with gold-thread palm leaves and stitched with shining beetle wings.*

Exemplo em português: *Elas usavam simples vestidos brancos de musselina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They wore plain white muslin dresses. [Go to](#)

Original English Version

1. Both were dressed in simple white muslin gowns, and as they ran up the marble steps of the palace they laughed and chatted as gaily as if they were not the most important persons in the world's loveliest fairyland. [Go to](#)

Oogaboo /'u:gəbu:/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Oogaboo

Forms in this book: Oogaboo, Oogaboo (reino minúsculo)

oz fictional country

Contexto cultural e importância histórica: Oogaboo é um minúsculo reino ficcional na Terra de Oz, criado por L. Frank Baum. Aparece com destaque em Tik-Tok of Oz e é governado pela rainha Ann Soforth, que sonha com conquistas apesar da pequena população e das limitações cômicas do país. A corte e o exército exagerados contribuem para a sátira de Baum à ambição e à glória militar. Edições em português devem preservar Oogaboo, pois seu som incomum e a ligação com Oogabooite integram o mundo ficcional.

Cultural and historical context in Simple English: Oogaboo is a tiny fictional kingdom in the Land of Oz created by L. Frank Baum. It appears prominently in Tik-Tok of Oz and is ruled by Queen Ann Soforth, who dreams of conquest despite her country's small population and comic limitations. The exaggerated court and army contribute to Baum's satire of ambition and military glory. Portuguese editions should preserve Oogaboo as the country's name, because its unusual sound and links to Oogabooite are part of the fictional world.

Example: *The Skeezer Country is far up at the edge of the Gillikin Country, with a sandy desert that cannot be crossed on one side and the mountains of Oogaboo on another.*

Exemplo em português: *O País dos Skeezer fica bem longe, na fronteira do País dos Gillikins, com um deserto de areia que não pode ser atravessado de um lado e as montanhas de Oogaboo do outro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Skeezer Country is far up at the edge of the Gillikin Country, with a sandy desert that cannot be crossed on one side and the mountains of Oogaboo on another. [Go to](#)

Original English Version

1. The Skeezer Country is 'way at the upper edge of the Gillikin Country, with the sandy, impassable desert on one side and the mountains of Oogaboo on another side. [Go to](#)

Quadling /'kwɑ:dlɪŋ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Quadling; habitante do País dos Quadlings

Forms in this book: Quadling, Quadling's, Quadlings, Quadling (país do sul), Quadling; habitante do País dos Quadlings, habitante do País dos Quadlings

oz fictional people name

Contexto cultural e importância histórica: Quadling é integrante dos Quadlings, povo fictício do País dos Quadlings na parte sul da Terra de Oz criada por L. Frank Baum. A região se associa tradicionalmente à cor vermelha e, em algumas histórias, é governada por Glinda, a Boa. A palavra também pode funcionar como adjetivo do país ou de seus habitantes. Em português, pode-se preservar Quadling e explicar habitante do País dos Quadlings. Trata-se de gentílico inventado, não de identidade étnica ou nacional real.

Cultural and historical context in Simple English: Quadling is a member of the Quadlings, the fictional people of Quadling Country in the southern part of L. Frank Baum's Land of Oz. The region is traditionally associated with the color red and is ruled in some stories by Glinda the Good. The word can also function as an adjective for the country or its inhabitants. Portuguese may preserve Quadling and explain habitante do País dos Quadlings. It is an invented demonym, not a real ethnic or national identity.

Example: *"Then we remembered that we had not visited your Quadling Country for weeks, so we took the Sawhorse and came straight here."*

Exemplo em português: *"Então nos lembramos de que não visitávamos o seu País dos Quadlings havia semanas, então pegamos o Cavalo de Pau e viemos direto para cá."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Then we remembered that we had not visited your Quadling Country for weeks, so we took the Sawhorse and came straight here." [Go to](#)
2. "I am the Ruler of all the Land of Oz, including the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country, the Munchkin Country, and the Emerald City." [Go to](#)

Original English Version

1. "Both Dorothy and I were wondering how we should pass the day when we happened to think we'd not been to your Quadling Country for weeks, so we took the Sawhorse and rode straight here." [Go to](#)
2. "I am Ruler of all the Land of Oz, which includes the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country and the Munchkin Country, as well as the

Emerald City , and being the Princess of this fairyland it is my duty to make all my people - wherever they may be - happy and content and to settle their disputes and keep them from quarreling. [Go to](#)

Winkie /'wɪŋki/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Winkie

Forms in this book: Winkie, Winkies

oz fictional people

Contexto cultural e importância histórica: Winkie é um habitante do País dos Winkies na Terra de Oz, de L. Frank Baum. A região ocidental é tradicionalmente associada à cor amarela e foi governada pela Bruxa Má do Oeste; o Homem de Lata depois se torna seu governante. Os Winkies aparecem como povo ficcional em vários livros de Oz. O português deve preservar Winkie como gentílico ou usar habitante do País dos Winkies. Não se deve confundir-lo com o nome afetivo comum Winky nem com o verbo inglês wink.

Cultural and historical context in Simple English: A Winkie is an inhabitant of the Winkie Country in L. Frank Baum's Land of Oz. The western region is traditionally associated with the color yellow and was once ruled by the Wicked Witch of the West; the Tin Woodman later becomes its ruler. Winkies appear as a fictional people across Oz books. Portuguese should preserve Winkie as a demonym or use habitante do País dos Winkies. It should not be confused with the ordinary affectionate name Winky or the verb wink.

Example: *"I am the Ruler of all the Land of Oz, including the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country, the Munchkin Country, and the Emerald City.*

Exemplo em português: *"Eu sou a Governante de toda a Terra de Oz, incluindo o País dos Gillikins, o País dos Quadlings, o País dos Winkies, o País dos Munchkins e a Cidade das Esmeraldas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am the Ruler of all the Land of Oz, including the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country, the Munchkin Country, and the Emerald City. [Go to](#)

Original English Version

1. "I am Ruler of all the Land of Oz, which includes the Gillikin Country, the Quadling Country, the Winkie Country and the Munchkin Country, as well as the Emerald City , and being the Princess of this fairyland it is my duty to make all my people - wherever they may be - happy and content and to settle their disputes and keep them from quarreling. [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Aunt Em (series character)

Forma em português: Tia Em

English forms in this book: Aunt Em, Em

Formas em português neste livro: Tia Em, Em

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Woman / Earth human woman

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Em is the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em. Within the Oz series, Aunt Em's role is the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Aunt Em through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Tia Em é a tia humana de Dorothy, responsável pela fazenda no Kansas e mais tarde acolhida com a família na Terra de Oz. Na série Oz, o papel de Tia Em é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Tia Em por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is usually a day's journey from the Em'rald City, but I don't think we were on the way for even two hours." [Go to](#)

Original English Version

1. Usually it's a day's journey from the Em'rald City, but I don't s'pose we were two hours on the way." [Go to](#)

Betsy Bobbin (series character)

Forma em português: Betsy Bobbin

English forms in this book: Betsy, Betsy Bobbin, Bobbin

Formas em português neste livro: Betsy Bobbin, Betsy, Bobbin

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Girl / Earth human girl

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Rinkitink in Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the human girl Betsy Bobbin, who reaches Oz with her mule Hank

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Hank / Hank: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Betsy is the human girl Betsy Bobbin, who reaches Oz with her mule Hank. Within the Oz series, Betsy Bobbin's role is the human girl Betsy Bobbin, who reaches Oz with her mule Hank. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Betsy Bobbin through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Betsy Bobbin é a menina humana que chega ao mundo de Oz com a mula Hank e se torna amiga de Ozma. Na série Oz, o papel de Betsy Bobbin é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Betsy Bobbin por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wanted very much to tell her friends, tiny Trot and Betsy Bobbin, about the adventure. [Go to](#)

Original English Version

1. She longed to tell her girl friends, tiny Trot and Betsy Bobbin, of the adventure they were undertaking, but refrained from saying a word on the subject although both these girls lived with her in Ozma's palace. [Go to](#)

Dorothy Gale (series character)

Forma em português: Dorothy Gale

English forms in this book: Dorothy, Dorothy Gale, Dorothy of Oz, Gale, Lamb, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Formas em português neste livro: Dorothy Gale, Dorothy, Dorothy of Oz, Gale, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Girl / Earth human girl

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- China Princess / Princesa de Porcelana: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Kiki Aru / Kiki Aru: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Dorothy Gale is the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books. Within the Oz series, Dorothy Gale's role is the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Dorothy Gale through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Dorothy Gale é a menina do Kansas e Princesa de Oz que conduz aventuras com coragem, amizade e forte senso de justiça. Na

série Oz, o papel de Dorothy Gale é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Dorothy Gale por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the strange horse stopped at the gate, two young girls climbed down from the wagon: Ozma, Ruler of Oz, and her friend, Princess Dorothy. [Go to](#)
2. "Dorothy and I were wondering how to spend the day," she said. [Go to](#)
3. "And we came so fast," Dorothy added, "that my hair is all fuzzy, because the Sawhorse makes his own wind. [Go to](#)
4. Ozma took her hostess's arm, but Dorothy stayed behind for a while. [Go to](#)
5. Ozma was interested in this, of course, but Dorothy was not very interested. [Go to](#)
6. Glinda looked at the records several times a day, and Dorothy loved to look in the Book whenever she visited the Sorceress. [Go to](#)
7. There was not much written about the Land of Oz, because it is usually quiet and peaceful, but today Dorothy found something that interested her. [Go to](#)
8. "I guess no one else knows much about it either, unless it is the Skeezers themselves," Dorothy said. [Go to](#)

Original English Version

1. Then up the path trotted a wooden animal attached to a red wagon, and as the quaint steed halted at the gate there descended from the wagon two young girls, Ozma, Ruler of Oz, and her companion, Princess Dorothy. [Go to](#)
2. "Both Dorothy and I were wondering how we should pass the day when we happened to think we'd not been to your Quadling Country for weeks, so we took the Sawhorse and rode straight here." [Go to](#)
3. "And we came so fast," added Dorothy, "that our hair is blown all fuzzy, for the Sawhorse makes a wind of his own. [Go to](#)
4. Ozma took the arm of her hostess, but Dorothy lagged behind, kissing some of the maids she knew best, talking with others, and making them all feel that she was their friend. [Go to](#)
5. This interested Ozma, of course, but it didn't interest Dorothy very much, so the little girl ran over to a big table on which was lying open Glinda's Great Book of Records. [Go to](#)
6. Glinda looked at the records several times each day, and Dorothy, whenever she visited the Sorceress, loved to look in the Book and see what was happening everywhere. [Go to](#)

7. Not much was recorded about the Land of Oz, which is usually peaceful and uneventful, but today Dorothy found something which interested her. [Go to](#)
8. "I guess no one else knows much about it either, unless it's the Skeezers themselves," remarked Dorothy. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Dorothy changes from a lost Kansas child into a confident Princess of Oz whose judgment and loyalty repeatedly guide rescue missions.

Dorothy passa de criança perdida do Kansas a uma Princesa de Oz confiante, cujo julgamento e lealdade orientam repetidas missões de resgate.

Glinda (series character)

Forma em português: Glinda

English forms in this book: Glinda, Glinda the Good, Glinda the Sorceress, Sorceress, Sorceress Glinda the Good, Sorceress of Oz, The Sorceress

Formas em português neste livro: Glinda, Glinda the Good, Sorceress

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Fairy Sorceress / Fairy sorceress

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the benevolent sorceress's established honorific name

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Glinda the Good is the benevolent sorceress's established honorific name. Within the Oz series, Glinda's role is the benevolent sorceress's established honorific name. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Glinda through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Glinda é a poderosa Feiticeira Boa de Oz, conselheira de Ozma e referência máxima quando a magia exige conhecimento e responsabilidade. Na série Oz, o papel de Glinda é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Glinda por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou

apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the grand court of her palace. [Go to](#)
2. Glinda smiled, happy to see her maids work and play together. [Go to](#)
3. The Sorceress only glanced at it and nodded her proud head, as if pleased. [Go to](#)
4. It meant her friend and mistress was coming, the only person in all the land to whom Glinda bowed. [Go to](#)
5. Glinda stepped forward with open arms to welcome her guests. [Go to](#)
6. "You are very welcome," said Glinda the Sorceress. [Go to](#)
7. When she finally joined Glinda and Ozma in the hall, she heard them talking seriously about the people and how to make them happier and more content. [Go to](#)
8. So the little girl ran to a big table where Glinda's Great Book of Records lay open. [Go to](#)

Original English Version

1. Glinda, the good Sorceress of Oz, sat in the grand court of her palace, surrounded by her maids of honor -- a hundred of the most beautiful girls of the Fairyland of Oz. [Go to](#)
2. And then Glinda smiled, glad to see her maids mixing play with work. [Go to](#)
3. Some of the girls looked upon this object enviously; the Sorceress merely gave it a glance and nodded her stately head as if pleased, for it meant the coming of her friend and mistress - the only one in all the land that Glinda bowed to. [Go to](#)
4. The maids of honor had risen and stood with bowed heads to greet the royal Ozma, while Glinda came forward with outstretched arms to greet her guests. [Go to](#)
5. "You are most welcome," said Glinda the Sorceress, and led them through the court to her magnificent reception hall. [Go to](#)
6. When at last she joined Glinda and Ozma in the reception hall, she found them talking earnestly about the condition of the people, and how to make them more happy and contented -- although they were already the happiest and most contented folks in all the world. [Go to](#)
7. This interested Ozma, of course, but it didn't interest Dorothy very much, so the little girl ran over to a big table on which was lying open Glinda's Great Book of Records. [Go to](#)
8. That is the reason it is firmly attached to the big marble table by means of golden chains, and whenever Glinda leaves home she locks the Great Book together with five jeweled padlocks, and carries the keys safely hidden in her bosom. [Go to](#)

Ozma (series character)

Forma em português: Ozma

English forms in this book: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Princess Ozma of Oz, Royal Ozma, Ruler, Ruler of Oz, Tip

Formas em português neste livro: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Ruler, Tip

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Fairy Princess / Fairy princess

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: Ozma's unique sovereign title in these passages

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- China Princess / Princesa de Porcelana: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Mombi / Mombi: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Ruler of Oz is Ozma's unique sovereign title in these passages. Within the Oz series, Ozma's role is Ozma's unique sovereign title in these passages. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Ozma through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Ozma é a princesa-fada e governante legítima de Oz, antes escondida sob a identidade encantada do menino Tip. Na série Oz, o papel de Ozma é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Ozma por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título

genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the strange horse stopped at the gate, two young girls climbed down from the wagon: Ozma, Ruler of Oz, and her friend, Princess Dorothy. [Go to](#)
2. "We've just come for a visit," said Ozma. [Go to](#)
3. Ozma took her hostess's arm, but Dorothy stayed behind for a while. [Go to](#)
4. When she finally joined Glinda and Ozma in the hall, she heard them talking seriously about the people and how to make them happier and more content. [Go to](#)
5. Ozma was interested in this, of course, but Dorothy was not very interested. [Go to](#)
6. "Did you know, Ozma, that there were people in your Land of Oz called Skeezer?"
[Go to](#)
7. "Yes," replied Ozma, coming to her side. [Go to](#)
8. There will be fighting and trouble." "Is that all?" asked Ozma. [Go to](#)

Original English Version

1. Then up the path trotted a wooden animal attached to a red wagon, and as the quaint steed halted at the gate there descended from the wagon two young girls, Ozma, Ruler of Oz, and her companion, Princess Dorothy. [Go to](#)
2. "We've just come on a visit, you know," said Ozma. [Go to](#)
3. Ozma took the arm of her hostess, but Dorothy lagged behind, kissing some of the maids she knew best, talking with others, and making them all feel that she was their friend. [Go to](#)
4. When at last she joined Glinda and Ozma in the reception hall, she found them talking earnestly about the condition of the people, and how to make them more happy and contented -- although they were already the happiest and most contented folks in all the world. [Go to](#)
5. This interested Ozma, of course, but it didn't interest Dorothy very much, so the little girl ran over to a big table on which was lying open Glinda's Great Book of Records. [Go to](#)
6. "Did you know, Ozma, that there were people in your Land of Oz called Skeezer?"
[Go to](#)
7. "Yes," replied Ozma, coming to her side, "I know that on Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz there is a place marked 'Skeezzer,' but what the Skeezer are like I do not know. [Go to](#)

8. "But the Book says: 'The Skeezeres of Oz have declared war on the Flatheads of Oz, and there is likely to be fighting and much trouble as the result.'" "Is that all the Book says?" asked Ozma. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Glinda breaks Mombi's transformation, revealing Tip as Ozma; Ozma then accepts the throne and grows into a peaceful but resolute ruler.

Glinda desfaz a transformação de Mombi e revela Tip como Ozma; depois, Ozma aceita o trono e amadurece como governante pacífica, porém firme.

Scarecrow (series character)

Forma em português: Espantalho

English forms in this book: Majesty the Scarecrow, Scarecrow, Scarecrow Bear, Scarecrow of Oz, The Scarecrow

Formas em português neste livro: Espantalho

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Animated Straw Person / Animated straw person

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the celebrated regional title of the living straw man

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

- Mrs. Yoop / Sra. Yoop: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Scarecrow of Oz is the celebrated regional title of the living straw man. Within the Oz series, Scarecrow's role is the celebrated regional title of the living straw man. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Scarecrow through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Espantalho é a pessoa viva de palha que acompanha Dorothy, recebe um cérebro simbólico e chega a governar Oz por algum tempo. Na série Oz, o papel de Espantalho é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Espantalho por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At this time, a live Scarecrow lived in Ozma's palace. [Go to](#)
2. Dorothy walked by, and the live Scarecrow called to her. [Go to](#)
3. The Scarecrow agreed at once and did not ask any questions. [Go to](#)

Original English Version

1. Residing in Ozma's palace at this time was a live Scarecrow, a most remarkable and intelligent creature who had once ruled the Land of Oz for a brief period and was much loved and respected by all the people. [Go to](#)
2. Dorothy, who was passing by the field, was hailed by the live Scarecrow and lifted him off his pole. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

The Scarecrow receives symbolic brains, briefly rules Emerald City, yields the throne to Ozma, and remains one of her most dependable friends.

O Espantalho recebe cérebros simbólicos, governa brevemente a Cidade das Esmeraldas, entrega o trono a Ozma e permanece um de seus amigos mais confiáveis.

Spider King (series character)

Forma em português: Rei das Aranhas

English forms in this book: Spider, Spider King

Formas em português neste livro: Rei das Aranhas

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Giant Spider Ruler / Giant spider ruler

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: Glinda of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: an individually identified participant in the events of Glinda of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: ambitious, ruthless, controlling

Traços: ambicioso, implacável, controlador

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The Spider King tries to enslave Ozma and Dorothy as housekeepers but cannot overcome their magic. Within the Oz series, Spider King's role is an individually identified participant in the events of Glinda of Oz. The portrayal emphasizes ambitious, ruthless, controlling. The narrative distinguishes Spider King through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Rei das Aranhas tenta escravizar Ozma e Dorothy para cuidar de sua casa, mas não consegue vencer a magia delas. Na série Oz, o papel de Rei das Aranhas é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca ambicioso, implacável, controlador. A narrativa distingue Rei das Aranhas por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We need someone to keep house for us," answered the Spider King. [Go to](#)
2. "We'll see about that," said the Spider sharply. [Go to](#)
3. The Spider King could not even touch her. [Go to](#)
4. "So I see," answered the Spider King angrily. [Go to](#)
5. If not, you must stay here and starve." Then the Spider King gave a strange whistle, and all the spiders disappeared. [Go to](#)

Original English Version

1. "We need someone to keep house for us," answered the Spider King. [Go to](#)
2. "We'll see about that," returned the Spider in a severe tone, and the next instant he made a dive straight at Dorothy, opening the claws in his legs as if to grab and pinch her with the sharp points. [Go to](#)
3. The Spider King could not even touch her. [Go to](#)
4. "So I see," returned the Spider King angrily. [Go to](#)
5. If you can break the magic web my people have woven you may go; if not you must stay here and starve." With that the Spider King uttered a peculiar whistle and all the spiders disappeared. [Go to](#)

Trot (series character)

Forma em português: Trot

English forms in this book: Trot

Formas em português neste livro: Trot

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Girl / Earth human girl

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the human girl who comes to Oz with Cap'n Bill and joins later adventures

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Cap'n Bill / Capitão Bill: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Trot is the human girl who comes to Oz with Cap'n Bill and joins later adventures. Within the Oz series, Trot's role is the human girl who comes to Oz with Cap'n Bill and joins later adventures. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Trot through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Trot é a menina humana que chega a Oz com Cap'n Bill e participa de várias missões e resgates. Na série Oz, o papel de Trot é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Trot por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wanted very much to tell her friends, tiny Trot and Betsy Bobbin, about the adventure. [Go to](#)

Original English Version

1. She longed to tell her girl friends, tiny Trot and Betsy Bobbin, of the adventure they were undertaking, but refrained from saying a word on the subject although both these girls lived with her in Ozma's palace. [Go to](#)

Woggle-Bug (series character)

Forma em português: Woggle-Bug

English forms in this book: Highly Magnified, Insect, Magnified, Professor, Professor H, Professor Wogglebug, The Woggle-Bug, Thoroughly Educated, Woggle-Bug, Wogglebug

Formas em português neste livro: Woggle-Bug, Professor, Professor H, Professor Wogglebug, Wogglebug

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Magnified Talking Insect / Magnified talking insect

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; The Woggle-Bug Book

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the Highly Magnified and Thoroughly Educated insect professor

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The Woggle-Bug is the Highly Magnified and Thoroughly Educated insect professor. Within the Oz series, Woggle-Bug's role is the Highly Magnified and Thoroughly Educated insect professor. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Woggle-Bug through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Woggle-Bug é o inseto altamente ampliado e educado que se torna professor e figura recorrente da sociedade de Oz. Na série Oz, o papel de Woggle-Bug é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Woggle-Bug por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou

título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I know that Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz shows a place marked 'Skeezzer,' but I do not know what the Skeezers are like. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes," replied Ozma, coming to her side, "I know that on Professor Wogglebug's Map of the Land of Oz there is a place marked 'Skeezzer,' but what the Skeezers are like I do not know. [Go to](#)